

# PECUÁRIA **BRASIL**

EDIÇÃO 8 - ANO II - AGOSTO/SETEMBRO 2015



## **BELUGA**

**EXPRESSÃO MÁXIMA DA RAÇA,  
AGORA 100% NELORE PARANÃ**

FECHAMENTO AUTORIZADO PODERÁ SER ABERTO PELA ECT



AGF SÃO BENEDITO  
38022-971  
UBERABA - MG

# ESPN JAVANESA

BASCO DA SM X JAVANESA GUADALUPE

*PRIMEIRO E ÚNICO EMBRIÃO JÁ  
DISPONIBILIZADO PELA BI-GRANDE CAMPEÃ*



**EAO & GUADALUPE**  
*Expoinel 2015*





PE

TIFFANY GAVES/STOCK



# PARANÃ

Av. 21 de Abril, Qd. 31 . Casa 18 - Caixa Posta 10 .

CEP: 73920-000 / Iaciara - Goiás - Tel.: (62) 3473-1440 / 3473-1669

# APRESENTAÇÃO

**A** Revista Pecuária Brasil tem o prazer de apresentar sua oitava edição. Nas próximas páginas você encontrará os mais significantes assuntos debatidos e comentados país a fora pelos agropecuaristas. Com os temas que movimentaram o setor durante esse que foi o início do segundo semestre, as previsões de resultados para fechar o ano passam a ser mais certas, e trazemos boas notícias.

Sempre viajando o Brasil, especialmente nos últimos meses estivemos em muitos leilões de sucesso, com liquidez total e faturamentos que surpreenderam. Acreditamos que essa é uma vitória dos pecuaristas, que a cada dia fazem mais pela pátria. Mas por trás de todo leilão de sucesso tem muito trabalho. Então, abrindo a editoria Nelore, contamos os segredos do manejo de um Grande Campeão de pista.

A editoria também traz os novos destaques do plantel Paraná, de Aguinaldo Ramos, que estampa mais uma vez nossa capa com mais um exemplar premiado: Beluga TE da Sabiá. Mas, além de produzir campeões, o Nelore também produz pesquisa e conhecimento. É o que demonstra os recentes estudos apresentados na reportagem sobre a nova tecnologia de Reprodução Programada Genômica lançado na ExpoGenética. Paralelamente, o Brahman também ganha um projeto para mapear seu genoma.

Em panorama, o Tabapuã estampa sua docilidade nas nossas páginas, enquanto o Guzerá nos leva até Bogotá, onde é selecionado para dupla aptidão através de uma filosofia diferente. O Indubrasil também cruza fronteiras e é o zebuino favorito da Tailândia. Enquanto isso, o Sindi prova que é bom no pasto e no confinamento. Já na editoria Gir Leiteiro falamos de uma coisa que todo pecuarista deveria saber: os benefícios do leite para saúde humana.

A Revista Pecuária Brasil acredita que é importante valorizar o passado para construir o futuro. Por isso, o zebuzeiro que nos brinda com sua história de tradição nessa edição é Antônio Paulo Abate, um apaixonado de longa carreira. Logo em seguida, apresentamos uma amostra dos sucessores que levarão à frente a pecuária brasileira, imprimindo modernidade e novas ideias nas seleções de seus pais.

É isso tudo e muito mais que as páginas seguintes trazem. Com orgulho convidamos você, leitor, para nos acompanhar pelas histórias por trás dos campos brasileiros.

*Boa leitura*

Equipe Pecuária Brasil

PECUÁRIA  
BRASIL

## Direção

Gustavo Miguel (34) 9142-5081  
gustavomiguel.gm@gmail.com

## Direção Comercial

Cláudia Monteiro (34) 9142-5082  
claudiapecuariabrasil@gmail.com

## Edição

Natália Escobar  
falecomnataliaescobar@gmail.com

## Redação

Mariana Bananal  
redacaopecuariabrasil@gmail.com

## Publicidade

Brenda Saraiva  
brendapecuariabrasil@gmail.com

Bruna Monteiro

brunapecuariabrasil@gmail.com

Kamila Moreira

kamilapecuariabrasil@gmail.com

## Projeto Gráfico e Diagramação

Oficina Soluções em Comunicação

## Jurídico

Cláudio Batista Andrade  
Renato Mendonça Costa

## Circulação e Assinaturas

assinaturapecuariabrasil@gmail.com

## Impressão

Gráfica 3 Pinti - Uberaba/MG  
Tiragem: 9.000 exemplares

## Fotógrafos

Boy: (17) 9 8115-8087

Carlos Lopes: (34) 8814-0800

Fábio Fatori: (13) 9 8121-0011

Flávio Venâncio: (67) 8143-0131

Gustavo Miguel: (34) 9142 5081

Jadir Bison: (34) 9960-4810

JM Matos: (34) 3325-4963

Luiz Moreira: (34) 8802-8849

Marcelo Cordeiro: (31) 9946-9697

Maurício Farias: (34) 9994 1949

Ney Braga: (34) 9960-9610

Pitty: (34) 9978-1205

Zzn Peres: (21) 9 8094-1977

Rubens Ferreira: (11) 3609-1562

Roberto Mattos: (67) 9245-2040

Wellington Valeriano: (34) 9173-1487

Publicação periódica da Pecuária Brasil Editora e Publicidade Ltda. ME. CNPJ: 14.681.507/0001-62

Redação, Publicidade e Administração:

Rua Bernardo Guimarães, 250 - Estados Unidos

38015-150 • Uberaba/MG • (34) 3313.0371

www.revistapecuariabrasil.com.br

Circulação Gratuita

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. As matérias publicadas podem ser reproduzidas desde que citadas a fonte.

Reserva de anúncios:

(34) 3313-0371 / 3077-0379 / 3077-0451



## Nossa Capa:

Beluga TE da Sabiá estampa nossa capa com toda sua expressividade. Bela cria da família de Betinho Mendes, agora é 100% propriedade do Nelore Paraná, de Aguinaldo Ramos.

Foto Rubens Ferreira

# AMETISTA FIV CIAV

BASCO DA SM X IZABELLA FIV FORT VR

*FILHA DA EXUBERANTE CAMPEÃ IZABELLA VR  
LINDA, FUNCIONAL E PRODUTIVA!*



FOTOJORNALISTAS



## PARANÃ

Av. 21 de Abril, Qd. 31 . Casa 18 - Caixa Posta 10 . CEP: 73920-000 / Iaciara - Goiás - Tel.: (62) 3473-1440 / 3473-1669



06 ENTREVISTA



82 SAÚDE



128 BRAHMAN GENOTIPADO



144 SUCESSORES



16 MANEJO DE ELITE



110 GUZERÁ COLOMBIANO

# KANTARA TE PORT

BITELO DA SS X HEMATITA DA HRO

*DESTAQUE ABSOLUTO!!!  
BELEZA, PRECOCIDADE E GENÉTICA  
NESSA FILHA DA HEMATITA.*



FOTOBET



## PARANÃ

# Protagonista da história do Nelore

**EMPREENDEDOR** // Em um momento em que a pecuária nacional é colocada a prova, o mineiro Jonas Barcellos está tranquilo em relação ao futuro dela. Há mais de cinco décadas o nelorista é um empreendedor do meio rural, e encontra no campo sua maior inspiração para trabalhar. Em entrevista à Revista Pecuária Brasil, Jonas conta sobre como sua trajetória o faz acreditar a apostar em um futuro promissor para o agronegócio no país

Por **MARIANA BANANAL E NATÁLIA ESCOBAR**  
Fotos **CLÁUDIA MONTEIRO**

**A** história da Chácara Mata Velha, em Uberaba (MG), se mistura à do Nelore no Brasil. O idealizador deste projeto é Jonas Barcellos, um dos maiores nomes entre os criadores nacionais. O criatório da fazenda teve início há 40 anos, quando uma das mais importantes linhagens do Nelore nacional foi adquirida. Não tardou para que o trabalho fosse evoluindo, e a fazenda se tornasse uma referência em seleção, realizando anualmente, no dia 4 de

maio, durante a ExpoZebu, o leilão Elo de Raça, um dos mais importantes do país.

Ao longo destes anos, o Nelore se transformou e agora é referência para outros países em animal produtivo. Jonas, que trabalha desde a genética ao corte, fala sobre como todo esse processo aconteceu e o que isso trouxe de positivo para a pecuária brasileira. O criador acredita em cada vez mais inovações tecnológicas para atender às demandas de mercado e em uma pista que alie avaliações genéticas e fenotípicas no futuro.

**Pecuária Brasil . Além de um apaixonado, o senhor é um dos maiores incentivadores e agregadores do Nelore. Como analisa a participação da Mata Velha na evolução da raça ao longo dos últimos anos?**

**Jonas Barcellos** . Trouxemos vários investidores. Vários amigos

que vieram se entusiasmarem e acabaram entrando na raça Nelore. É uma raça muito boa, então dá muita satisfação e alegria. E a evolução que o Nelore teve nesse período todo é muito grande. Ao longo do tempo, a pecuária brasileira saiu de um gado horrível, abatido com até cinco anos, sem condi-

ções de exportar, e isso mudou completamente. Uma vez, um comissário da agricultura da Comunidade Econômica Europeia veio conhecer a fazenda com intenção de ficar uma hora. Acabou ficando o dia inteiro. Ficou entusiasmadíssimo, tirou fotos com as vacas todas, muito bem conformadas, ▶



Jonas Barcellos é o nome a frente da seleção Mata Velha, e um pioneiro da pecuária brasileira

pesadas. No final do dia, comentei que com o gado feito aqui, com esse volume de carcaça e custo reduzido, é impossível o mundo segurar o Brasil, ou chegar perto de produzir a quantidade de carne boa com esse nosso custo. É satisfatório ver e constatar essa evolução, e ainda melhor ter participado dela. Sempre me entusiasmei com melhorar a qualidade dos animais e da produção de carne.

## **PB . Como essa evolução em qualidade aconteceu?**

**JB .** Antigamente, era muito difícil o crescimento dessa força da qualidade. Era um touro para 25 vacas, o que limitava o trabalho, além de não haver tecnologia. Através das tecnologias reprodutivas, como a Inseminação Artificial (IA), começamos a produzir touros melhores, que davam os melhores bezerros e corrigiam as vacas. Depois veio a transferência de embriões, e com isso houve a primeira grande melhoria. Até então, cada vaca produzia 0,8 bezerros por ano. A partir desse momento, era possível uma vaca ter de 10 a 12 por ano. Foi uma loucura o tamanho da evolução. O que você vê nos campos em termos de qualidade do gado hoje em dia está em um padrão extraordinário, por causa disso. Depois, com a Fertilização

in Vitro (FIV), que multiplicou a fertilização da vaca, esses números aumentaram mais ainda. Antigamente, como era mais difícil e não tinha essa produção, os produtores fechavam nas mãos deles a qualidade do gado. Depois disso, os criadores abriram o negócio e a genética Nelore foi democratizada para todo país. Hoje, todo lugar que você vai tem gado bom.

## **PB . E hoje, quais ferramentas e princípios a Mata Velha usa na sua seleção?**

**JB .** Evolução genética é o que sempre buscamos. Temos um laboratório que produz realmente qualidade genética, além de termos um convênio com uma empresa americana, a maior em clonagem genética no mundo. Estamos desenvolvendo uma série de coisas. Depois da FIV, vêm os marcadores genéticos e ainda existe muita coisa para ser feita. A tecnologia e a ciência não param. E quanto mais ferramenta você tiver, maior a possibilidade de ampliar o trabalho. Agora, por exemplo, que estamos trazendo os embriões da Índia. Comecei isso há quase 20 anos sozinho, depois com a ajuda de amigos da Bahia. Ficamos oito anos tentando conseguir a licença do Mapa aqui, o que era um negócio difícilíssimo.

Depois disso, ficamos mais oito anos na Índia buscando autorização e agora estamos trazendo genética fresca para o rebanho do país. Esse conjunto de coisas está criando um cenário para o Brasil cada vez melhor.

## **PB . Como se divide o seu trabalho de seleção? Qual é o animal buscado?**

**JB .** Aqui na Mata Velha, em Uberaba, concentramos o trabalho em um gado mais de elite, no padrão máximo que conseguimos do animal, tanto em termos de desenvolvimento como de caracterização. Já na Santa Marina, em Araçatuba (SP), fazemos um trabalho com a Geneplus e a Embrapa, mais voltado para o desempenho do gado. Lá buscamos o desempenho do gado em termos de produção de carne, que também tem dado um resultado muito bom. Já temos vários touros em centrais, muito procurados. Os leilões virtuais também têm sido muito bons. Estamos satisfeitos principalmente com o resultado do gado.

## **PB . Depois de um período distante, a Mata Velha retornou às pistas de julgamento da raça. Como foi esse retorno?**

**JB .** Eu não voltei para pista como fazia antigamente. Eu tinha um interesse muito grande na pista antes, hoje em dia eu gosto de participar para acompanhar o movimento. Mas minha intenção agora é de fazer uma pista completamente diferente. Manter o padrão, estar de olho, estar bem posicionado e atentar ao que estou fazendo. Não tenho a intenção de disputar ranking, porque isso exige um trabalho maior em vários lugares, o que já fizemos, mas não é nosso

“  
**O que me interessa é ir melhorando sempre o gado**”

interesse atual. Agora queremos levar animais produzidos por nós e só fazer pistas nas exposições de Uberaba, que são as mais difíceis. O que me interessa é ir melhorando sempre o gado. Para isso, nada melhor do que levar o gado nas pistas mais difíceis. Aqui você tem a Expoinel Mineira, que se tornou uma das maiores exposições, a Expo-Zebu e a Expoinel Nacional. Minha intenção é manter a turma acesa, acompanhando e vendo para não perder o foco na qualidade.

**PB. O senhor acredita que o Nelore que está na pista é o mesmo que produz carne?**

**JB.** Todo mundo que está na pista está buscando também o animal que produz carne. Não sei se uma hora esses dois trabalhos vão se fundir, mas hoje não é o caso. Mas hoje se vê que quem faz animal de elite também está olhando os índices genéticos, o que não era habitual até então. No futuro, espero que a tendência seja unir esses dois trabalhos, de genética e pista, pensando no Nelore para produzir carne.

**PB. E como essas duas vertentes de seleção vão evoluir? Como estará o Nelore daqui dez anos?**

**JB.** Eu não sei. Eu gosto de fazer, de analisar e desenvolver as coisas. Todos os dois trabalhos estão evoluindo, cada um de um jeito. Mas a tendência que vejo é que haverá uma aproximação daqui um tempo. Todos os dois trabalhos, de seleção genética e pista, são muito úteis para a raça e seu desenvolvimento. Eu não critico nada de ninguém. Se eu conhecer alguém experimentando uma coisa que pode parecer a maior loucura, eu vou ter curiosidade de saber o que é aquilo. O interessante é pensar no que pode acontecer para mudar e melhorar.





LEILÃO

**NELORE É O AMOR**  
ZEZÉ DI CAMARGO & AMIGOS

A coletânia Nelore mais esperada de 2015.

**10** Anos  
de Sucesso

**27 de Outubro de 2015**

Terça-feira - 20 horas



Rua Carmo do Rio Verde, 83  
Chácara Santo Antônio  
São Paulo-SP

*Seleção Nelore Elite*

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



43 3373-7077

AGÊNCIA



43 3026-7777

ASSESSORIA



18 3624-5452



62 3251-5420

PATROCÍNIOS



Após o leilão show com:  
ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO



# Matsuda, produzindo o boi do futuro

## Mais carne e leite ecologicamente corretos



Consulte nossos técnicos  
SP (18) 3226-2000 / MG (35) 3539-1800

DESDE 1948



**MATSUDA**  
[www.matsuda.com.br](http://www.matsuda.com.br)

# NELORE

PECUÁRIA BRASIL

Foto GUSTAVO MIGUEL



# UM GAROTO COM RESULTADO COMPROVADO



RESERVADA CAMPEÃ BABY - EXPOZEBU 2015  
PRIMEIRO PRÊMIO - MONTES CLAROS 2015



CAMPEÃ BEZERRA - GOIÂNIA 2013



CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - MONTES CLAROS 2014



PRIMEIRO PRÊMIO NOVILHA MENOR - PASSOS 2015  
CAMPEÃ NOVILHA MENOR - CURVELO 2015  
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ - JOÃO PINHEIRO 2015  
GRANDE CAMPEÃ - JANAUBA 2015  
GRANDE CAMPEÃ - MONTES CLAROS 2015  
GRANDE CAMPEÃ - DORES DO INDAIÁ 2015  
DESTAQUE NO LEILÃO GUADALUPE 2015

CONDOMÍNIO: GQF E NELORE VANGUARD

# GQF

GUILHERME QUEIROZ FABRI

# *Paroto* TE SANTA NILZA

HELIACO JAVA X ESTILOSA TE JUISA



FOTOS GUSTAVO MIGUEL E JIMMAYOS

TOP: 13%  
iABCZ: 10.76

MÃE

*Estilosa* TE JUISA  
FAJARDO GB X OPERA DA S. CRUZ



GQF  
GUILHERME QUEIROZ FABRI

(34) 9972.5364 - 9245.1745  
guilhermeqfabri@hotmail.com  
BR 050, KM 153 - Uberaba/MG



# CUIDADOS PARA UM Campeão

**MANEJO DE ELITE** // O bem-estar animal é ferramenta essencial para pecuária produtiva e eficiente por excelência, mas os grandes exemplares da raça Nelore exigem mais do que sombra e água fresca. Cuidar dos grandes campeões custa caro, mas, quando eles entram na pista de julgamento ou leilão, estão tão deslumbrantes quanto um astro de cinema

Por **NATÁLIA ESCOBAR**  
Fotos **CARLOS LOPES, GUSTAVO MIGUEL E**  
**ARQUIVO PESSOAL**

**N**as últimas décadas o bem-estar animal entrou para a lista de preocupações de produtores, pesquisadores e consumidores. A qualidade de vida do rebanho exige tratamento humanitário, empenho e investimentos. Porém, o pecuarista já percebeu que boi bem cuidado dá menos trabalho no curral, que reduz seu custo, produz mais carne com mais qualidade, o que aumenta o lucro. Por isso, práticas como o uso de ferrão no manejo e superlotação de baias se tornaram menos frequentes nas fazendas, assim como instalações rurais planejadas, sombreamento de pastagens e dieta nutricional personalizada passam a ser mais comuns.

Mas esses cuidados vão muito além quando o assunto são animais selecionados, de alto valor genético, aqueles chamados de elite da raça. Açoitar com ferrão uma matriz Nelore campeã nacional



**Santa Elisa Agropecuária Ltda.**

NILSON E EDUARDO LUNDGREN

**UM MONUMENTO DA RAÇA  
AGORA NA SANTA ELISA**

**BIG SALSAS TE**

BIG BEN DA S.NICE X SALSAS DA CAMPESTRE





**LINDA ISADORA OUROFINO**  
NASIK FIV PERBONI X NACILANA FIV UNIMAR



**SALSA FIV LUC 2L**  
BIG BEN DA S.NICE X SALSA DA CAMPESTRE



Santa Elisa Agropecuária Ltda.

contato: (81) 3424-1800  
santaelisa.agropecuaria@outlook.com

poderia facilmente ser considerado loucura. Isso porque o usual é tratar esses animais como o que eles de fato são: valiosos tesouros. Como pedras de diamante, o Nelore de elite também precisa ser lapidado, polido e muito bem cuidado. É um investimento que custa caro, mas o retorno é garantido.

Nas baias da ExpoZebu, por exemplo, não é difícil encontrar animais que valem mais do que carros importados. Durante a última edição da maior feira de zebuínos do mundo, promovida entre os dias 3 e 10 de maio, em Uberaba (MG), foram 34 leilões com faturamento total de R\$46,4 milhões. O animal mais valorizado foi a novilha de 18 meses da raça Nelore: Predileta da Santarém, filha de Basco de Naviraí em Grandiosa 9 de Marathaí, vendida em 50% de sua posse para o nelorista Jaime Pinheiro por R\$ 1,1 milhão, no Leilão Elo da Raça.

Só que, antes de chegar à martelada final milionária, existe muito trabalho e investimento. O Leilão Guadalupe & EAO está há oito anos na agenda dos maiores investidores do país, consagrado por ofertar genética Nelore de qualidade. A edição desse ano aconteceu no primeiro final de semana de agosto, na Fazenda Guadalupe, em Santo Antônio do Aracanguá, interior de São Paulo. Foram quatro dias, de 31 de julho a 3 de agosto, e muitos negócios fechados. Segundo a leiloeira Programa Leilões, o faturamento total foi de R\$8,4 milhões. Um crescimento de 31% em relação à última edição.

A noite de sexta-feira foi agitada com o primeiro remate, mas antes do sábado raiar a equipe da Fazenda Guadalupe já estava acordada para preparar os animais para o segundo leilão, que aconteceria na ensolarada tarde daquele 1º de agosto. O time de pista e matrizes consagradas dos promotores seria colocado no palco para ofertar ▶



Renato Vicente de Assis é quem cuida do rebanho da Fazenda Guadalupe há 16 anos, com o maior carinho

# BELEZA, SAÚDE E BEM ESTAR

COM O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO DO MERCADO



Seja um Distribuidor Sweet Friend  
Forneça aos seus clientes qualidade e confiança.

Conheça nossa Linha Completa  
Acesse: [sweetfriend.com.br](http://sweetfriend.com.br)

Produtos Profissionais para Higiene Animal



VERDADEIRAMENTE VETERINÁRIO

[sweetfriend.com.br](http://sweetfriend.com.br)

CONTATO



19 3935 0058

COMERCIAL@SWEETFRIEND.COM.BR





Desfile de estrelas: o Leilão Guadalupe & EAO 2015 contou com quatro dias de remate e um faturamento de R\$8,4 milhões



suas prenhez. Precisavam estar deslumbrantes.

Os animais foram acordados antes de o sol nascer para se alimentarem, e às 5h30 o banho já tinha começado. O melhor shampoo em abundância deixa as estrelas do leilão ensaboadas, e depois são enxaguadas e secas com carinho pela equipe. O pelo fica ainda mais branco e brilhante, podendo ser comparado a mais fina seda. Os cascos e chifres são lixados e polidos. Quando os embelezamentos terminam, o sol já vai alto e os grandes exemplares da raça Nelore são conduzidos para baias grandes, confortáveis e limpíssimas. Ali ficam expostos, como joias em vitrines, para os seus futuros compradores, que não tardam a chegarem para o remate.

Renato Vicente de Assis é quem coordena todo esse trabalho. Ele é gerente do gado da Guadalupe há 16 anos. Responsável pela apresentação do rebanho, Renato reconhece os animais de longe, conhece até o jeito de andar de cada um. Ele conta que assim que um bezerro especial nasce, já recebe tratamento diferenciado. Especial é aquele bezerro que vem de uma genealogia consagrada, que tem potencial certo para se tornar um campeão.

“Já temos um olho pra saber qual é o diferente, se vai pra pista ou não. Se for bom, a gente fecha ele em um tratamento especial. Ração da melhor, doma pra amansar devagarzinho, pra não estressar o animal. Alimento só concentrado, ração granulada, feno com silagem de milho. O manejo é feito com todo carinho, escovamos, damos banho. Para eles ficarem mansos e se apresentarem bem, o segredo é amansar e treinar todo dia na fazenda. Tem que ter paciência, puxar o animal, ensinar a parar”, lista Renato.

# A melhor opção em nutrição animal



*"Conheço o Neto a 25 anos, desde que comecei a trabalhar com a raça nelore, credibilidade e confinça, sempre estiveram atrelados ao seu nome. Por isso uso e recomendo as rações que ele produz".*  
**Luis Otavio Gerente Pecuário da Carpa Serrana**



*"Comecei a trabalhar com a Terrasemen, quando na primeira reunião que fizemos o Neto me mostrou todas as fórmulas das rações em linha da fábrica. Esta transparência e carisma me deram força para montar uma parceria no desenvolvimento de um produto que tem sido muito elogiado por todos".*  
**Luis Carlos Bittencourt, Zootecnista e especialista em nutrição animal**



*"Estamos usando a ração Bovinotech no gado de leilão e estamos gostando dos resultados".*  
**Nielee Crispim, Gerente Pecuário da Vila dos Pinheiros**



*"Uso a Bovinotech há muito tempo, desde o início da empresa. É uma ração de qualidade, desempenho e total segurança. Tenho obtido resultados na Morro Vermelho".*  
**Hermany Sangiovani Ferreira, Zootecnista e Gerente da Morro Vermelho (do Grupo Camargo)**

**TERRASEMEN**  
NUTRIÇÃO ANIMAL

Piratininga/SP

[www.terrasemen.com.br](http://www.terrasemen.com.br)

Contato: (14) 3265.3378 . 99772-3329 . 99148.6644 - Neto - [contato@terrasemen.com.br](mailto:contato@terrasemen.com.br)

## Cuidados para estrelas

Para as exposições onde o gado compete em pistas de julgamento, o trabalho é redobrado. Os caminhões de transporte até o local da feira são especiais, e o gado vai com folga para não estressar. A cada hora e meia de estrada rodada, o motorista e a equipe param para checar se está tudo certo. Já na exposição, os tratadores cuidam dos animais 24h por dia, olhando para que eles tenham conforto e tranquilidade.

O gerente da Fazenda Guadalupe está acostumado com esse tratamento personalizado para grandes estrelas. Cuidou da consagrada matriz Essência TE da Guadalupe desde que ela tinha dez meses, e acompanhou cada conquista da vaca premiada. “Durante as exposições a gente nem dorme direito. Quando o alojamento é longe das baias, acordo duas ou três vezes durante a madrugada para ir até lá ver se está tudo bem, senão não fico tranquilo”, conta Renato.

Se no cotidiano da fazenda o banho é dado até quatro vezes por semana, nas exposições ele é diário. “Não fica barato. Ração cara, remédio, vitamina, tratamento, equipe. O shampoo, por exemplo, só usamos o Sweet Friend, que é o melhor do mercado. No fim das contas, o gasto é elevado, mas vale a pena o investimento. Dá resultado”, garante Renato.

O shampoo é o Gado Branco Exposição, que possui formulação cuidadosamente balanceada e custa, em média, R\$ 0,25 o litro, pronto para uso. A empresa que produz e distribui o produto, a Sweet Friend Dermatologia Veterinária, fica localizada na cidade de Indaiatuba, interior de São Paulo. Dispõe de um sofisticado conjunto de laboratórios para pesquisa, desenvolvimento e controle de qualidade, onde só utiliza matérias primas dentro dos ▶



PELA PRIMEIRA  
VEZ NA EXPOGÉTICA  
E APRESENTANDO  
SEUS ANIMAIS  
NO PNAT

 **PMGZ**  
DESDE 1991

  
**AGRONICOLAU**

TEL.: (98) 9 9128-9159 . 9 9112 0167 . 3245-2501

 [nicolau.agropecuária](https://www.facebook.com/nicolau.agropecuaria)  
[agricolau@gmail.com](mailto:agricolau@gmail.com)

  
**CLARIFIDE®**

*A força do Nelore  
maranhense*

mais rígidos padrões. O objetivo da empresa é garantir com qualidade a saúde, beleza e bem-estar dos animais.

“Nosso shampoo possui alto poder espumante, de limpeza e rendimento, remove as manchas causadas pela cama e realça a pelagem branca sem agredir a pele do animal, proporcionando a melhor relação custo/benefício do mercado”, explica o diretor da marca, Maurício Pellegrino.

## Bem-estar

A Beckhauser, empresa fabricante de troncos e balanças sediada em Paranavaí (PR), atua há 37 anos na área e tem como compromisso a contribuição para o desenvolvimento da pecuária de qualidade, preocupada com o bem-estar do animal e do ser humano. Renato dos Santos, médico veterinário com mais de 30 anos de atuação no campo, responsável pela área de manejo racional da empresa, entende que quando o assunto é bem-estar animal, existem algumas premissas mínimas que devem ser seguidas em um ciclo pecuário moderno e eficiente.

“O bem-estar animal é pautado no respeito a três características de todos os bovinos: a fisiológica, de comportamento e de necessidades básicas. Em primeiro lugar, a fisiologia do bovino é diferente da humana: o bovino é poligástrico, ou seja, têm quatro estômagos, por isso, ele precisa de uma dieta personalizada para espécie dele. O comportamento natural também merece respeito: o animal precisa da liberdade de seguir seu relógio biológico para acordar e comer quando sentir necessidade e, assim, desenvolver ao máximo seu potencial. E, por fim, o terceiro elemento do tripé do bem-estar animal é o respeito às necessidades básicas: o animal precisa ter acesso à comida e água suficientes para ▶



Renato dos Santos é responsável pela área de manejo racional da Beckhauser





Let's party!



DIA 2 DE OUTUBRO  
SHOW ESPECIAL COM  
VICTOR E LÉO!

## ESSA RAÇA NOS INSPIRA.

3 DIAS EM OUTUBRO: SEXTA • DIA 2 • 21h | SÁBADO • DIA 3 • 14h | DOMINGO • DIA 4 • 14h

RECINTO DE LEILÕES TERRA NOVA • CAMPO GRANDE • MS

VENDA DAS PRINCIPAIS DOADORAS E CAMPEÃS DE PISTA

Promoção  
**nel(42)re**  
e amigos especiais

Realização  
**300**  
PROGRAMA  
LEILÕES  
www.programa42re.com.br  
43 3373-7077

Agência  
**START**  
RURAL  
43 3026-7777

Transmissão  
**R**  
CANAL RURAL  
LINKS E CORTESIAS  
43 3373-7000  
11 3137-7690

Assessorias  
**Carvalho**  
67 3423-7214

**M3**  
34 3316-7736

**Pré**  
OURO  
34 3314-9495

Patrocínio





O nelorista João Aguiar Alvarez e seu filho, João, que há 22 anos selecionam Nelore na Fazenda Valônia



O gerente da Fazenda Morro Vermelho, Hernany, e o responsável pelo Grupo Camargo, Luiz Antônio Felipe

sua nutrição”, explica Renato.

Só que quando o assunto é Nelore de elite, os cuidados podem ir além. Renato conta que, geralmente, os pecuaristas que selecionam a raça são mais conscientes em relação aos benefícios que o bem-estar proporciona ao animal e aos negócios. Porém, alerta para o risco de superalimentação em bovinos “bem tratados demais”. “Em alguns criatórios, a alimentação é intensiva demais, e isso também é desrespeito ao animal. Causa um peso exagerado, que prejudica os cascos, articulações, e deixa o animal com dificuldade de andar. A alimentação deve ser para expor o potencial genético do animal, e não para sobrecarregá-lo de peso”.

O nelorista João Aguiar Alvarez cuida para não cometer esse erro. De família agropecuarista, João seleciona Nelore há 22 anos na Fazenda Valônia. Situada entre os municípios de Lins e Cafelândia, em São Paulo, a fazenda tem uma área 1.674 hectares, com estrutura para a criação do gado com pastos, piquetes, baias e currais apropriados. Por lá, já passaram campeões como Rufo FIV da Valônia, que foi Grande Campeão em Fernandópolis, Reservado Grande Campeão Nacional na Expoinel e recorde de preço do Leilão Elo de Raça 2011, quando teve 50% de sua propriedade vendida.

“A dieta do rebanho é balanceada justamente para os animais não engordarem demais. Eles precisam ficar no peso ideal para ter o alto desempenho que esperamos deles. Nossas matrizes fazem aspiração uma vez por mês com ótimos resultados, precisam estar em forma”.

Na Fazenda Valônia, bem-estar animal está relacionado a manejo de excelência. “Manejo é uma consequência do trabalho de todo mundo que está envolvido no dia-a-dia da fazenda. Toda equipe está envolvida em uma en-

# A EVOLUÇÃO DA *Genética*



O GRANDE DESTAQUE  
NA EXPOGENÉTICA

## *Lastro* DA RFA

RAMBO DA MN X TERUSCA 12 J.GAL



TOP: 7% iABCZ: 14,11  
PNAT 2011



TOP: 0,1% iABCZ: 34,13  
PNAT 2015

## *Provaador* DA RFA

LASTRO FIV DA RFA X LUSITANA VIII DA RFA

OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR O MELHOR DA  
GENÉTICA. FAÇA JÁ A SUA RESERVA!  
PREÇO DE LANÇAMENTO R\$ 13,00 A DOSE



FAZENDA PLANALTO DA SANTA MARTA  
CAMPINA DO MONTE ALEGRE /SP  
CONTATO: (15) 3271-3289 . 9 8132-0656  
rfagropecuaria@terra.com.br



RODRIGUES FURTADO AGROPECUÁRIA

grenagem construída ao longo de muito tempo de trabalho. Com o costume, o manejo que é diferenciado vira rotina. O segredo é ser detalhista, caprichoso, prezar por uma boa equipe com profissionais qualificados. Sempre lembrando que seleção de Nelore é uma coisa que se faz pensando no resultado lá na frente, em longo prazo”.

## Rotina de um campeão

O Grupo Camargo entrou para seleção do Nelore de genética em 1971, através da Fazenda Morro Vermelho, em Jaú (SP). Lá ficam os melhores animais, e o manejo acompanha as necessidades do rebanho. São 180 matrizes puras tratadas como um projeto. Cada uma delas, do nascimento até a pista, são cuidadas e ensinadas para serem campeãs. “O cuidado do dia-a-dia é essencial. Prestamos atenção em cada detalhe: o tratador que cuida, o banho, o trato para amansar, fazer apresentar”, conta o diretor do Grupo, Luiz Antônio Felipe.

A AgroZurita também participa do disputado mercado de elite do Nelore. Fundada por Ivan Fábio Zurita na década de 1990, hoje atua em dez diferentes segmentos do agrogênero, tendo no gado de corte duas mil cabeças de Nelore elite e Simental de linhagem sul-africana. Primeira atividade do Grupo AgroZurita, o segmento pecuário ocupa, hoje, 770 hectares em municípios dos estados de São Paulo e Minas Gerais. A em-

presa promove grandes leilões desde 2003, além de marcar presença nas principais mostras agropecuárias do país, e sabe da importância de um manejo diferenciado.

Edvaldo Ribeiro é o gerente do gado da marca, e há 16 anos aparta os melhores animais para um manejo diferenciado. “As bezerras que são apostas pelo seu potencial recebem tratamento diferente desde o nascimento. Comem o melhor tipo de ração que existe, de primeira linha, e são cuidadas por uma equipe especial para elas. O manejo é diferenciado. Existe todo um cuidado na hora de colocar pra mamar, colocar o cabresto, até shampoo especial para branquear e deixar o pelo parecendo uma seda. São tratadas desde novas como uma Grande Campeã Nacional”, conta.

A rotina dos campeões consiste em acordar junto com o sol raiando, receber alimentação equilibrada e depois tomar banho de sol. Durante a tarde, pastam e passeiam pelos piquetes com os tratadores pacientemente empenhados em ensinar para eles como parar na pose certa. Recebem visita semanal do veterinário, que examina e mede o desempenho crescente de cada um. É uma rotina de manejo que muda de fazenda para fazenda, mas o objetivo em comum é estruturá-la de maneira que o animal tenha qualidade de vida e condições mais que ideais para desenvolver todo seu potencial. ■



@nelorao



@neloraostore





# Vila Real

## EMBRYO

HÁ VÁRIOS ANOS A VILA REAL VEM ADQUIRINDO O QUE HÁ DE MELHOR NA GENÉTICA ZEBUÍNA NACIONAL.

HOJE NOSSA GENÉTICA SE TRADUZ EM MAIOR PESO NA DESMAMA, ANIMAIS PRONTOS EM MENOR TEMPO E BEM AVALIADOS PELO PMGZ.

AGORA VOCÊ PODE TER ACESSO A ESTA GENÉTICA

*Vila Real*  
EMBRYO

- EMBRIÕES CONGELADOS E TRANSFERIDOS EM SUAS RECEPTORAS;
- VOCÊ SÓ PAGA O QUE CONFIRMAR PREENHEZ;
- PREÇOS A PARTIR DE R\$ 2.500,00;
- ATENDEMOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

ASSESSORIA TÉCNICA E VENDAS:

**Premier**  
ASSESSORIA EM PECUÁRIA

Tel.: (34) 9817-9331

**ZEZÃO**  
assessoria

Tel.: (34)8401-1526

[www.agrovilareal.com.br](http://www.agrovilareal.com.br) . Tel.: (11) 3053-9994 - Erick



24° REMATE

# Sausalito

PRODUCTIVIDAD

2015



IPANEMA SAUSALITO

FAJARDO DA GB  
X  
THEKADI II POI BRUMADO



*Cabana Sausalito*  
REPRODUCTORES • VIENTRES • EMBRIONES



 /neloresausalito

ASESORAMIENTO:

*Ipê*  
**OURO**  
Assessoria Genética Animal Ltda.

APOIO:



AGENCIA:

**R/C**  
RICA COMUNICAÇÃO  
e Aplicações

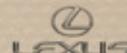
19 de Septiembre 2015 | 20:00 Hrs. | Sábado  
Hotel Los Tajibos - Santa Cruz de la Sierra



FABIELA T.E. SAUSALITO

GANDHI PO DA NI  
X  
LAUREADA SAUSALITO

PATROCINADORES:



# Seleção de corte aposta na genômica

**EVOLUÇÃO** // A Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores (ANCP) lançou durante a ExpoGenética 2015 a Reprodução Programada Genômica, que alia indicadores moleculares precisos à seleção. A tecnologia promete acurar o processo, com mais eficiência na transmissão de boas características

Por **MARIANA BANANAL**

Colaboração **CIBELE FONSECA**

Fotos **CÉLIO MESSIAS, ARQUIVO PESSOAL E DIVULGAÇÃO**

**A**pós anos de sucessivos avanços no melhoramento genético do Nelore, a academia e a indústria deram um novo passo importante para o desenvolvimento da raça. Durante a ExpoGenética 2015 foi lançada a primeira Reprodução Programada Genômica em escala do Brasil, realizada através do Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore da Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores (ANCP). A novidade veio em comemoração aos 20 anos da Reprodução Programada, o Teste de Progênie de Touros Jovens da entidade.

Com a incorporação do indicador da Diferença Esperada de Progênie Genômica (DEPG) os animais participantes passarão por filtros genéticos e vistoria, além de serem genotipados. A associação aposta na técnica para identificar com mais confiabilidade os machos de maior potencial genético. Com o incremento das informações genômicas, a variação da DEP poderá ser menor no decorrer dos anos. A tecnologia promete confirmar com antecedência e precisão os dados dos animais ainda jovens e maximizar os ganhos genéticos.

“A DEP Genômica é um passo muito grande para o Nelore. Raças



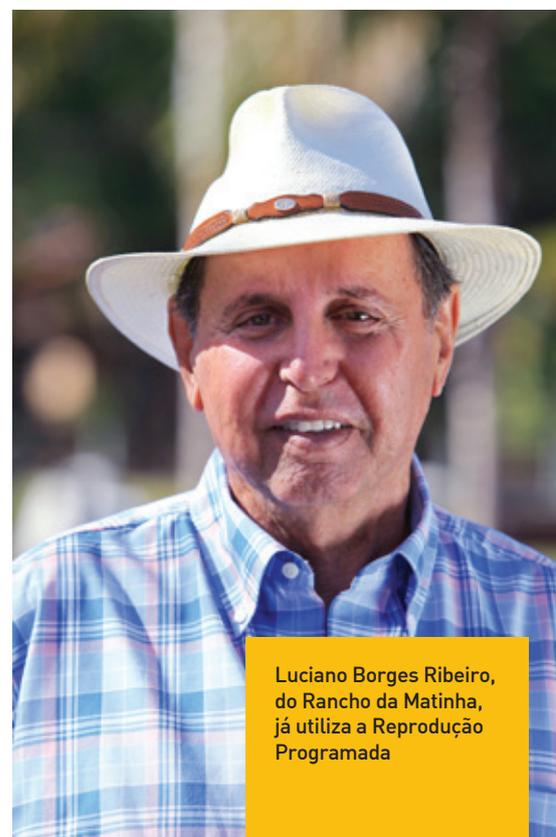


como a holandesa e o Angus já utilizam essa ferramenta há muito tempo. Essa evolução com certeza trará informações mais confiáveis e ajudará o pecuarista a acelerar o ganho genético do seu rebanho”, afirma o professor Raysildo Barbosa Lôbo, presidente da ANCP.

Em 1995, a Reprodução Programada (RP) se mostrou um salto para a pecuária de corte brasileira. Nesses 20 anos, 600 animais participaram do programa. Eles já produziram um total de 425.373 progênies, 483.616 netos e 318.928 bisnetos. Levantamento da ANCP indica, ainda, que 19% destes animais estão no portfólio das principais centrais do país, disponibilizando 123.186 doses de sêmen. O projeto envolveu 300 fazendas, que forneceram touros jovens e ventres para o teste. Outro destaque é que nos últimos cinco anos foram aprovados 63 animais Top até 10% para Mérito Genético Total (MGT). Agora, os animais avaliados pela Reprodução Programada foram apresentados na ExpoGenética 2015.

### **Na prática**

Na Fazenda Rancho da Matinha, em Uberaba (MG), a Reprodução Programada é utilizada desde seu surgimento como ferramenta de se-



Luciano Borges Ribeiro,  
do Rancho da Matinha,  
já utiliza a Reprodução  
Programada



Raysildo Lôbo,  
presidente da ANCP

leção. Na ocasião, em 1995, o plantel Nelore da fazenda foi reforçado com aquisição de mais 400 fêmeas apartadas na cabeceira do rebanho marca 71, da fazenda Indiana. O criatório, contudo, teve início muito tempo antes, em 1976, com foco na cria e recria do gado de corte.

Proprietário do Rancho da Matinha, Luciano Borges Ribeiro aposta na RP Genômica para melhorar ainda mais o plantel, que hoje se volta para o mercado de touros melhoradores. O criador afirma conhecer os pontos fortes e fracos de cada animal e,

a partir disso, consegue programar acasalamentos de forma técnica e racional, com eficiência na transmissão de qualidades como ganho em peso, consumo alimentar, características de carcaça e temperamento.

“A RP Genômica é uma inovação que a ANCP está promovendo a partir deste ano. Essa ferramenta irá disponibilizar touros jovens com altas avaliações genéticas e acurácia significativamente maior. Isso irá proporcionar avanços com menores margens de erro. Ainda não temos resultados da RP Genômica no Rancho da Matinha, mas certamente serão muito positivos, tanto do ponto de vista técnico como econômico. Esta é uma excelente ferramenta que vai contribuir muito com nosso projeto pecuário de obter acelerados avanços genéticos”, observa Luciano.

### DEP Genômica

Envolvendo 10 pesquisadores, os estudos sobre a DEP Genômica tiveram início em 2009, sendo a ferramenta lançada de forma definitiva em 2014. Antes disso, os criadores tinham à sua disposição a DEP Auxiliada pela Genômica, difundida a partir de 2011. A evolução de uma para outra foi realizada pela incorporação de um número maior de marcadores moleculares e o aumento no número de características avaliadas.

A DEPG é a DEP calculada com informações de pedigree, desempenho próprio e de progênie, acrescida dos marcadores de DNA, fruto de uma parceria entre ACNP, Zoetis,

dos Estados Unidos, e Centro Técnico de Avaliação Genética (CTAG). Seu resultado vem da incorporação do Clarifide Nelore 2.0, que disponibiliza os valores moleculares (MVP) com 12 mil marcadores genéticos para incremento na DEP.

“Entre as grandes vantagens desta tecnologia está a simplicidade na seleção, pois o criador pode utilizar um único número para a seleção, a DEP Genômica, formada pela DEP e o MVP, além da maior acurácia, e a menor chance de erro na seleção dos animais”, ressalta Priscila Barros, gerente de Serviços Técnicos de Genética da Zoetis, empresa responsável pelo marcador DNA Clarifide Nelore 2.0.

A tecnologia permite avaliar 22 características relacionadas à reprodução, desempenho, carcaça e avaliações morfológicas, tais como: idade ao primeiro parto, probabilidade de parto precoce, peso aos 120, 210, 365 e 450 dias, habilidade materna, circunferência escrotal, estrutura, precocidade e musculosidade a desmama e ao sobreano, entre outros.

“A RP aumenta a conectabilidade dos grupos de contemporâneos, o que implica em predições mais precisas das DEP’s. Ao longo desses anos, a iniciativa foi crescendo, sendo, hoje, um programa consolidado, de credibilidade e orgulho para ANCP”, ressalta o presidente, Raysildo.

As informações de DEPs Genômicas são calculadas e disponibilizadas seis vezes ao ano no site da ANCP e duas vezes ao ano são publicadas nos Sumários de Touros da entidade. ■



ASSISTÊNCIA RURAL

**MARCELO MOURA**

RUA: TENENTE JOAQUIM ROSA, 957 - UBERABA-MG  
BAIRRO: SÃO BENEDITO - CEP:38020-320

TEL.: (34) 3316-7736 - mouram3@terra.com.br

# 26º LEILÃO

FAZENDAS

---

# SANT'ANNA



- Rebanho avaliado pelo **PMGZ**, Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ.
- Os Touros Sant'Anna são rústicos, criados, recriados e terminados a pasto. Prontos para trabalho a campo, uma verdadeira **máquina de fazer bezerros de qualidade**.
- A fêmeas são selecionadas com foco na pureza racial, precocidade sexual e habilidade materna. Emprenham cada vez mais cedo e parem um bezerro todo ano, cada vez mais pesado.

**20 setembro**  
**Domingo • 14h**  
**Rancharia, SP**

Ao vivo pelo Terraviva e MF Rural

**180 Touros Nelore**

FAZENDAS

---

**SANT'ANNA**

---

A GENÉTICA DA CARNE

**Inovar é a nossa tradição.**

**Propriedades Certificadas**  
**ISO 14001**

Unidade Bela Vista | Pardinho - SP • Unidade Sant'Anna | Uberaba - MG

Patrocínio



Assessoria



Marketing



Leiloeira



Transmissão



Rancharia: **(18) 3265.1329** • Uberaba: **(34) 3319.0700** • [www.fazendasantanna.com.br](http://www.fazendasantanna.com.br)

GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2012

# HARIANA III FIV

BASCO DA SM X JUTAVA TE SL DA SJ

*MAIS UMA GRANDE CAMPEÃ NACIONAL DO PLANTEL NELORE PARANÃ!*





FOTOGRAFIA: MATEUS / AGÊNCIA PERCEPÇÃO BRASIL



# PARANÃ

Av. 21 de Abril, Qd. 31 . Casa 18 - Caixa Posta 10 .

CEP: 73920-000 / Laciara - Goiás - Tel.: (62) 3473-1440 / 3473-1669



# A melhor genética das matrarcas

**SELEÇÃO** // Um ano após o retorno às pistas, a seleção Nelore Paranaã colhe bons frutos de seu trabalho. Abrigando as principais matrizes da atualidade, a fazenda se prepara para oferecer a primeira prenhez da ESPN Javanesa durante a Expoinel

Por **MARIANA BANANAL**  
Fotos **GUSTAVO MIGUEL E RUBENS FERREIRA**

**Q**uando retornou às pistas, Aguinaldo Ramos fez questão de que seu plantel contasse com o melhor da genética Nelore disponível no mercado. Um ano após a empreitada, que teve início com a aquisição de 50% da vaca Beluga TE da Sabiá, no grande Leilão Noite dos Campeões de 2014, o projeto se mostra um grande orgulho para o criador e sua família. De lá para cá, a seleção Nelore Paranã cresceu, não só em número, mas também em animais de peso genético.

A Beluga se tornou 100% Paranã, após Aguinaldo convencer o parceiro Beto Mendes, da Fazenda Sabiá, a lhe vender o restante da matriz. Hoje, ela divide o piquete com nomes como a ESPN Javanese, duas vezes Grande Campeã da ExpoZebu. “Eu acho a Beluga símbolo do Nelore Paranã, pelo histórico que ela tem, pela produção. Ela é maravilhosa, uma doadora, sem dúvidas”, afirma o zootecnista Marcelo Moura, responsável pela seleção que busca pelas melhores matriarcas.

O objetivo agora é fortalecer o rebanho, com animais provados geneticamente. Por isso, Beluga, o grande nome da fazenda, não será vendida. Mas Aguinaldo prepara uma grande oportunidade para a ExpoInel 2015, que acontece de 17 a 27 de setembro no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). No penúltimo dia do evento, a primeira prenhez da ESPN Javanese será leiloada durante o Leilão EAO & Guadalupe.

Além destes grandes nomes, dentro da seleção vários animais já mostram seu destaque. Uma

média de 40% a 50% dos animais frutos de FIV são apartados como potenciais. Eles serão os responsáveis por continuar o trabalho de melhoramento no rebanho da fazenda. “O Nelore Paranã é hoje um criatório de 50 mil rezes. A importância do gado PO para ele é muito grande, porque isso vai transferir toda a genética para o gado comercial, e do comercial para o gado de abate. Essa é a intenção da nossa seleção genética”, ressalta Marcelo Moura.

Com genética agregada e tecnologia, o técnico vê as pistas como consequência de um trabalho bem realizado. “Pista para mim nunca foi objetivo. A gente usa pista para medir, divulgar o trabalho e o material genético. A divulgação é sempre importante”, continua. Enquanto estrutura o time, Marce-

lo garante que o primeiro leilão da fazenda virá apenas quando a casa puder oferecer matrizes de produção comprovada, que sirvam para qualquer criador.

“Nosso retorno maior é no gado de produção. Melhoramento da vacada, dos touros e da boiada é nosso foco principal. No gado elite faremos um leilão, claro, mas acredito que em dois ou três anos. Você deve pensar em leilão sempre um ano antes. Enquanto isso, venderemos prenhez e alguns animais esporadicamente”, explica.

Até lá, a seleção continua seu trabalho, já formando uma grande concorrente para a ExpoZebu 2016. Adquirida em parceria recentemente, Viena 3 é a grande aposta da fazenda. Ametista, filha de Isabella da Fortaleza VR, também é um destaque aos olhos do pecuarista. ■



Leilão Noite dos Campeões de 2014, quando o Nelore Paranã comprou a primeira metade da Beluga TE da Sabiá, na foto a esquerda

# Nelore Cen comemora 50 anos

**ANIVERSÁRIO** // A seleção de Carlos Eduardo Novaes celebra cinco décadas de seleção com resultados a campo

Por **NATÁLIA ESCOBAR**  
Fotos **ARQUIVO PESSOAL**

**S**ão cinco décadas dedicadas à seleção do melhor Nelore para produzir a melhor carne. Carlos Eduardo Novaes é o nome a frente do Nelore Cen, que esse ano tem o orgulho de completar meio século de trabalho. O pecuarista conduz um trabalho de rigorosa seleção genética no interior de São Paulo, no município de Valparaíso, na Fazenda Crioula. Por lá, o rebanho passa por diferentes provas de desempenho e genética, tudo para garantir uma produção certa.

“Na Fazenda Crioula produzimos um Nelore diferenciado. Usamos somente touros provados e avaliados que produzam animais com bom desempenho a pasto. É um novo Nelore, um Nelore moderno, mais produtivo, rústico, fun-

cional, com excepcional conformação frigorífica. Um animal de porte médio, muito profundo, comprido e de fácil acabamento, animais muito férteis, com muita habilidade materna e carne, muita carne”, narra o pecuarista.

Mas produzir o animal que a pecuária brasileira precisa não é simples. “Nossos animais são avaliados por dois importantes programas de melhoramento: Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) e Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ/ABCZ). Isso tudo aliado aos nossos rígidos padrões de exigência e qualidade, garantem o diferencial de excelência de nossos animais. Prova disso é a crescente procura de sêmen de nossos touros. Para suprir essa demanda, constantemente nossos touros são procurados pelas principais centrais”. ■



# LEILÃO TOUROS NELORECEN

03 OUTUBRO ▸ SÁBADO ▸ 14H

TRANSMISSÃO CANAL DO BOI

## 120 TOUROS TOP

AVALIAÇÃO

CONFORMAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO

PUBLICQUE



Transmissão



Lelloeira



Assessoria



Marketing



Apoio



Informações: (18) 3608.0999 | [www.nelorecen.com.br](http://www.nelorecen.com.br)

Touros selecionados para produzir mais carne em menos tempo.



# nelore *Heringer*



# EXPONEL VILA VELHA REÚNE CRIADORES DE TODO PAÍS NO ESPÍRITO SANTO

A Associação Capixaba dos Criadores de Nelore (ACCN), presidida por Nabih Amin El Aouar, promoveu pelo terceiro ano consecutivo a Exposição da Raça Nelore de Vila Velha, a já conhecida Exponel Vila Velha. Durante o primeiro final de semana de agosto, pecuaristas de todo país se reuniram para prestigiar e participar da feira que acontece na Fazenda Paraíso, propriedade do criatório Heringer. Criadores de nove estados brasileiros lotaram a pista e os concorridos leilões: Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato

Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e, claro, Espírito Santo.

Foram 25 expositores e 32 criadores participando do julgamento em pista, conduzido por Arnaldo Manuel Machado Borges, que julgou os 211 animais concorrentes. Da primeira edição para terceira, o aumento no número de animais inscritos foi de 60% e o número de criatórios participantes quase triplicou.

Os campeonatos contaram ponto para o Ranking Nacional da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), e também para a

Copa Atlântico, disputada pelos criadores da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. O anfitrião do encontro, Dalton Dias Heringer, foi premiado como Melhor Criador, e Miguel Pinto de Santana Filho, do Nelore Jacuricy, foi consagrado Melhor Expositor.

“Ficamos honrados com a vinda de tantos criadores de tantos lugares diferentes do Brasil, que vieram prestigiar e engrandecer o evento. Ficamos ainda mais felizes de poder participar de uma pista com tanto





peso e sair dela com o título de Melhor Criador. Isso só nos motiva a seguir em frente e melhorar cada vez mais”, afirma Victor Paulo Silva Miranda, Diretor de Pecuária do Nelore Heringer.

A pista, concorrida, premiou os melhores exemplares. A Grande Campeã foi a matriz Caxemira FIV da Nova Delhi, da Bahia, e a Reservada Grande Campeã foi Taiga FIV Monte Verde, propriedade da Agrobilara, de Minas Gerais. No campeonato de machos, o Rio de Janeiro levou as duas premiações: o Grande Campeão foi o touro Talber FIV da Edwiges, da Fazenda Nova Modelo Santa Edwiges, e, o Reservado, Fulano Xuab, da Agropecuária Xuab.

Raphael Cortes Freitas Coutinho, proprietário do Grande Campeão, ficou feliz com o resultado e surpreso com a estrutura do evento. Desde a primeira edição, a Fazenda Santa Edwiges, de São Gonçalo (RJ), mandava exemplares para concorrer na pista, mas foi a primeira vez que o titular prestigiou o evento pessoalmente. “Fiz questão de vir porque, além da oportunidade dos leilões, eu queria conhecer essa fazenda, que realmente é maravilhosa como dizem. De cair o queixo. Quem não vem aqui está perdendo. Em todos os detalhes, desde a receptividade de Victor, da estrutura até o gado, tudo é maravilhoso. Juro que foi uma das melhores exposições que já participei nesses 25

anos de seleção”, garante.

### Fazenda Paraíso

Vila Velha é um município que atrai brasileiros e estrangeiros pela beleza do seu patrimônio histórico e de seus 30 quilômetros de praias paradisíacas. É a cidade mais populosa do estado, mas suas riquezas vão além. O município é solo fértil para criação da maior raça bovina do país, e quem chega à Fazenda Paraíso logo percebe isso. A imensidão verde da propriedade encanta a primeira vista, e a sua estrutura é um dos assuntos mais bem comentados entre os participantes.

O assessor pecuário Fernando Barros prestigiou o evento e surpreendeu-se com a qualidade





da organização. “A fazenda tem uma estrutura maravilhosa. É realmente um lugar diferente. Um lugar que merece ser conhecido pela qualidade das instalações. É muito difícil imaginar uma exposição com quase 250 animais dentro de uma fazenda, e aqui está tudo tranquilamente alojado. Os animais muito bem acomodados, os tratadores felizes da vida como poucas vezes eu vi. É uma exposição que nitidamente tende a crescer”.

Felipe Picciane, proprietário do Grupo Monte Verde, participa desde a primeira edição, e esse ano levou 15 animais. Antes de chegar já tinha garantido a participação na próxima edição da Exponel Vila Velha. “Aqui somos

muito bem recebidos. Essa terra do Espírito Santo é muito boa, e ainda contamos com a hospitalidade carinhosa do Victor. A Heringer é uma empresa que fomenta a raça Nelore Brasil a fora, e sabemos a importância de criadores que fazem isso. Com certeza o passaporte da Monte Verde está carimbado para participar sempre”, diz.

Além de abrigar os julgamentos, a Fazenda Paraíso também foi sede da intensa programação técnica da III EXPONEL – VV. A ACCN foi responsável por levar produtores, técnicos, estudantes, professores das ciências agrárias de todas as universidades capixabas para o evento. A programação incluiu

visitação à exposição e o III Encontro Técnico do Capim, evento simultâneo que contou com palestras técnicas sobre nutrição, pastagens e melhoramento genético.

O Gerente de Fomento da ABCZ Lauro Fraga é de Muqui, interior do Espírito Santo, e conferiu a programação técnica da Exponel. “O trabalho da Heringer e da ACCN tem uma composição muito produtiva. Eles conseguiram trazer empresas fortes e fomentar a pecuária no estado. Além disso, a preocupação deles com a educação profissional é notável. Estiveram na exposição alunos de todo estado, o que é uma coisa difícil de ver”, comenta.





Amanda, Victor e Geovana



Nabih, Ronaldo, Silvestre, Luiz, Cláudia, Nadija



João, Arnaldinho e Igreja



Victor e João Gabriel



Zezinho, Raphael, Gustavo, Murilo e Paulo



Toninho Serrano e Victor Miranda



Rafael, Marcelo, Ancelmo, Eduardo, Victor, Sebastião e José



Victor e Eny



Osvaldo, Gustavo, Camilo e Otavio



Emanuelle, Alberson, Neite e Eny Heringer



Rodrigo, Raphael, Fernando, Gabriel, Silvestre, Victor e Amandio



Rodrigo, Miguel e Raphael



Teresinha, Edelga, Geovana e Eva



Wagner, Victor, Dalton, Eny, Teresinha, Amandio, Luciana, Gabriel, Gustavo, Flávia, Matheus e Paulo



Wagner, Fernando e Victor



Ademir e Roberto



Leandro, Cícero, Pedro, Norival, Walter e Paulo



Aguinaldinho e Ricardo



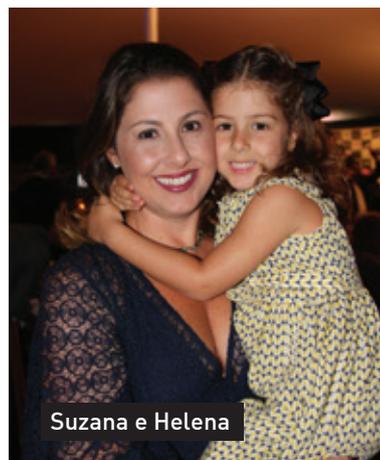
Fabiano Falcão, Fabiano Filho e Fábio



Marcus e João



Zé, Henrian e Beto



Suzana e Helena

**buffet michel**

LOCAÇÕES DE MATERIAIS E BUFFET

MAIS DO QUE UM SERVIÇO DE BUFFET,  
UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL.

facebook/buffetmicheluberaba | buffetmichel.com.br | 34 3325 8922

**MOV**  
operado por



## HERINGER BIOGRAFIA FIV

MISSONI GUADALUPE X BIOGRAFIA TE ECO  
(VERMUT FORT VR)

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA EXPOINEL ES



**nelore**  
*Heringer*

## HERINGER ATIDA FIV

BITELO DA SS X ATREVIDA TE ECO

CAMPEÃ BEZERRA EXPOINEL ES

**Adubo para pastagem tem nome.**





Dari, Rodrigo e Guilherme



Luizinho, Luiz e Cássio



Marcus e Jonas



Aguinaldinho, Pedro, Aguinaldo, Valere e Pamela



Ana Cláudia e Júlia



Jaqueline e Adriene



Humberto e Ione

LABORATÓRIO DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO

# Origem

EMBRIÕES IN VITRO

Rua Sérgio Pereira Dias, 107 . Jardim Induberaba . Uberaba/MG . Tel.: (34) 3334.7003 - 3334.7006

origemembrioes

# A exuberância de uma raça



FOTO: BOY

## Talisia I J.GALERA

ENLEVO DA MORUNG x MAREA IV TE

Condomínio: Carlos Augusto Junqueira Franco, Luiz Fernando Caetano e Agropecuária Helder Galera.



Gabriel e Carlos



Noelia, Vera e Jaime



Fernanda, Kaká e Fernanda



Rafael, Eduardo, Luiza, Eliane e Zé Galera



Tatá, Zé Furtado e Maurício



Totó e João

**VANESSA QUINTILIANO**  
designer de jóias

[www.missjoias.com.br](http://www.missjoias.com.br)  
Tel. (11) 3104-6220 . e-mail: [contato@missjoias.com.br](mailto:contato@missjoias.com.br)

A close-up photograph of a woman's face, focusing on her eye and ear. She is wearing a large, ornate earring with a green gemstone and white diamonds. She is also wearing a matching ring with a green gemstone and white diamonds on her finger. Her lips are painted pink.

LEILÃO VIRTUAL

# Nelorão Fazenda Boa Sorte

A USINA DA GENÉTICA

*Abrindo a temporada de monta,  
a Fazenda Boa Sorte oferta Touros e  
Novilhas Nelore PO com Genética de  
Biotipo Funcional a campo.*

**17** | Setembro, 2015  
**QUINTA-FEIRA**  
**ÀS 18 HORAS**



Desde 1920

Participação:



Transmissão:



Leiloeira:



(82) 3036 7070

Veterinário Responsável:



(18)3608.0999



Davi Soutinho de Paiva  
Médico Veterinário  
CRMV/AL -425

Patrocínio



**A FORÇA DE UMA RAÇA  
E A TRADIÇÃO CARIOCA**

# **URUTU 12 TE J. GALERA**

**LEGAT MJ DA O. D'ÁGUA X MAHARASH II TE J. GAL**



Sua progênie chama atenção pelo comprimento corporal, sacro plano, pigmentação correta e cabeça leve, características naturais de sua família. Tem três vezes sangue do genearca Iguaçu. Linhagem materna das matriarcas Opera, Espanhola, Itália IV e Maharash II. Resultado excelente em matrizes das linhagens Ludy e 1646 MN. Prova disto é que sua progênie vem conquistando importantes premiações nos Rankings da ACNB e ASOCEBU-BOLIVIA.

**Arnaldinho**



### TAMARA FIV DA EDWIGES

URUTU 12 TE J.GALERA X HAJARA DA GUARITA (GANHOSO)

2013 – CAMPEÁ NOVILHA MAIOR QUISSAMÁ RJ  
CAMPEÁ NOVILHA MAIOR CORDEIRO RJ  
2014 – CAMPEÁ VACA JOVEM QUISSAMÁ RJ  
RESERVADA GRANDE CAMPEÁ MACAÉ RJ

Fotos / Ane Hinds / Rubão / Gustavo Miguel



### TIFFANY FIV DA EDWIGES

URUTU 12 TE J.GALERA X EDHIJA OURO FINO (BASCO)

2014 – CAMPEÁ NOVILHA MAIOR QUISSAMÁ RJ



### TARIMBA FIV EDWIGES

URUTU 12 TE J.GALERA X MORANGA II TE EDIHWIGES (BIG BEN)  
PROPRIETÁRIO: GRUPO MONTE VERDE

2013 - CAMPEÁ NOVILHA MENOR QUISSAMÁ RJ  
RESERVADA CAMPEÁ NOVILHA MENOR CORDEIRO RJ  
2014 – RESERVADA GRANDE CAMPEÁ ARACRUZ ES  
GRANDE CAMPEÁ CORDEIRO RJ

FAZENDA

# SANTA EDWIGES

RAPHAEL COUTINHO



Eliane e João



Otoniel, Solange, Nathália e Sergio



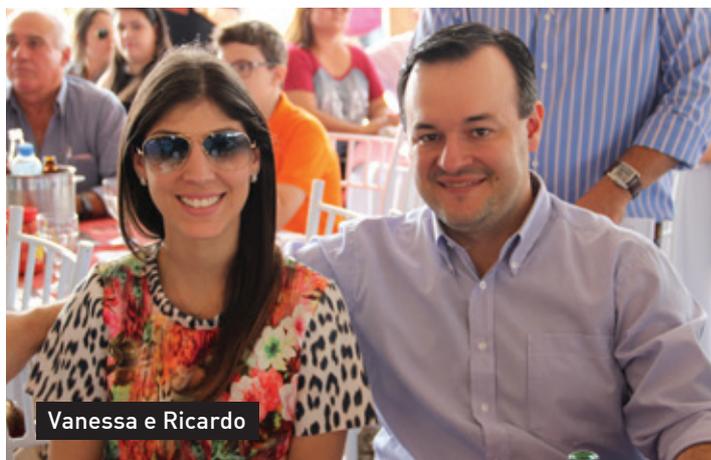
Fernando, Geraldo e Eduardo



Maurílio, Dorival, Maria José e Solange



PH e Paulo Horta



Vanessa e Ricardo

**ZOONITRO**  
COMÉRCIO DE SÊMEN E SERVIÇOS

Rua Ildio Cruvinel, 212 - Bairro Olinda - Uberaba/MG - Telefones: (034) 3313.8404 / (034) 9812.1331 (Escritório)  
(034) 9926-7982

E-mail: [zoonitro@gmail.com](mailto:zoonitro@gmail.com) Site: [www.zoonitro.com.br](http://www.zoonitro.com.br)

[fb.com/zoonitro](https://www.facebook.com/zoonitro)

BARRETOS, CAPITAL DA PECUÁRIA PAULISTA

# FIQUE POR DENTRO DO MELHOR

# DO MUNDO DA

# AGROPECUÁRIA



# 5 a 11

DE OUTUBRO DE 2015

PARQUE DO PEÃO  
DE BARRETOS

UM EVENTO AGROPECUÁRIO QUE REÚNE  
EXCELENTES OPORTUNIDADES PARA  
CRIADORES E PRODUTORES RURAIS.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO AMPLA E  
DIVERSIFICADA DA 48ª EXPO BARRETOS:

- LEILÃO E EXPOSIÇÃO DE GADO COM AS RAÇAS NELORE E SENEPOL;
  - FEIRA AGROPECUÁRIA;
- 2º MUAR DO SERTÃO - ENCONTRO DE MULADEIROS;
  - EXPOSIÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS;
  - EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS;
- CICLO DE PALESTRAS: PECUÁRIA DE CORTE
  - EXPOSIÇÃO DE QUARTO DE MILHA
- LEILÃO BENEFICENTE EM PROL AO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS
  - FEIRÃO DE SALDOS A.C.I.B. (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE BARRETOS)



REALIZAÇÃO



SINDICATO RURAL DO VALE DO RIO GRANDE



João, Sérgio e Guilherme



Natalie, Elizete, Antônio e Cesar Filho



Paulo Scatolin, Celso e Wilson



Silvania, Cássio e Paula



Nelclair, Luiz, Felipe, Kátia, Daniel e Alfredinho



Sofia, Eliane, Kaká, Maurício e Anna



João Gabriel, Mariane, Brunno, Maurício, Raquel, Val e Sérgio Otávio



Rafael, Surdo, Pellegrino e JFaria

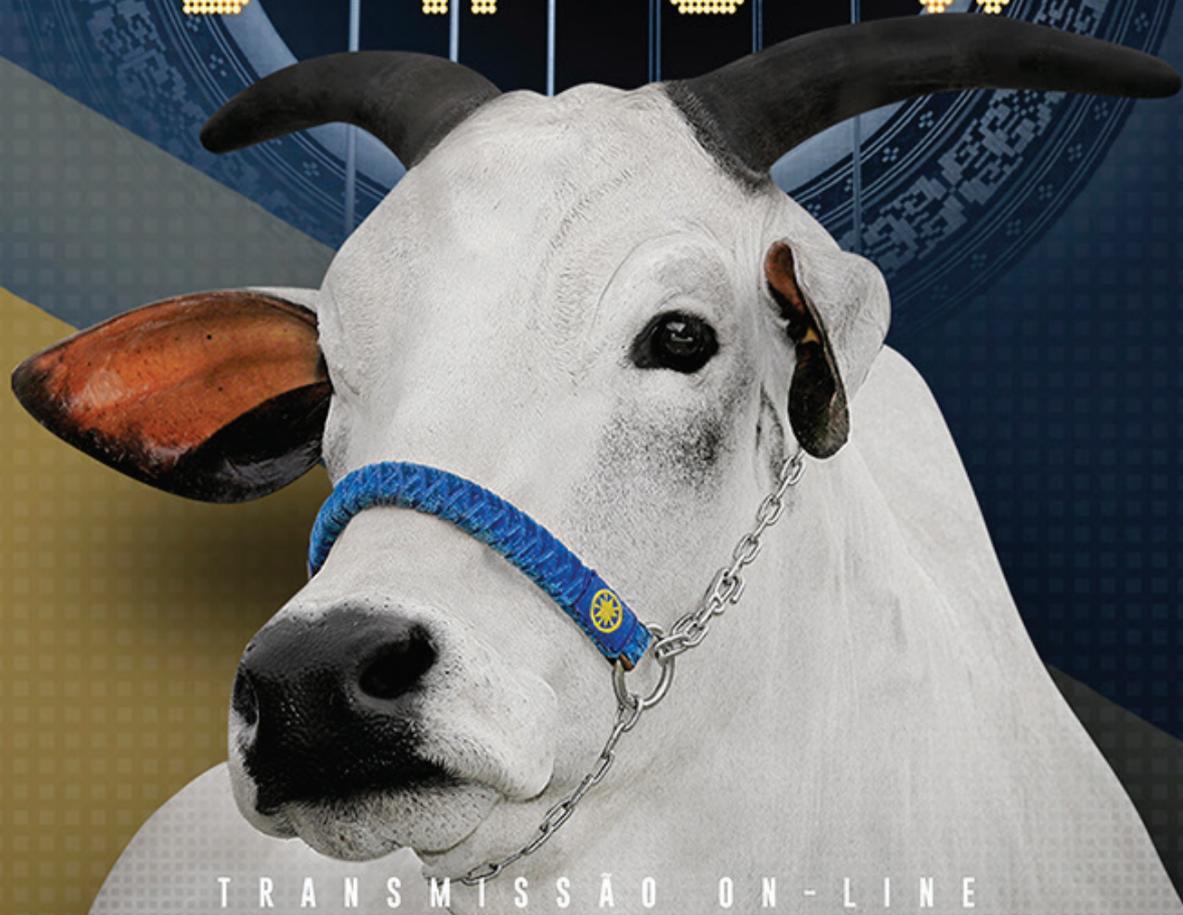
09 . OUTUBRO • SEXTA • 21H  
PARQUE DO PEÃO DE BARRETOS/SP

DURANTE A EXPOBARRETOS 2015

2º LEILÃO NELORE

# BARRETOS

SHOW



TRANSMISSÃO ON-LINE

LEILOEIRA

ASSESSORIA

AGÊNCIA

FOTOS PROMOTOR



43 3373.7077



18 3222.9490



67 3204.2325



17 99146.0057



SASSICAIA FIV CARPA  
BITELO DA SS X BIG SALSA TE

ISADORA TE DA MAFRA  
1646 DA MN X ITALIA TE IV J.GAL

MAHARANY 3 TE J.GALERA  
ENLEVO DA MORUNG. X ITALIA TE IV J.GAL

EXTENSÃO FIV DA EAO  
BITELO DA SS X ABELHA TE DO CARMO

OFERTA DE EMBRIÕES DAS MELHORES  
DOADORAS DA GENÉTICA XUAB À SUA DISPOSIÇÃO

LEILÃO *Xuab e  
Convidados*

15 DE OUTUBRO . 21H . PIZZARIA TIZZIANO  
BARRA DA TIJUCA . RIO DE JANEIRO

FULANO XUAB

DONATO DE NAVIRAI X MEDINA GUADALUPE  
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO  
EXPONEL VILHA VELHA

GANDAIA FIV XUAB

BASCO DA SM X HEMATTA V AGROZ

GAVIÃO FIV XUAB

BASCO DA SM X ABELHA FIV AGEO  
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR  
EXPONEL VILHA VELHA





Angelo, João, Kalu, Neto, Paulo e João



Bel e Iara



Gabriela, Suzana e Vera



Jussarah e Bia



Pedro Neto, Pedro Novis e João



Marcelo, Clenon e Cícero



Valdecir e João



Bruno, Hélio e João



Fred, Fredinho e Silvia

**RESULTADOS COMPROVADOS COM ÓTIMOS  
RESULTADOS EM QUATRO ACASALAMENTOS DIFERENTES**

## **GAORINA FIV DA MANDY**

GANDHI PO DA NI x LIBRA IX FIV COMAPI



**MOTIVACAO FIV DA MANDY**  
HEROICO TE NAVIRAI x GAORINA FIV DA MANDY



**LANCEIRO FIV DA MANDY**  
BASCO DA SM x GAORINA FIV DA MANDY



**LAGOA FIV DA MANDY**  
LEGAT MJ DA O.D AGUA x GAORINA FIV DA MANDY



**IPANEMA DA MANDY**  
BIG BEN DA S.NICE x GAORINA FIV DA MANDY

**NELORE DA MANDY**

**F BARRETOS - SP JF**

Contato: (17) 9 9781-6037  
gutojunqueira@uol.com.br



Angela, Dalila e Willian



Marcelo, Valdecir e Tonico



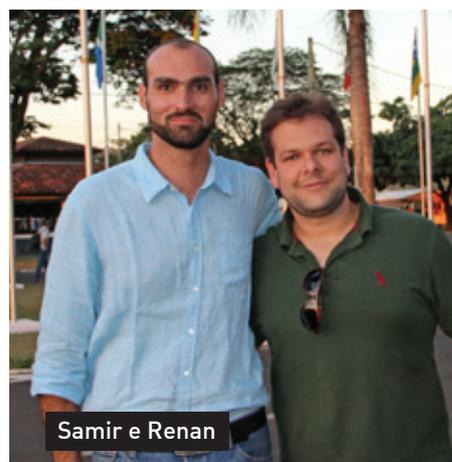
Valeria, Tarcísio, JFaria, Adriano e Silvío



Murilo, Valdice e Zé Henrique



Luiz Carlos, Cristiano, Bruno, Benedito e Beto



Samir e Renan



Eduardo Filho, Jonival, Max e Eduardo



Guilherme e Tiveron



PROGÊNIE DO COYOTE  
AOS 40 DIAS  
BIOMA BETINAA FIV DOTTI  
VARANA III DA NEL



**COYOTE AMIGA** FIV DOTTI  
1646 DA MN X MAAB AMIGA XII FIV (AMIGA FIV OJC)

TOP: 3% . iABCZ: 14,65 . CE: 40



**MAAB BETINA** III FIV  
PANAGPUR AL PAUL X BETINA ESPINHAÇO  
(HELÍACO JAVA)

MAAB BETINA RECEBEU DURANTE A  
EXPOGENÉTICA O IMPORTANTE PRÊMIO  
CLÁUDIO SABINO

TOP: 7% . iABCZ: 13,84

FOTO: GUSTAVO MIGUEL

NELORE  
**Dotti**

*A Dotti esta idéia!*

PATOS DE MINAS - MG  
(34) 9142.5242 . 9190.6412

CRIADOR JOSÉ TARCÍSIO DONIZETTI RECEBE DAS MÃOS  
DO PRESIDENTE DA ABCZ CLÁUDIO PARANHOS  
A PREMIAÇÃO DA MAAB BETINA

JOSÉ TARCÍSIO E SUA ESPOSA VALERIA,  
COM A PREMIADA MAAB BETINA





Rodrigo, Vinícius, Mazão, Júnior e Marcelo



Gustavo e Victor



Marcelo, Adir, Luizinho e João



Antônio José, Cristiano, Pratinha



Pedro e Dora



Vicente e Zé Carlos



Nilsão e Icléa



Gabriel, Chico, Antônio José, Tonico, Antônio José Filho, Beto, Henrique e Osmar



Cadu, Deragon, Rubico e Guto



**HAILA 3** MAFRA  
ENLEVO MORUNGABA X BRUXELAS TE MAFRA

**HEMATITA** V AGHROZ  
ENLEVO DA MORUNG. X HEMATITA DA HRO

**PINTURA** FIV DA PO  
BASCO DA SM X LAMBOA 1 TE DA NSAW

**JAMAICA** IV FIV MV  
1646 DA MN X HASTA TE

**NATURA** FIV MV  
HELIACO DA JAVA X HAMINA FIV DA MV



otaviobranchini@gmail.com

*Investimento e paixão pela raça Nelore!*



## JOSIANE FONSECA LAGE

Zootecnista, doutora em Produção Animal e Supervisora de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos da Bellman/Trouw Nutrition

# Desmama precoce de bezerros de corte

**MAIS CEDO** // Tecnologia permite inserir mais bezerros no programa de cria e multiplicar os ganhos



**C**om o aumento da população mundial e a demanda crescente por alimentos, principalmente carne, teremos que melhorar a eficiência da pecuária de forma a sobreviver em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado. A utilização de práticas de manejo que melhorem a eficiência dos sistemas de produção considera, principalmente, o incremento dos índices reprodutivos de um rebanho de corte.

Algumas práticas podem ser utilizadas com o foco em aumento na porcentagem de prenhez do rebanho e diminuição do intervalo entre o parto e a concepção. Para uma vaca ciclar e emprenhar ela precisa atender através dos nutrientes ingeridos uma escala de importância, em sua exigência nutricional, que são: manutenção, lactação, crescimento e, por fim, reprodução. A lactação é um dos fatores que demanda muita energia da vaca e um dos principais causadores da baixa taxa reprodutiva dos rebanhos.

Isso porque muitas vezes os animais são mantidos com dietas de baixa concentração energética ▶

*A beleza de uma matriarca*

# SERVIA MRA

CAMPEÃ NOVILHA MENOR EXPOZEBU 2012

RESERVADA CAMPEÃ FÊMEA JOVEM EXPOZEBU 2013



*PRINCIPAIS LINHAGENS,  
QUE FORMAM O PLANTEL  
DA SÃO JORGE:*

BETINA MJ DO SABIA  
HIERARCA ED ARROJO  
TOCAYA MJ DO SABIA  
J.E.N. ACUNCENA  
J.E.N. ILARA  
ESPANHOLA J.GALERA  
BIG SALSA TE  
CRIPTA DE RAIZES  
GALAXIA TE PONT  
BARBARA ED ARROJO  
RYATNA 14 TE DO SABIA  
MADAMI FIV COMAPI  
TZAR ED ARROJO  
LESLIE TE KUBERA  
AMANDA S.NILZA  
SERVIA 8 TE J.GALERA

NELORE  
**SÃO JORGE**  
ANTONIO ANNOS (TOTÓ)

[www.neloresaojorge.com.br](http://www.neloresaojorge.com.br)

Contato (34) 9907 4080 - [neloresaojorge@uol.com.br](mailto:neloresaojorge@uol.com.br)

**Premier**  
PROFESSORIA EM PECUÁRIA

**AVANTI**  
CONSULTORIA EM PECUÁRIA

*Ipê*  
**OURO M3**

**Carvalho**  
ASSESSORIA GERAL

**SAP**  
Sucesso! Assessoria Pecuária

**ZEZÃO**  
assessoria



tica que impactam em: tempos maiores em balanço energético negativo e redução na condição corporal para valores abaixo dos considerados limitantes (menor ou igual a 4 - considerando escala de 1 a 9).

Para que a vaca se recupere rapidamente após o parto e volte a ciclar para emprenhar na estação de monta, precisamos diminuir as necessidades nutricionais das vacas que deverá ser feita pela técnica da desmama preco-

ce dos bezerros. Dessa forma, a vaca estará cessando a produção de leite (Figura 1). Rapidamente a vaca volta a ciclar, melhorando dessa forma, a taxa de prenhez do rebanho.

A técnica da desmama precoce baseia-se na separação do bezerro e da vaca com até 90 dias, possibilitando que a energia que seria destinada a produção de leite seja redirecionada para reprodução. Com isso, a fêmea supera o balanço energético negativo mais

rapidamente e reduz o impacto em sua perda de massa corporal pós-parto. Assim, as vacas com taxas de prenhez baixas elevam suas taxas, melhorando os índices do rebanho.

O grande foco da desmama precoce são as vacas com baixas taxas de fertilidade, principalmente as fêmeas com taxas reprodutivas abaixo de 50%. Geralmente essa categoria refere-se principalmente

às primíparas, podendo considerar também as vacas com escore corporal muito baixo e vacas em pastos com condição de forragem ruim. Outro ponto é possibilitar abater as vacas de descarte que estariam com bezerro ao pé antes da entrada da seca, devido recuperar rapidamente sua condição corporal.

Porém, a técnica não pode ser prejudicial ao bezerro, vez que o alimento líquido (leite) será retirado de sua dieta. Assim, o bezerro deve estar adaptado a consumir concentrado antes de ser desmamado. Embora o leite atenda as exigências do bezerro para determinado crescimento, os nutrientes ingeridos estão abaixo do potencial de ganho desses animais. Em um estudo realizado por Almeida et al. (2002), bezerros desmamados com protocolo convencional (210 dias) apresentaram ganho médio diário (GMD) a partir de 91 dias de 0,549kg/dia e com protocolo de desmama precoce (desmama com 91 dias) o GMD foi de 0,828 kg/dia, ou seja, os bezerros da desmama precoce foram 33,2 kg mais pesados aos 210 dias.

As rações a serem utilizadas para fornecimento aos bezerros em um programa de desmama precoce devem ser ricas em nutrientes de qualidade, atrativas e extremamente palatáveis. A re- ▶



**nelore**

Reinaldo e Marcia Caravellas

“CLASSE A”

*Elite Virtual*

05 . Novembro . 21h

---

Transmissão Terra Viva

---

Ponto de Encontro:  
Chácara RM Nelore  
Uberaba - MG

comendação é o início de fornecimento da ração aos 20 dias de idade em sistemas de creep-feeding. Dessa forma, o animal começa a ingerir pequenas quantidades da ração que complementa a sua dieta, que neste período é apenas o leite da vaca, pois o animal ainda é muito jovem e não ingere pasto nesta idade. A ração inicial deve possuir uma concentração maior em nutrientes e ser muito atrativa ao bezerro, contendo aditivos que atuarão na imunidade do animal.

A desmama dos animais deve ser realizada quando os mesmos atingirem um consumo de 800 g de ração por dia, o que acontece em até 90 dias de idade do bezerro. Recomenda-se que o manejo de desmama (separação do bezerro x vaca) seja realizado da mesma forma que o manejo implantado na fazenda para a desmama convencional. Após a desmama, deve-se aumentar de forma gradativa o fornecimento



de ração, fornecendo-se 1 kg/dia até os 210 dias de idade. Dessa forma, consegue-se um bezerro com 30 kg de ganho adicional, em relação a um bezerro contempo-

râneo que não estaria dentro de um protocolo de desmama precoce. A quantidade de ração a ser fornecida após a desmama (por exemplo, acima de 1 kg/dia) irá depender do objetivo do produtor com o desempenho dos animais na fase de cria, ou seja, o peso do animal aos 210 dias de idade.

Outro ponto a destacar, para implantação da desmama precoce, seriam as fazendas que produzem animais cruzados. Muitos criadores que utilizam cruzamento industrial na propriedade submetem as novilhas cruzadas à estação de monta, descartando-a após o desmame convencional (7-8 meses). Dessa forma, considera-se a fêmea F1 como "matriz de uma ou duas crias". A opção pela fêmea de filho único garante quase que, simultaneamente, dois produtos de valor agregado: um bezerro cruzado e uma vaca precoce com sangue taurino, o que atende as expectativas do mercado que procura uma carne de qualidade. A desmama precoce é uma tecnologia para abater



mais rapidamente essa fêmea, sem prolongar a sua terminação até o final do período seco do ano, uma vez que com a remoção do bezerro, a fêmea tende a recuperar o escore de condição corporal. Outro ponto importante, é que esta fêmea cruzada, possui alta exigência nutricional principalmente quando está em lactação. Com uso da desmama precoce, reduz-se a exigência nutricional desta fêmea, podendo-se usufruir de uma maior taxa de lotação na fazenda, melhorando a eficiência de produção na propriedade.

É importante ressaltar que o sucesso da adoção desta prática em uma fazenda, dependerá da rápida ingestão de produtos pelos animais e conseqüentemente do ganho dos animais em cada fase, o qual será dependente do manejo adotado na fazenda e da

genética do animal. O período que o bezerro passará consumindo os produtos da desmama precoce será relativo ao período em que a vaca ficará ao redor do cocho. Portanto, devemos estar atentos a estrutura necessária, como cochos de creep-feeding bem di-

mencionados (20 cm/cabeça); estrutura coberta para evitar que a ração fermente em períodos de chuva e seja refugada pelo bezerro; localização ao lado do cocho de suplemento das vacas; e a estrutura não deve ser localizada distante do bebedouro. ■



Exigências de manutenção e lactação de vacas relacionado à idade do bezerro

# Laboratório de DNA

✓ Bovinos

✓ Equinos

Acelere seus ganhos enviando suas amostras diretamente para o VRGEN, um laboratório que reúne tecnologia de ponta e profissionais altamente qualificados para somar forças e multiplicar os seus êxitos.

(18) **3623.8446**

[www.vrgen.com.br](http://www.vrgen.com.br)

Caixa Postal 163 • CEP: 16010-972 • Araçatuba/SP



**VRGEN**

Laboratório de DNA Animal

\*O prazo de entrega é de até 15 dias úteis. O mesmo só será cumprido desde que não haja pendências dos animais envolvidos no teste.

# Aplicação do Código de Defesa do Consumidor no Proagro

Por Conrado Dias Pereira, advogado

Visando atender aos pequenos e médios produtores, o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) garante a exoneração de obrigações financeiras relativas à operação de crédito rural de custeio, cuja liquidação seja dificultada pela ocorrência de fenômenos naturais, pragas e doenças que atinjam rebanhos e plantações, na forma estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.

O programa foi criado pela Lei 5.969/1973 e é regido pela Lei Agrícola 8.171/1991, ambas regulamentadas pelo Decreto 175/1991, sendo que suas normas são aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, e codificadas no Manual de Crédito Rural, que é divulgado pelo Banco Central do Brasil. Ele é custeado por recursos alocados pela União e dos provenientes da contribuição que o produtor rural paga (o adicional/prêmio do Proagro), bem como das receitas obtidas com a aplicação do adicional recolhido.

Esse importante programa é administrado pelo Banco Central do Brasil e operado por seus agentes, representados pelas instituições financeiras autorizadas a operar em crédito rural, as quais contratam as operações de custeio e se encarregam de formalizar a adesão do mutuário ao programa, se encarregando também da cobrança do adicional, das análises dos processos e da decisão dos pedidos de cobertura, do encaminhamento dos recursos à Comissão Especial de Recursos, dos pagamentos e registros das despesas.

Dessa forma, o produtor rural que aderiu ao Proagro deve requerer junto à instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil, o perdão de dívidas decorrentes de operações de crédito rural em caso de perdas ocasionadas por fenômenos naturais, pragas ou doenças. Da mesma forma, o banco, que administra o Pro-

agro, terá que pagar a indenização ao produtor que financiou a produção com recursos próprios por prejuízos causados pelos mesmos fenômenos.

Importante salientar que quando o pedido de cobertura do Proagro é negado pelo agente financeiro, o produtor pode recorrer à Comissão Especial de Recursos, única instância administrativa do programa. Entretanto, infelizmente, há inúmeros casos em que a espera pela concessão da exoneração de obrigações financeiras ou pelo recebimento de indenização se estende por mais de 12 meses, sendo que, por vezes, o produtor rural se vê obrigado a acionar judicialmente para recebimento de seus benefícios legais.

Esses benefícios são previstos na Lei 8.171/91, que institui o Proagro e o Proagro Mais. Este último destina-se a dar garantias a pequenos produtores vinculados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) nas operações de custeio agrícola. Além do abono das dívidas e da indenização, os pequenos produtores também contam com a garantia de renda mínima, conforme a lei.

Fundamental esclarecer ainda que quando há o deságue nas vias judiciais, deve haver a aplicação do Código de Defesa do Consumidor (CDC), beneficiando o produtor rural que realiza financiamento para o incremento de atividade agropecuária, uma vez que, embora não seja destinatário final do produto oferecido, é considerado consumidor, ante a patente situação de vulnerabilidade em relação à instituição financeira concedente do empréstimo.

Com a efetiva aplicação do Código de Defesa do Consumidor, é possível que se modifiquem as cláusulas que destoem das disposições do CDC, mormente as que estabeleçam obrigações consideradas abusivas, que coloquem o consu-



midor em desvantagem exagerada ou que sejam incompatíveis com a boa-fé ou a equidade (art. 51, IV, do CDC).

Salienta-se que a finalidade das normas do CDC é justamente proteger o consumidor enquanto sujeito vulnerável, dentro da perspectiva de que o Estado deve intervir no âmbito das relações contratuais com o objetivo de garantir o equilíbrio entre as partes.

Assim, em que pese à autonomia das partes no momento de celebrar o contrato, a posterior manifestação do consumidor no sentido de que lhe foram impostas cláusulas abusivas, consideradas nulas por normas de ordem pública, não pode ser ignorada, sob pena de se frustrar a finalidade protetiva das normas consumeristas, devendo os produtores rurais estarem atentos a tal possibilidade.

**LEX**  
ADVOCACIA E CONTABILIDADE

[www.lexcontabil.net.br](http://www.lexcontabil.net.br)

Tel. (34) 3336-5036 . 3336-5474 . 3314-6762

e-mail: [diretoria@lexcontabil.net.br](mailto:diretoria@lexcontabil.net.br)

Rua Fortaleza, 277 - Santa Marta - Uberaba/MG

NELORE  
**JOBY**

SELEÇÃO DE NELORE

ENZO M. BERNARDES ANTUNES E JOBSON ANTUNES

# MIRAGEM FIV DO JOBY

JERU FIV DO BRUMADO X MIRAGEM FIV DA PALMA

50%



“CLASSE A”

TRANSMISSÃO  
  
**terraviva**  
GRUPO EMPRESARIAL DE COMERCIALIZAÇÃO

*Elite Virtual*

5 DE NOVEMBRO

FOTO: GUSTAVO M. GUEL

# LEILÕES OFICIAIS NELORE: mais força para a raça e mais valor para o seu negócio.



## 1º LEILÃO GENÉTICA VALÔNIA & CONVIDADOS

05 DE SETEMBRO - 13H - CANAL RURAL  
JOÃO AGUIAR ALVAREZ  
LINS/SP  
(14) 99656-6036 / (43) 3373-7077



## LEILÃO MEGA CARPA

06 DE SETEMBRO - 10H - CANAL RURAL  
CARPA SERRANA  
BARRA DO GARÇAS/MT  
(16) 3987-9003



## LEILÃO VIRTUAL 2C CACHOEIRA

16 DE SETEMBRO - 21H - CANAL RURAL  
BEATRIZ GARCIA CID E FILHOS  
VIRTUAL  
(43) 3321-3338



## 36º LEILÃO ANUAL CARPA

19 DE SETEMBRO - 13H30 - CANAL RURAL  
CARPA SERRANA  
SERRANA/SP  
(16) 3987-9003



## 26º LEILÃO TOUROS SANT'ANNA

20 DE SETEMBRO - 14H - CANAL TERRAVIVA  
CARMO, JOVELINO E BENTO MINEIRO  
RANCHARIA/SP  
(11) 3081-3005



## LEILÃO NELORE COLORADO E HVP - EXPOINEL 2015

20 DE SETEMBRO - 13H - CANAL RURAL  
AGROPECUÁRIA VILA DOS PINHEIROS E  
NELORE COLORADO  
EXPOINEL 2015 - UBERABA/MG  
(11) 2187-1495 / (16) 3820-3099



## LEILÃO VIRTUAL ACNB & AMIGOS

20 DE SETEMBRO - 20H  
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES  
DE NELORE DO BRASIL  
EXPOINEL 2015 - UBERABA/MG  
(34) 3315-5606



## LEILÃO PERBONI E CONVIDADOS

21 DE SETEMBRO - 21H - CANAL RURAL  
MARCELO PERBONI  
EXPOINEL 2015 - UBERABA/MG  
(34) 3359-0005



## LEILÃO VIRTUAL NOVA GERAÇÃO SABIÁ

22 DE SETEMBRO - 21H - CANAL RURAL  
FAZENDA DO SABIÁ  
EXPOINEL 2015 - UBERABA/MG  
(31) 3281-5255 / 8791-4561



## LEILÃO NELORE JOP

23 DE SETEMBRO - 21H - CANAL RURAL  
NJOP AGROPECUÁRIA  
EXPOINEL 2015 - UBERABA/MG  
(34) 9243-1515



## LEILÃO PÉROLAS DO NELORE

24 DE SETEMBRO - 20H  
FAZENDA NOVA TRINDADE -  
PAULO AFONSO FRIAS TRINDADE JUNIOR  
EXPOINEL 2015 - UBERABA/MG  
(34) 3359-0121 / 9146-5010



**LEILÃO PRENHEZES DE CLONES GENEAL**

25 DE SETEMBRO - 12H  
GENEAL GENÉTICA ANIMAL  
EXPOINEL 2015 - UBERABA/MG  
(34) 9816-7669



**14º LEILÃO IBC 36 ANOS - NELORE BARROS CORREIA & CONVIDADOS**

24 DE OUTUBRO - 12H - CANAL RURAL  
IRMÃOS BARROS CORREIA  
MACEIÓ/AL  
(82) 3327-1433



**LEILÃO TERRAS DO NELORE 2015**

25 DE SETEMBRO - 20H - CANAL RURAL  
FAZENDA IPÊ OURO, CLENON DE BARROS  
LOYOLA FILHO, RIMA AGROPECUÁRIA,  
NELORE GIBERTONI, MAFRA AGROPECUÁRIA  
EXPOINEL 2015 - UBERABA/MG  
(34) 3314-9494



**1º LEILÃO TOUROS PGP NELORE GOIÁS**

24 DE OUTUBRO - 12H  
AGN - ASSOCIAÇÃO GOIANA DO NELORE  
EXPOINEL GO - GOIÂNIA/GO  
(62) 9926-0324 / 3203-1314



**LEILÃO JOIAS DA RAÇA**

26 DE SETEMBRO - 13H - CANAL RURAL  
GRUPO MONTE VERDE  
EXPOINEL 2015 - UBERABA/MG  
(21) 3736-7090 / 3736-7091



**LEILÃO TOUROS PROVADOS GUADALUPE**

26 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL  
FAZENDA GUADALUPE  
VIRTUAL  
(18) 3303-7200



**LEILÃO EAO & GUADALUPE**

26 DE SETEMBRO - 20H - CANAL RURAL  
EAO NELORE E FAZENDA GUADALUPE  
EXPOINEL 2015 - UBERABA/MG  
(71) 2107-6169



**LEILÃO NELORE É O AMOR - ZEZÉ DI CAMARGO & AMIGOS**

27 DE OUTUBRO - 20H  
ZEZÉ DI CAMARGO - NELORE É O AMOR  
SÃO PAULO/SP  
(18) 3624-5452 / (62) 3251-5420



**LEILÃO QUALIDADE MÁXIMA**

20 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL  
JOÃO MAURÍCIO DANTAS LEITE - PEDRA DO OURO  
EXPOINEL GO - GOIÂNIA/GO  
(62) 9926-0324



**LEILÃO PREMIUM NELORE ELITE**

22 DE OUTUBRO - 21H - CANAL RURAL  
DIEGO GRACIA E IRMÃOS - NELORE LG, CÁSSIO E  
EDUARDO LUCENTE - AGROPECUÁRIA 2L E  
SILVESTRE COELHO FILHO - NELORE MARA MÓVEIS.  
EXPOINEL GO - GOIÂNIA/GO  
(62) 3251-1795

*Oficialize seu leilão*

SEU COMPROMETIMENTO FAZ O NELORE CADA VEZ MAIS FORTE  
Fotografe o QR Code abaixo ou acesse [www.nelore.org.br](http://www.nelore.org.br) e descubra as vantagens de ter um leilão oficial.



(11) 3293.8900  
[leilaooficial@nelore.org.br](mailto:leilaooficial@nelore.org.br)

A ACNB RECOMENDA



# Maab



Mesmo com todos os títulos conquistados, achamos que a grande vitória em 2015 foi da Raça Pêga.

Foto e arte: Ney Braga 34.9960.9610



Melhor Expositor	
1º	MAAB 612
2º	207
3º	80
4º	70
5º	66
6º	45
7º	30
8º	22
	22
10º	20
11º	16
12º	15
13º	10
	10
15º	8
	8
17º	6

Melhor Criador	
1º	MAAB 629
2º	207
3º	80
4º	64
5º	30
6º	22
	22
	22
9º	12
10º	10
11º	8
	8
	8
	8

MELHOR EXPOSITOR  
E MELHOR CRIADOR  
**ENAPÊGA 2015**  
Exposição Nacional da Raça Pêga



**Fazenda Mula Preta**  
Marco Antônio Andrade Barbosa  
Uberaba MG - Fone: 34 3333 7788  
www.maab.com.br - maab@maab.com.br

**6º LEILÃO VIRTUAL**  
**Maab**  
FAZENDA  
**MULA PRETA**

VAI SER UM  
**Show!**

Jumentos e Jumentas  
Pêga, Burros e Mulas.  
Eguas prenhes de  
jumentos.

**05/novembro/2015 - Quinta feira - 21 horas**



Leloeiro:  
João Gabriel



CANAL RURAL



# GIR LEITEIRO

PECUÁRIA

Foto GUSTAVO MIGUEL



# Leite faz bem?

**SAUDÁVEL** // Fósforo, vitaminas A, B12, D, hidratos de carbono, fósforo, selênio, magnésio, proteínas, zinco e muito cálcio: esses são os elementos que formam o leite de vaca. Mas, mesmo diante de tantos ingredientes ricos, há quem questione a necessidade do leite para saúde humana

Por **NATÁLIA ESCOBAR**  
Fotos **GUSTAVO MIGUEL E DIVULGAÇÃO**

**L**eite é um alimento essencial para o ser humano quando nasce e até seus dois anos de idade. Porém, o consumo do alimento para adultos pode ser questionado. A nutricionista Adrielle Barcelos Rodrigues elencou várias riquezas nutricionais do leite de vaca para a empresa produtora de leite Cemil, de Patos de Minas (MG). “As proteínas do leite de vaca possuem alto valor biológico constituindo uma ótima fonte de aminoácidos essenciais e, ainda, contêm um conjunto de proteínas com diversas atividades biológicas, incluindo fatores de crescimento e agentes microbianos, enzimas, anticorpos e imunomoduladores”, afirma.

Ela explica que nos últimos anos o leite de vaca tornou-se um alimento polêmico. “Existe o consenso de que as crianças devem tomar leite, desde que não apresentem hipersensibilidade às suas proteínas, intolerância à lactose ou manifestem outros fatores impeditivos. Quanto aos adultos, muitos tem retirado o mesmo da alimentação mesmo sem obter algum diagnóstico como alergia ou intolerância”.

De fato, algumas pessoas podem ter intolerância à lactose (açúcar natural do leite) e desenvolver problemas ao digerir o alimento. Os sintomas incluem inchaço, dor de estômago, gases e diarreia. Para as crianças, é aconselhável consultar um médico. Já para os adultos,

leite e produtos lácteos sem lactose estão facilmente disponíveis no mercado. Mas, quem não convalesce desse problema, pode inserir o leite na dieta sem prejuízos.

“O leite de vaca contém vários nutrientes, podendo se destacar as proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas e minerais. Uma alimentação adequada visa atender as demandas do organismo, suprimindo as necessidades de nutrientes. O leite de vaca e derivados se constituem em uma das fontes mais ricas deles, exercendo papel fundamental na boa nutrição. Porém, para indivíduos que não podem ingerir o leite de vaca, alguns outros alimentos, como brócolis e couve, quando ingeridos em quantidades adequadas, podem contribuir consideravelmente para o fornecimento de cálcio”, explica a nutricionista.

#### Leite é bom com tudo

Em 2013, o Brasil foi o país que mais consumiu o produto bovino no mundo: foram 12 mil toneladas de leite fluido consumidos em todo o país, de acordo com Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Mas a média ainda está abaixo do recomendado pela Orga-

nização Mundial de Saúde (OMS). O consumo per capita anual brasileiro é de 172,6 litros, enquanto que o recomendado pela instituição é de 200 litros ano/habitante.

Pensando nisso, a Ourofino Saúde Animal lançou o projeto Leite é Bom com Tudo. Com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), a empresa desenvolve ações para incentivar o consumo do produto. Com o objetivo de reforçar ao público as muitas possibilidades do consumo da bebida, toda a cadeia de produção e comercialização de leite está envolvida na campanha.

Jean Pericole é gerente de produtos para gado de leite da Ourofino e bebe leite todo dia: puro, com chocolate, e seus variados derivados. “Essa é uma bebida com as mais diversas possibilidades de consumo. Leite é bom puro, com achocolatado, com pão ou bolo. É ingrediente para as receitas mais criativas. Nosso trabalho é mostrar isso para os consumidores”, explica.

Para conseguir envolver todo o setor, a empresa incentiva a participação dos produtores e pecuaristas. “O trabalho é realizado junto a parceiros que vão desde o setor

primário, em que estão os produtores, as revendas e cooperativas que atuam oferecendo insumos e produtos, passando pelos laticínios, até, e principalmente, os consumidores”, explica. ■





# CENTRAL DE RECEPTORAS

Desde 2000 ★★★★★

*Opção de bezerros desmamados*

**7.000 Receptoras**      **Mais de 130.000 TE's**



**Alfenas - MG - 35 3291-3760**  
**Uberaba - MG - 34 3313-9893**

**[www.minerembryo.com.br](http://www.minerembryo.com.br)**



Assessa o vídeo

Lançada durante a Megaleite 2014, a divulgação da campanha inclui participação nos maiores eventos da cadeia leiteira no país, materiais publicitários desenvolvidos para o consumidor final, como banners, folders e anúncios

em sites, revistas e jornais, redes sociais, e reportagens no programa Ourofino em Campo, transmitido pelo Canal do Boi e AgroCanal.

Viajando pelo país, a campanha também já foi destaque na ExpoZe-

bu 2015, em Uberaba (MG), na Agroleite, em Castro (PR), na Expointer, em Esteio (RS), na Semana Coopatos, em Patos de Minas (MG), Capal, em Araxá (MG) e na Copervap em Paracatu (MG), entre outros.

## 11 RIQUEZAS NUTRICIONAIS DO LEITE DE VACA

Por Mariana Lima Eisenberg para Cemil

### 1. Proteína

Dentre as várias proteínas encontra-se a caseína, principal proteína do leite - de boa qualidade nutricional - o que significa que possui aminoácidos essenciais (que não são produzidos pelo organismo humano) vitais para o funcionamento do metabolismo e crescimento dos tecidos e órgãos, funcionamento e fortalecimento do sistema imunológico (sistema de defesa do organismo).

### 2. Cálcio

Mineral de grande biodisponibilidade (facilmente absorvido pelo organismo) vital para a regulação do metabolismo; atua na construção e manutenção da massa óssea junto com a vitamina D, atua na coagulação sanguínea, na transmissão do impulso nervoso, e consequentemente, no funcionamento normal do cérebro, e na regulação do sistema endócrino.

### 3. Fósforo

Outro mineral de grande biodisponibilidade (facilmente absorvido pelo organismo). Auxilia em vários processos metabólicos a nível celular; ajuda a gerar energia nas células do corpo; influencia a mineralização dos ossos e, consequentemente, no fortalecimento dos ossos.

### 4. Potássio

Mineral essencial para o equilíbrio dos fluidos corporais, ajuda na regulação da pressão arterial. Também auxilia na contração e atividade muscular.

### 5. Vitamina D

A maioria dos leites no mercado são fortificados com Vitamina D, pois esta auxilia o cálcio na construção e manutenção da massa óssea e, consequentemente, no fortalecimento dos ossos. Auxilia a absorção de cálcio e fósforo vindos da dieta.

### 6. Vitamina K

Outra vitamina normalmente adicionada ao leite de vaca comercializado. Influencia a coagulação sanguínea e atua juntamente com o cálcio e vitamina D, auxiliando na calcificação normal dos ossos.

### 7. Vitamina A

Essencial para a manutenção da visão, inicia o impulso nervoso, fortalece o sistema imunológico aumentando a resistência às infecções; essencial em vários processos metabólicos a nível celular.

### 8. Vitaminas do Complexo B

Vitamina B12, Niacina (B3) e Riboflavina (B2) - essenciais no combate à alguns tipos de anemias, auxiliam na produção de energia e formação de tecidos do corpo, auxilia o sistema nervoso e fortalece sistema imunológico.

### 9. Vitamina E

Importante antioxidante, auxilia no combate ao envelhecimento, mantém uma pele mais saudável, e auxilia na manutenção dos tecidos dos rins, fígado e sistema nervoso.

### 10. Água

Mais de 85% do conteúdo nutricional do leite é água, contribuindo assim para a hidratação diária do organismo. (Importante: beber leite não substitui a necessidade de beber água)

### 11. Lactose

Lactose é o tipo açúcar do leite. Açúcar é a principal fonte de energia utilizada pelo corpo e é vital para o funcionamento do cérebro.

# DEVASSA FIV WAD

FARDO X ECLIPSE (CA SANSÃO X OFICINA 3R)

CAMPEÃ VACA JOVEM E MELHOR ÚBERE JOVEM - MORRINHOS 2015

CAMPEÃ VACA JOVEM TORNEIO LEITEIRO - MEGALEITE 2015

CAMPEÃ VACA JOVEM E ÚBERE JOVEM PISTA - MEGALEITE 2015

INTEGRANTE DA PROGÊNIE DE PAI CAMPEÃ - MEGALEITE 2015

CAMPEÃ VACA JOVEM E ÚBERE JOVEM - PARACATU 2015

INTEGRANTE DA PROGÊNIE DE PAI CAMPEÃ - PARACATU 2015



FOTOGRAFIA MATOS



**Fazenda Quilombo**

WINSTON DRUMMOND

+55 (34) 3263-1340

CURTA NO FACEBOOK FAZENDA QUILOMBO GIR LEITEIRO E GIROLANDO



**MS SANTA FÉ**

UANDER MARTINS - UEVERSON MARTINS

+55 (34) 9657 1236

CURTA E SIGA NOSSOS CANAIS  
DE COMUNICAÇÃO NA INTERNET.



FAZENDA MUTUM .OFICIAL



FAZENDA MUTUM



[WWW.GIRLEITEIROMUTUM.COM.BR](http://WWW.GIRLEITEIROMUTUM.COM.BR)



[contato@girleiteiromutum.com.br](mailto:contato@girleiteiromutum.com.br)



(62) 3336-1228

As redes sociais são pela internet,  
mas o fim de semana é aqui.

*O encontro está marcado*  
AQUI NA FAZENDA MUTUM - ALEXÂNIA - GO

# MUTUM Weekend

2015

*Gir Leiteiro & Girolando*

3 DE OUTUBRO | SÁBADO 21 HORAS  
PRENHEZES E BEZERRAS GIR LEITEIRO - TERRAVIVA

4 DE OUTUBRO | DOMINGO À PARTIR DAS 14 HORAS  
DOADORAS GIR LEITEIRO E O MELHOR DO GIROLANDO - TERRAVIVA

MARKETING



(13) 3462.6333



(14) 9165.5558



(14) 3251.6000



(14) 3221.2022

ASSESSORIA



(61) 9662.1020 (14) 9660.7678

SPONSOR



LEIADERIA



(42) 3273.7077





# Megaleite 2015 quebra recorde e apresenta tecnologias genéticas

**MOSTRA** // Os produtores rurais que atuam na pecuária leiteira estão se mobilizando para inserir mais tecnologia e animais de alta qualidade genética em seus rebanhos. A principal exposição do setor, a Megaleite 2015, comprovou esta tendência.

Por **LARISSA VIEIRA**  
Fotos **SEBASTIÃO SANTOS E WAGNER CORRÊA**

**A** 12ª Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite, a Megaleite 2015, terminou comemorando sucessos, depois de uma semana de trabalhos. O evento aconteceu de 30 de junho a 4 de julho, na cidade de Uberaba (MG), considerada o maior polo de genética bovino do mundo. Estiveram na exposição cerca de 40 mil pessoas, que foram apresentadas às novidades na área de reprodução animal, genética, equipamentos, nutrição, sanidade.

Para que pequenos e médios produtores rurais pudessem ter acesso às novas tecnologias, a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando e a Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) levaram para a feira caravanas de 30 municípios de várias regiões do país. Já o Sebrae,

em parceria com o Senar, Sindicato Rural e Federações de Agricultura, trouxe grupos de quase 200 produtores rurais do Amazonas, Espírito Santo e Pará. Nesses três estados, a pecuária leiteira vem crescendo significativamente nos últimos anos, sendo que em grande parte das propriedades rurais os criadores têm feito investimentos em genética da raça Girolando, o cruzamento entre as raças Gir Leiteiro e Holandês.

Competições de animais

O Girolando participou da feira com 850 animais, o Gir Leiteiro com 179 e o Holandês com 80. Já a raça Guzerá levou 50 animais PO e 15 exemplares Guzolando, enquanto o Sindi e o Indubrasil marcaram presença com dez animais de cada raça. Os exemplares participaram de competições na pista de julgamento e no concurso leiteiro. Fo-

ram batidos cinco recordes de produção da feira. Na raça Guzerá, a nova recordista é a vaca Uta FIV JF, de propriedade da Sociedade Educacional Uberabense (Uniube). Ela produziu 154,880 kg de leite e média de 51,627 kg/leite, sagrando-se Grande Campeã da categoria Vaca Adulta. Na raça Girolando, o título de Grande Campeã ficou com a vaca ½ sangue Boate I Bethania, que produziu 285,610 kg/leite e média de 95,203 kg/leite. Pertencente ao expositor Paulo Ricardo Maximiano, Boate também bateu o recorde nacional referente às vacas ½ sangue.

Outro recorde quebrado este ano foi registrado entre as vacas 5/8. A vaca Máxima Harmonia FIV da Prata, do expositor Roberto Assis Peres, produziu 267,700 kg/leite e média de 89,233 kg/leite. Já na categoria Novilha foram registra- ▶

dos dois novos recordes. A novilha 5/8 Afrodite FIV Dubai, do expositor Humberto Renato Ferreira, produziu 224,400 kg/leite e teve média de 74,800kg/leite. Afrodite também conquistou o título de campeã da categoria Novilha Geral. Já a novilha Elke FIV Jaguar 1075 Fube, do expositor Eurípedes José da Silva, é a nova recordista entre as ½ sangue. Ela produziu 218,720 kg/leite e teve média de 72,906 kg/leite.

## Leilões

As vendas de animais na Megaleite 2015 ocorreram em quatro leilões e na 1ª Megafeira do Pró-Genética e Pró-Fêmeas. No total, os leilões movimentaram mais de R\$1,8 milhões. O Leilão Virtual Guzolando Guzerá Leiteiro Uniube comercializou 55 fêmeas das duas raças pelo montante de R\$344,8 mil no dia 2 de julho. O 4º Leilão Divas do Girolando, no mesmo dia, teve 47 lotes vendidos a R\$588 mil. Já o 1º Leilão Grupo SV e Convidados Especiais teve 34 lotes (vacas, bezerras, aspirações, novilhas e prenhez) comercializados a um valor de R\$430,7 mil. O Leilão Úbere Cheio comercializou mais 42 lotes, totalizando R\$453,6 mil em vendas.

## Público internacional

Comitivas estrangeiras de diversos países da América Latina, dentre eles Colômbia, Costa Rica, Nicarágua, Guatemala, El Salvador, Bolívia, Venezuela e República Dominicana, foram recebidas na Megaleite 2015. O presidente Jôndan Ma apresentou aos estrangeiros um panorama da raça no país, o programa de melhoramento genético da entidade e as parcerias com associações de outros países, com o objetivo de viabilizar o serviço de registro genealógico, como já ocorreu com a Bolívia. “Estamos negociando com vários países para que possamos assinar termos de cooperação técnica relacionados ao registro e ao melhoramento genético”, disse o presidente. ▶



# Voss Performa. Para a boa fase do rebanho também na terminação.



O programa sanitário Voss respeita cada fase do animal e agora conta com mais uma solução para o controle parasitário. **Voss Performa** é ideal para o acabamento, terminação, fase de engorda e abate.

**Voss. Seu rebanho em ótima fase.**



**ouofino**  
saúde animal

O criador e vice-presidente da Associação Colombiana dos Criadores de Zebu da Colômbia, Fernando Durán, afirmou que a pecuária leiteira vive seu melhor momento na América Latina, mas alertou para o fato de que acordos individuais entre os países possam prejudicar esse crescimento. Segundo ele, os países precisam se unir para fechar acordos em blocos que garantam melhores resultados para a América Latina. Criadores dos demais países presentes reforçaram que a raça Girolando é ideal para alavancar a pecuária em suas regiões por possibilitar a produção a pasto e em maior volume.

“A raça Girolando vem despertando o interesse de criadores estrangeiros e isso ficou evidente na Megaleite 2015. Esta foi a edição com maior número de comitivas estrangeiras, vindas de vários países, como Bolívia, Equador, Colômbia, Venezuela, Costa Rica, República Dominicana, Guatemala, El Salvador, Nicarágua, dentre outras. Todas manifestaram explicitamente o desejo de seus países serem parceiros da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando para expansão da raça para além de nossas fronteiras. Durante a Megaleite também recebemos caravanas de pequenos e médios produtores rurais de mais de 30 cidades, além dos tradicionais criadores da raça que mostraram na pista a grande evolução genética que a raça vem atingindo”, garante o presidente da Girolando.



O presidente da Girolando, Jônadan Ma, no discurso de abertura da 10ª edição da Megaleite

## Gir Leiteiro

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGil) realizou a 7ª Exposição Internacional do Gir Leiteiro durante a Megaleite. Com quase 180 animais inscritos, a raça participou do concurso leiteiro e competiu na pista de julgamentos.

A vaca Mandala Vila Rica foi a Grande Campeã do concurso. Concorrendo na categoria Vaca Adulta, ela produziu 167,9 kg de leite com média de 55,9. O animal pertence ao expositor Dilson Cordeiro Menezes. Já a Reservada Grande Campeã foi Escala TE, do

expositor Paulo Roberto Andrade Cunha, com produção média de 53,4 kg de leite. O concurso leiteiro aconteceu de 29 de junho e 2 de julho. Depois de levar o troféu de Grande Campeã no concurso leiteiro, Mandala Vila Rica confirmou seu potencial também nas pistas e sagrou-se vencedora na sua modalidade. A Reservada Grande Campeã foi Beca FIV Alambari, do expositor José Eduardo Diniz Gonçalves. Entre os machos, o Grande Campeão foi Akel FIV DP, do expositor João Machado Prata Júnior. O Reservado foi Folião Kubera, do expositor Antônio Abílio Cordero. ■

**PROBIÓTICOS KERA. A ESCOLHA DOS MELHORES PRODUTORES.**

A KERA POSSUI UMA LINHA COMPLETA DE PROBIÓTICOS PARA OTIMIZAR SUA PRODUÇÃO.

**biocalf** PARA ANIMAIS RECENTE NASCIDOS.

**levumilk** PARA BOVINOS EM CRESCIMENTO, PRÉ-PARTO, LACTAÇÃO E CORTE.

**ECCERT**

**BPF**

**kera**

NUTRIÇÃO ANIMAL COM RESPONSABILIDADE

www.kerabrasil.com.br — (54) 2521-3124

# SERÁ O FIM DOS MOURÕES DE MADEIRA?

## CONHEÇA MAIS SOBRE MOURÕES DE MADEIRA PLÁSTICA

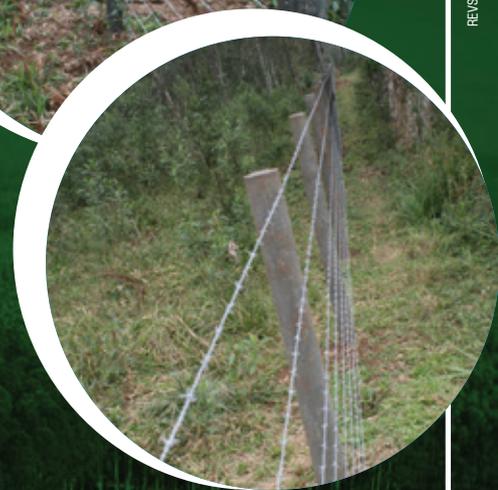
Até pouco tempo, a melhor opção para confecção de cercas em fazendas e sítios era o mourão de madeira. Porém, não é mais. A dificuldade de conseguir madeira de qualidade é enorme, além do preço, das restrições das leis de proteção ambiental e da consciência ecológica. Além disso um dos principais inconvenientes da madeira de menor custo é a necessidade de troca em período muito curto. Então, por que não aproveitar as toneladas de plástico que são descartados diariamente na natureza para fabricar mourões de cerca? Além de livrar a natureza desse material de difícil decomposição, o mourão de madeira plástica é sustentável e ecologicamente correto.

Em países de primeiro mundo, como, por exemplo, Portugal e Estados Unidos, o mourão plástico já é muito utilizado, e no mercado nacional vem ganhando força. Conhecido como madeira plástica, é altamente resistente e vem se destacando pela sua praticidade, durabilidade e manutenção praticamente zero.

Preocupada com a sustentabilidade da agropecuária mundial, a empresa mineira com sede em São José do Rio Preto, WPC do Brasil,

foi fundada por Sandro Souza. Ela é uma das pioneiras no segmento, com distribuição nacional, sendo uma das primeiras a lançar o mourão maciço de madeira plástica no Brasil, tendo modelo redondo ou quadrado, que, além da alta durabilidade, tem uma resistência mecânica muito superior por não ser oco, aumentando ainda mais sua vida útil, podendo durar mais de 100 anos.

O produto comercializado pela WPC do Brasil é manuseado da mesma maneira que a madeira, podendo ser parafusado, grampeado, furado e pregado. Mesmo após um tempo de fabricação, não soltam farpas nem racham, e, diferente da madeira natural, não apodrecem. São imunes a fungos, cupins e formigas. Podendo ser tão robusta quanto a aroeira, e com resistência uniforme, tem um alinhamento perfeito, valorizando a propriedade e padronizando os piquetes. No uso de cercas elétricas rurais dispensa o uso de isoladores.



**WPC**  
do Brasil

[www.wpcdobrasil.com.br](http://www.wpcdobrasil.com.br) Tel.: (17) 3364 5546

# Inovação Assessoria Pecuária: um novo conceito em assessoria pecuária

**ASSESSORIA**//Com forte rede de contatos e experiência de mercado, a assessoria dos técnicos Fábio Miziara, Henrique Pinheiro e Saul Borges é uma empresa focada no agronegócio do leite

**A**Inovação Assessoria Pecuária é uma empresa especializada nas áreas de melhoramento genético, gestão, planejamento na pecuária leiteira e comercialização de animais. Ela surgiu a partir da necessidade de seus clientes em obter uma assessoria comercial que atendesse as exigências de mercado com responsabilidade, soluções práticas, objetivando resultados consistentes. Fundada em 2013 pelos especialistas Fábio Miziara, Henrique Pinheiro e Saul Borges, a Inovação Assessoria Pecuária auxilia o cliente em abrangente áreas dos negócios.

A empresa se dedica exclusivamente a gestão comercial, realizando leilões, shoppings, vendas diretas, eventos agropecuários, vistoria de animais, confecção técnica de catálogo, serviços de mídia e marketing e suporte pós-venda aos clientes. Além disso, através de um qualificado quadro técnico, em parceria com empresas diretamente ligadas à Inovação Assessoria Pecuária, são oferecidos serviços de assessoria completa em Torneio Leiteiro, Manejos nutricional, hormonal, medicamentosos, formação de equipe, entre outros.

Também é possível oferecer ao

pecuarista uma extensa lista de serviços, especialmente para as raças leiteiras. Entre outros, a Inovação Assessoria Pecuária é especialista em acasalamentos, estratificação e classificação do rebanho, manejo completo de todos os lotes, formação e preparo de time de pista, manejo genético e gestão pecuária.

“Temos como ponto forte a rede de contatos (pessoal, comercial e profissional) e a formatação do planejamento estratégico e comercial de rebanhos leiteiros. Previamente, sem uma análise detalhada, é impossível dizer quais os serviços uma Empresa Agropecuária vai precisar. Isso deve ser definido de acordo com os objetivos que um

planejamento estratégico e comercial vai apontar, observando as aptidões e anseios do proprietário, da equipe, do ambiente e do mercado onde está inserido o negócio”, conta Saul Borges.

Atuando em diversas regiões do país, a Inovação Assessoria Pecuária já conta com um portfólio vasto de clientes, pequenos, médios e grandes produtores e selecionadores que confiam seus negócios ao trabalho da empresa. A empresa também atua conduzindo vários leilões de produção e elite durante o ano, e está presente nos melhores eventos do Brasil. Entre em contato e conheça mais sobre o trabalho: [www.assessoriainovacao.com.br](http://www.assessoriainovacao.com.br)





↑ Próxima Cidade 100 Km

**PRODUQUÍMICA**  
Unidade Industrial a 50 m →



## ESTAMOS na ROTA DO FUTURO da PECUÁRIA.

A Produquímica instala mais duas novas unidades industriais:  
Presidente Venceslau (SP) e Uberlândia (MG).

Assim, você pecuarista, passa a ter regionalmente um  
atendimento personalizado, agilidade na produção e velocidade  
de entrega, com a mesma qualidade e tecnologia já conhecidas.

**É a Produquímica lado a lado com o produtor.**

Sistema Certificado



NEGÓCIOS PECUÁRIOS

11 3016 9600 | 0800 702 5656 | [pecuaria@produquimica.com.br](mailto:pecuaria@produquimica.com.br) | [www.produquimica.com.br](http://www.produquimica.com.br)





## Seleção Gv5 é destaque na 1ª Exposição Regional do Gir Leiteiro de Juara (MT)

**ESTREIA** // Promovida durante a 23ª Expovale, a nova feira comprovou a vocação da região para pecuária leiteira e contou com a participação do principal plantel de Gir Leiteiro do estado

**J**uara é um município do estado de Mato Grosso, situado na região do Vale do Arinos, um dos principais polos econômicos da região noroeste do estado. Situada a 730 km da capital Cuiabá, Juara sedia há 23 edições a Exposição Agroindustrial do Vale do Arinos (Expovale), que esse ano teve grandes novidades. A primeira delas foi a promoção da 1ª Exposição Regional do Gir Leiteiro de Juara, que reuniu 100 animais em pista para julgamento.

A competição foi conduzida pela jurada Mariana Guimarães Graciosa, promovida pela Associação dos Criadores de Gir Leiteiro do Estado de Mato Grosso (ACGIL MT) e ranqueada pela Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGil). A raça teve uma pista de julgamento exclusiva dentro do parque de exposição da Expovale, e foi lá que os melhores

exemplares foram escolhidos. Referência na pecuária leiteira de Mato Grosso e do Brasil, o rebanho GV5, do Grupo Cinco Estrelas, foi destaque.

Com o apoio de uma equipe dedicada, a qualidade do seu plantel Gv5 conquistou as principais premiações da exposição. A Grande Campeã foi a Hicara TE Monte Verde, pertencente ao plantel. “Temos o orgulho de acreditar no trabalho, nos dedicar e mostrar ao Brasil que Mato Grosso tem animais de ponta”, afirma o presidente do Grupo Cinco Estrelas, Getúlio Vilela, que na década de 1960 instalou na região de Juara suas atividades agropecuárias.

“O parque foi muito bem preparado, com uma das melhores infraestruturas que já vi. Os animais são excelentes, fiquei surpreendida. Animais com um perfil mais moderno dentro da raça, já com um úbere melhor trabalhado, qualidade racial excelente. Destaque para as bezer-

ras, muito bonitas”, conta Mariana, a primeira a julgar a Exposição do Gir Leiteiro de Juara.

O presidente da Associação dos Criadores do Vale do Arinos (Acrivale) Jueine Paulo da Mota, conhecido como Paulinho da Jumasa, agradeceu a participação da seleção Gv5 e ressaltou a importância da seleção para o estado. “O sentimento é de muita gratidão pela presença do senhor Getúlio e pela seleção Gv5, por trazer animais com tanta qualidade genética pra nossa exposição. Isso deixou a feira muito mais bonita e nos engradece muito, além de abrir caminho para novos negócios e novos criadores”.

Ele e Getúlio Vilela concordam em várias coisas, mas a principal delas é que Juara é uma bacia leiteira em potencial. Por isso, planejam fomentar a criação de Gir Leiteiro e Girolando na região. Para a próxima edição da mostra, a promessa é ampliar a estrutura e garantir mais visibilidade para a exposição e para cidade.

“Através da feira pudemos comprovar o crescimento do município e do estado, apesar de qualquer crise. Nos próximos anos traremos também o Girolando, e cada vez mais trabalharemos para enaltecer esse lugar, que merece. Juara ainda terá uma das maiores exposições do país, porque tem potencial de uma grande bacia leiteira. Só tenho a agradecer por conseguir trazer um gado à altura de Jurara, porque que é aqui que estão algumas de minhas fazendas, como Riopec, Atiaia e Tamará”, diz Getúlio.

A Expovale ainda registrou crescimento de 30% no público em relação ao ano passado, e também promoveu a 1ª Acrivale Genética, um grande passo para a produção genética em Juara. Centenas de pecuaristas da região participaram do evento voltado para debater a produção genética, que contou com palestrantes, especialistas e pesquisadores do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ).



Equipe Gv5



Getúlio Vilela e o presidente da Associação dos Criadores do Vale do Arinos (Acrivale), Jueine Paulo da Mota, conhecido como Paulinho da Jumasa



Getúlio Vilela e João Alberto Conte



Getúlio Vilela, Paulo (presidente da Acrivale), Sílvio Trombone, Etso Rosolin e Evaldo Soares



Luiz, Silva, Getúlio e João Alberto Conte



Premiações



Mariana Graciosa, jurada da ABCZ, e Getúlio Vilela



Danielle Barbosa, Vinícius Augusto, Sindérya Leão, Renata Bonfin, Ciro Moreira Youssef, Beatriz Costa



Mariana Graciosa



Melhor Criador e Melhor Expositor da 1ª Exposição Regional do Gir Leiteiro de Juara, Getúlio Vilela



Antônio de Andrade Filho, Getúlio Vilela e Gabriel



Juliana Duarte e Antônio Luiz de Andrade



Crianças brincando com os bezerros



Isabelle e Glaciélma Soares, do Buffet Café e Cia, e Evaldo Soares com Getúlio Vilela



Edson Pioresan, Getúlio Vilela e Mayara Pontes com a Grande Campeã Hicara TE Monte Verde



Fausto Cerqueira, Juliana Duarte, Antônio de Andrade Filho e Bruna Monteiro



Campeã Bezerra, FILIPINA II FIV GV5



Gv5 mostrando sua genética na pista



OFERTAS DE SÊMENS DE GRANDES REPRODUTORES.  
MELHORE A PRODUÇÃO RACIAL DO SEU  
PLANTEL E SALVE MUITAS VIDAS!

2 DE OUTUBRO  
ÀS 21 HORAS



**LEILÃO VIRTUAL  
DE SÊMEN  
UNIÃO DE  
FORÇAS**



A.C.C.B.C.



Hospital de  
Câncer de Uberaba

Realização

A.C.C.B.C.



Apoio



Assessoria



LUCK Assessoria Pecuária  
Luciane Kahale  
(34) 9161-0151



Leiloeira



**LEILOPEC**  
(34) 3326-5000  
www.leilopez.com.br

# GUZERÁ

PECUÁRIA BRASIL

Foto **GUSTAVO MIGUEL**



# Guzerá manso

## **DOCILIDADE** //

Estudos coordenados por diversas entidades desmistificam o temperamento do Guzerá. Fica confirmado o que os criadores apaixonados pela raça já apontavam: o Guzerá é um animal dócil

Por **MARIANA BANANAL**  
Fotos **GUSTAVO MIGUEL,**  
**MAURÍCIO FARIAS E DIVULGAÇÃO**

**P**ara os criadores de Guzerá, a mansidão na raça não é novidade. Mas o mito de que este seja um animal agitado ainda persiste. Sejam pelos chifres grandes, crescidos em forma de lira, ou pelo perfil do gado, muitos ainda creem que esta seja uma raça de temperamento ruim. Isso remete a dificuldades no manejo e, consequentemente, risco aos tratadores e às instalações, com um impacto negativo na produtividade.

Muitos criadores já selecionam os animais mais dóceis naturalmente, de maneira positiva. Descartam as vacas que não apresentam bom temperamento e, aliado a



esse processo, mantêm práticas de amansamento, que já se mostraram eficazes em estudos. Tais técnicas e comportamento ainda não tinham sido comprovados cientificamente, até pesquisa realizada recentemente.

No intuito de verificar as características de comportamento da raça, as pesquisadoras Dra. Maria de Fátima Ávila Pires e Dra. Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Gado de Leite), com o apoio do Centro Brasileiro de Melhoramento Genético do Guzerá (CBMG2), deram início a uma série de estudos sobre o temperamento das vacas Guzerá.

As pesquisas começaram com a utilização de um equipamento de fácil uso chamado Reatest, desenvolvido pelo grupo do professor Dr. José Aurélio Garcia Bergmann, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mediante um sensor de movimento, o aparelho capta a reatividade do animal quando confinado no brete-balança, um local usual de manejo de animais. Desta forma, diminui-se a subjetividade na aferição e evita a presença de um técnico estranho no rebanho no momento da aferição, que pode estressar o gado.

Em seguida, foram testados grupos de animais. Ao final das análises, perceberam que o comportamento das fêmeas Guzerá, com relação à reatividade, não foi diferente dos demais bovinos leiteiros. "Há animais nas diferentes categorias - de mansos a bravios. Verificamos também que apenas 5% dos animais estavam na categoria de bravios. Portanto, seria fácil eliminar este comportamento nos rebanhos, sem prejuízos ao efetivo populacional", explica a Dra. Maria Gabriela, da Embrapa, que participou da condução dos estudos ao lado de outros pesquisadores.



## Impacto

Nos estudos, os valores de herdabilidade encontrados não sinalizaram para uma possibilidade de resposta efetiva à seleção, contudo, o que foi encontrado já permite dizer que boas práticas de manejo se mostraram muito importantes para melhorar o comportamento animal e obter mais docilidade.

“Animais mais dóceis significam animais com melhores condições de bem-estar animal. Assim, animais mais felizes e tranquilos, como acontece conosco, têm melhor desempenho em qualquer característica, seja de saúde, produção, ou de reprodução”, afirma Maria Gabriela.

Ainda pouco trabalhado no Brasil, o manejo positivo, que consiste em se adotar práticas de manejo com foco no bem-estar, deve ser garantido desde o nascimento de um animal. A prática não só garante seu bem-estar, mas melhora sua produtividade e também amplia os lucros do criador.

“Há ainda que se conscientizar o criatório nacional quanto aos direitos dos animais. Nos países desenvolvidos já se faz a certificação das propriedades que adotam tais práticas em função das exigências do mercado consumidor. Portanto, precisamos estar atentos a todos os aspectos do bem-estar, porque também estão relacionados à aceitabilidade dos produtos de origem animal, além dos aspectos econômicos da atividade pecuária”, prossegue a pesquisadora.

Dentre as boas práticas citadas, estão o manejo sem utilização de instrumentos, como ferrões, que provoquem ferimentos nos animais, a movimentação de novilhas gestantes à sala de ordenha preferencialmente junto às vacas em lactação e o treinamento prévio das novilhas gestantes na ordenha, reproduzindo a situação real de ordenha. ▶



## PACOTE DIA DAS CRIANÇAS

Monitoria em tempo integral e uma programação recheada garantem diversão para todas as idades:

- Música ao Vivo
- Tirolesa, Pedalinho e Caiaque
- Parede de Escalada e Slackline
- Aulas de Zumba, Hidroginástica e Alongamento
- Sessão de Cinema
- Villa Show do Riso
- Benefícios Adicionais\*\*
- Atividades lúdicas, culturais, esportivas e muito mais!

Cortesia para duas crianças com até 12 anos no mesmo apartamento ou loft dos pais.

Diárias a partir de

R\$ **719**\*  
por pessoa  
em apto duplo.

GANHE 10% DE DESCONTO

PARA FECHAMENTO PRÉVIO POR TEMPO LIMITADO

Reserve agora!

|| 4713.5560 | 4713.5500

reservas@villarossa.com.br | www.villarossa.com.br

Pertinho de São Paulo | São Roque - SP

Hotel  
**VILLA ROSSA**  
Natureza & Gastronomia



\*Valor por pessoa, em apto. duplo na categoria Luxo Superior. Período de 09 a 12/10/2015. Desconto válido para o mínimo de 03 diárias. Forma de Pagamento: Total antecipado via de cartão de crédito em até 03 vezes (sem juros). \*\*Você pode trocar uma das refeições por fazê-la no Restaurante Cascudo e realizar clínica de golfe gratuita no Clube de Golfe Villa da Mata.



Pesquisadora Maria Gabriela Peixoto abordou a seleção genômica na pecuária leiteira durante a ExpoGenética 2015

Carvalho na UFMG que já identificou algumas regiões fortes candidatas a marcadoras desta característica. Mas, ainda precisamos de mais estudos para confirmar os nossos achados”, diz Maria Gabriela.

O equipamento Reatest ainda não está disponível no mercado e vem sendo utilizado principalmente em nível acadêmico. Até se alcançar novos objetivos na pesquisa, os criadores podem estar atentos ao rebanho, utilizando um manejo que preze pelo bem-estar dos animais e fazendo o descarte de animais de temperamento ruim, ou através de adoção de técnicas como o amansamento dos animais. ■

## Prática

Para colocar os estudos desenvolvidos sobre o Guzerá em prática, a equipe de pesquisadores busca conscientizar os produtores para a necessidade de um bom manejo e de separar animais de temperamento ameno. A expectativa é que com a ajuda de associações, criadores, escolas, universidades e cooperativas, o tema possa ser inserido em treinamento de profissionais e de mão-de-obra rural com uma nova visão, de acordo com a realidade atual da pecuária brasileira, integrando os elos da cadeia produtiva neste esforço. Ainda há outras estratégias de mercado em vista, como a certificação de produtos provenientes de rebanhos que adotam práticas de manejo positivo.

Por enquanto, o próximo passo das pesquisas é ampliar a aferição do temperamento nos rebanhos por meio do Reatest, ou usando também outros testes como o da velocidade de fuga, para explorar com mais precisão tais características. “Há também estudos com as ferramentas genômicas, com o intuito de desenvolver futuramente um painel de marcadores genéticos para a seleção genômica. Estudo coordenado pela profa. Dra. Maria Raquel Santos



# ALTERNATIVAS INTELIGENTES PARA A PECUÁRIA MODERNA



-  Comedouro móvel para bovinos adultos.
-  Comedouro para bezerro.
-  Sistema Creep-feeding.
-  Único com garantia de recompra.
-  Cobertura de plástico com alta resistência.
-  Plataforma agrícola traseira.

  
**PRÁTICO**<sup>®</sup>  
DE GARÇA  
**(14) 3406 2718**  
[www.cochospratico.com](http://www.cochospratico.com)



**MAIS UM ANO DE TRABALHO E CONQUISTA.  
RANKING 2014/2015**

**1 MELHOR NOVO EXPOSITOR . 2 MELHOR NOVO CRIADOR**



**FLOR** FLOR SMPF

DOMITILA SMPF X DIPLOMATA EB DA IPE

**MELHOR FÊMEA ADULTA**



**GARBOSA** FLOR SMPF

HEREGE EB DA IPE x ILMARA EB DA IPE

**MELHOR FÊMEA JOVEM**



**FORUM** SMPF  
MAAB NUBIA FIV X HEREGE EB DA IPE  
**MELHOR MACHO ADULTO**



Guzerá e Nelore  
**JR**

PONTA PORÃ - MS

JOSEPH RAFAAT TOUMANI

TEL.: (67) 8119-3700 . josephtoumani@hotmail.com

FOTOS: J. MATOS



# Guzerá de dupla aptidão em pastos colombianos

**AGROEXPO** // Durante a Agroexpo de Bogotá, o Guzerá de dupla aptidão ganhou destaque nos julgamentos, exibindo um mercado potencial para os brasileiros. Para a colombiana María del Rocío Zapata, há dez anos entre os melhores criadores do país, a capacidade de produzir carne e leite, aliada à alta conversão alimentar da raça, é o futuro para a pecuária

Por **MARIANA BANANAL**

Fotos **BRAZILIAN CATTLE, MAURÍCIO FARIAS E ARQUIVO PESSOAL**

**E**m julho deste ano aconteceu a vigésima edição da Agroexpo-Corferias, em Bogotá, capital da Colômbia. O evento é a maior mostra do agropênisio no país e reuniu os principais criadores. Foram recebidos mil animais, entre bovinos, caprinos, equinos e de estimação, de 150 criatórios. As raças zebuínas presentes foram Brahman, Gir e Guzerá, além de fêmeas cruzadas para a produção de carne e leite.

Dentre elas, o Guzerá de dupla aptidão ganhou destaque. O jurado da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Rodrigo Coutinho Madruga, convidado para conduzir os trabalhos na pista da raça, voltou com uma impressão bastante positiva a respeito do desenvolvimento das raças zebuínas no país e percebeu uma forte influência de

toda a base genética brasileira na seleção do Guzerá.

“Os colombianos iniciaram com as linhagens leiteiras e agora, devido ao mercado, buscam um direcionamento para dupla aptidão. A Asocebu e os criadores estão promovendo fóruns, encontros e dias de campo com objetivo de unificar as características do biotipo da raça no país. Foi muito interessante executar essa atividade em nível internacional e constatar como o nosso trabalho e a nossa genética são valorizados”, diz Rodrigo.

Na Colômbia, a pecuária se baseia principalmente no sustento familiar, em produção de leite para a vida diária. Mas os lucros vêm quando se vende animais capazes de produzir uma grande quantidade de carne no menor tempo possível. Para a criadora colombiana María del Rocío Zapata, da Fazenda Zor-

rillos, a dupla aptidão é fundamental para a sustentação da agropecuária.

“Minha experiência diz que o mercado é feito com o leite, mas os filhos vão para a faculdade com a produção de carne. Acredito que especializar o Guzerá como somente leite ou somente carne é um grande erro. A natureza vai tomar conta e repassar essa cobrança”, afirma María.

As raças zebuínas são selecionadas há 68 anos no país e registradas pela Asociación Cebú, de maneira similar ao que é feito no Brasil pela ABCZ. O Guzerá entrou para preencher a lacuna de animais de dupla aptidão, que ainda não existiam na Colômbia. As primeiras exportações com vacas leiteiras da raça já se tornaram dupla aptidão no país.

Assim como acontece em outras partes da América Latina, o interesse colombiano por produtos e genética brasileira é crescente. É um

mercado potencial para os criadores. De olho nesta movimentação, a ABCZ esteve presente na Agroexpo, através do projeto Brazilian Cattle, realizado em parceria com a Apex Brasil. Quatorze associados brasileiros do programa participaram da feira.

Com um estande em frente às pistas de julgamento, a instituição recebeu criadores de vários países, além de 25 jornalistas da Colômbia e de estados vizinhos durante uma rodada de imprensa. Passaram visitantes oriundos da Venezuela, Panamá, Estados Unidos, Perú e Equador.

Gerente internacional do Brazilian Cattle, Icce Garbellini também se reuniu com o ministro da Agricultura da Colômbia, Aurelio Iragorri Valencia, para tratar sobre a necessidade do intercâmbio de genética e tecnologia entre Brasil e Colômbia, fortalecendo o vínculo entre os dois países. Aurelio ainda ressaltou a importância de incrementar a produção nos países tropicais.

## Colômbia

María cria o Guzerá de dupla ap-

tidão em seu país desde 1997. Seu plantel, no entanto, já contava com a raça Brahman desde 1991. A intenção de criar o Guzerá veio durante visita ao Brasil, na ExpoZebu do mesmo ano. Junto a um grupo de pecuaristas colombianos, visitaram diversas fazendas de Brahman, Gir, Nelore e Guzerá.

“A primeira que visitamos foi Lagueado, propriedade de Don Roberto Martins Franco, onde achamos muitas coisas boas feitas com o coração: os cavalos Mangalarga, os cães Fila, galos que cantavam e um grande número de impressionante, rústicas, férteis Guzerá. Lembro como se fosse ontem as caras pretas, filhas de Cabul S, vacas com um volume excepcional e úberes lindos”, recorda-se María.

Depois da visita, a criadora passou a dirigir sua atenção ao Guzerá pelos criatórios em que passava. Foram dez dias de exposição e conhecimento, ao longo de várias visitas. No dia do retorno, esteve novamente em Lagueado, pois alguns companheiros queriam



comprar 50 novilhas para levar à Colômbia, por avião. Don Roberto havia separado cerca de 200 animais e, enquanto os colegas escolhiam, María foi caminhar em torno das instalações da fazenda.

Em um galpão, encontrou “as dez vacas”, como se refere aos animais Guzerá que ali estavam. “Era um dia quente, empoeirado e esse galpão acabou de afetar a minha cabeça... Liguei para o Renato Franco e pedi-lhe para me vender a prole feminina destas vacas. O Renato convenceu a Don Roberto e elas foram minhas”, comemora.

Mas, nesta mesma data, o protocolo de exportação entre o Brasil e a Colômbia caiu, e seis animais ficaram para trás. Três anos se passaram e María chegou a ser chamada de louca, diante de sua obstinação em levar seus animais para o país. Altruísta e bem-humorada, não desistiu da raça pela qual havia se apaixonado.

“Eu voltei para Uberaba em 1999 e o Don Antonio Ernesto de Salvo foi testemunha dos insultos e comen-



Rodrigo Coutinho Madrugá, jurado da ABCZ, que esteve na feira



tários depreciativos que recebi dos outros viajantes - o menos pior foi de que iriam fazer um churrasco com os meus animais, porque, para eles, não tinha mais opções. O Don Ernesto pegou do meu braço, me levou para longe deles e me convidou para almoçar. Aquele almoço foi talvez o mais importante da minha vida. O que eu ouvi e o que eu aprendi me marcou, fez que o planeta, os problemas e eu nos harmonizássemos. Viver a vida depois disso foi mais fácil. Com mais vontade ainda lutei para alcançar o meu objetivo”, conta.

Logo após esse encontro, no ano 2000, os órgãos de sanidade animal dos dois países renovaram o protocolo e as vacas chegaram a Bogotá no dia 30 de novembro.

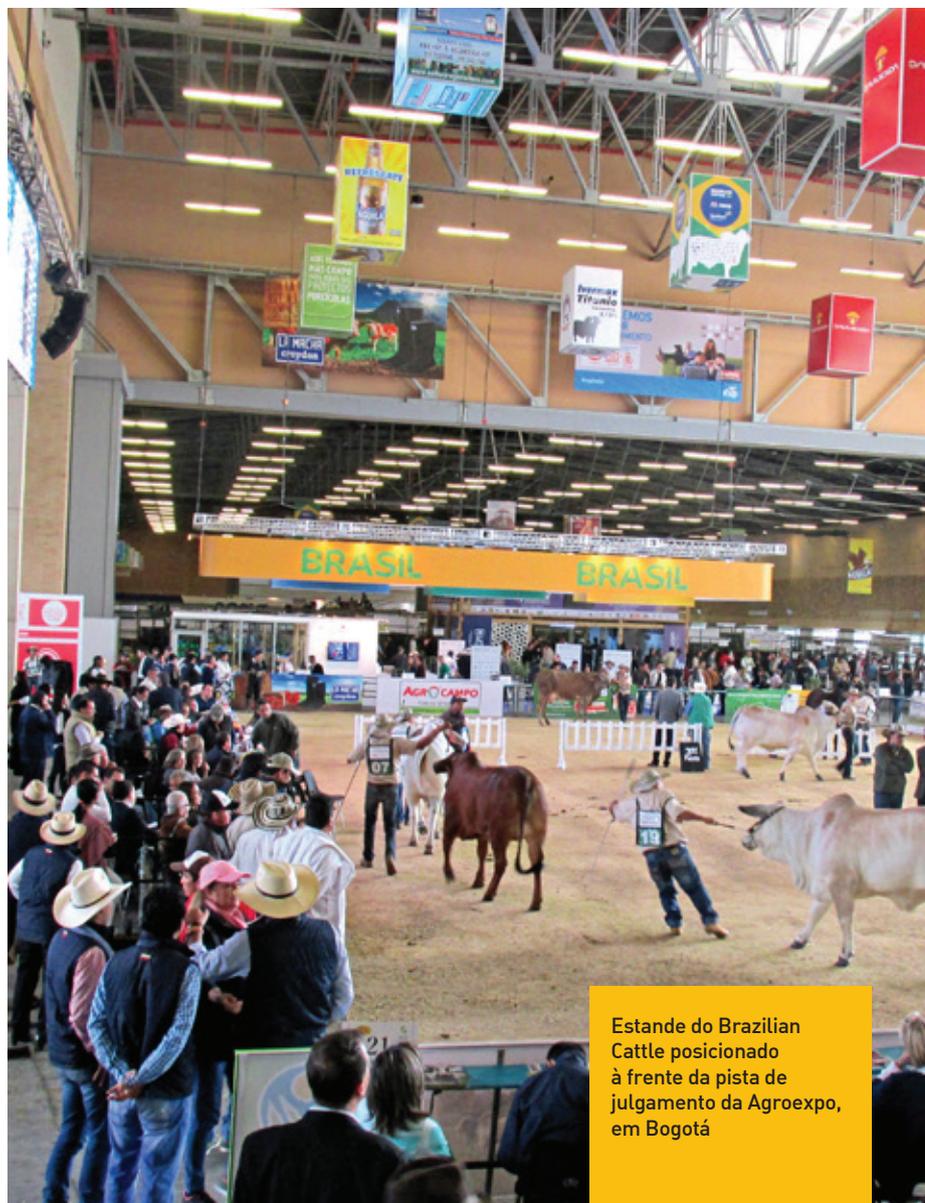
## Amor pela raça

Duas das vacas importadas de Lagueado ainda estão vivas. Lambreta, que se aposentou, e Modéstia, com partos regulares a cada ano. A longevidade é uma das marcas do Guzerá. María também destaca docilidade, inteligência, resiliência, fertilidade e adaptabilidade como características diferenciais na raça.

“O Guzerá aguenta tudo: seca, umidade, inundação; aguenta até a ignorância e a má gestão. No meu caso, estou em uma região semi-desértica de solos pobres e muito quente, onde o meu Guzerá está confortável”, aponta. O índice de fertilidade na Fazenda Zorrillos chega a 92% com descendência viável. Já o ganho de peso diário ao desmame chega a uma média de 950 gramas, valor atrelado à produção de leite das vacas, e 8.520 gramas de ganho diário após o desmame.

Pelos últimos dez anos, María esteve entre os melhores criadores da raça na Colômbia. “Quando você tem uma coisa ruim, é fácil de melhorar, mas quando você tem muito boa, é muito difícil sustentar. Com a assessoria de Antônio de Salvo e muitos touros da Fazenda Canoas temos alcançado isto, além de utilizar touros que eu tenho gostado muito como Dardanelos Peac, Jango, Encanador, Mambruk e alguns outros”, destaca.

Devido à capacidade de grande conversão do Guzerá, as pastagens não são exploradas e o pastoreio racional é mais fácil. Além disso, é um animal que se alimenta de plantas que outras raças não comem, embora exista um grande preconceito quanto aos chifres do animal. “É o gado que mais se encaixa no meu propósito de colocar um grão de areia para reverter a mudança global. Acho que não temos de nos adaptar, mas reverter os danos que temos feito com a natureza”, reflete a criadora.



Estande do Brazilian Cattle posicionado à frente da pista de julgamento da Agroexpo, em Bogotá



NA MÍDIA QUE  
VOCÊ PRECISA,  
O OLHAR FAZ  
A DIFERENÇA



**GUSTAVO MIGUEL**  
FOTÓGRAFO RURAL

Tel. (34) 9142.5081

# SINDI



# Gado vermelho confinado

**ABATE** // Com a já conhecida qualidade de carne, o Sindi se adapta bem ao sistema de confinamento e surpreende no rendimento de carcaça: são até duas arrobas a mais

Por **NATÁLIA ESCOBAR**  
Fotos **GUSTAVO MIGUEL**

**O** sistema de produção de bovinos em confinamento é uma estratégia ainda pouco difundida no Brasil. Apenas aproximadamente 10% da carne consumida e exportada passou pelo confinamento. O sistema tem custo mais elevado, mas em compensação o animal ganha mais peso que no sistema a pasto. O Sindi, raça zebuína com ótimo desempenho a campo, também se destaca nesse modelo de produção, agregando peso e qualidade ao produto final.

O engenheiro agrônomo e consultor pecuário Fernando Nemi Costa é especialista em produção animal e há 23 anos assessora pecuaristas pelo Brasil. Ele explica que, para o confinamento, é necessário buscar animais precoces para ganho de peso. Gado que come pouco e engorda muito: esse é o animal perfeito para o confinamento, de acordo com o especialista.

“O Sindi se encaixa nesse siste-

ma porque tem ótimo rendimento de carcaça com baixo consumo. Isso sem nem falar na qualidade da carne, que é surpreendente. Em São Paulo, a média de rendimento que os frigoríficos recebem é de 54%, e já ficou comprovado que o Sindi não tem variação, chegando até 60%”.

Fernando faz as contas. “Suponhamos que eu tenha um animal de uma raça qualquer, pesando 500 kg, pronto para o abate; e tenha também um Sindi com as mesmas condições. Com os 500 kg do Sindi, eu vou ter até 20 arrobas ( arroba) de rendimento, enquanto do outro animal consigo 18,5. São até duas arrobas a mais. Não é o peso nem tamanho do boi que importa, e sim quanto pesa a carcaça”, afirma.

## Comprovação

A Reunidas Castilho é um grupo dos irmãos Adáldio e Diogo Castilho, que hoje abate de 30 a 40 mil cabeças por ano em Novo Horizonte, interior de São Paulo. O gado abatido é comercial, com pouca participação da





genética Sindi, porque não existe, hoje, volume suficiente de produção da raça para suprir a demanda. A fazenda também vende touros e imediatamente se torna um cliente do seu cliente, porque se coloca a disposição para comprar 100% dos produtos desses touros. A confiança na raça é total. Mas já não é só a fazenda dos irmãos Castilho que quer comprar os bezerros com essa genética. A demanda já superou a oferta.

“O Sindi realmente tem um ótimo desempenho no confinamento. Na hora do abate, o ganho de peso e rendimento de carcaça são diferenciais. No cruzamento industrial com o Nelore fica muito bom também. O cruzamento entre dois zebuínos não tem tanta heterose quanto de zebuínos com taurino, mas têm várias outras vantagens. No cruzamento zebu com zebu, é possível aproveitar muito bem as fêmeas para reprodução, porque elas têm as características funcionais do Zebu já consolidadas. Por isso, grandes produtores que mandam gado para o abate estão se interessando pelos resultados do Sindi, que batalhamos diariamente para divulgar”, diz Adáldio.

Sindiristas gostam de desafios. E a raça responde à altura. O gado vermelho de pequeno porte, se visto por olhos menos entendidos, pode ser avaliado como um pequeno produtor de carne. Pensando nisso os criadores da raça resolveram colocar em números a produtividade do Sindi. Em 2013, a Reunidas Castilho promoveu dois abates técnicos com animais puro sangue terminados em confinamento. O primeiro no frigorífico Mondelli, com 18 animais com peso médio de 552 kg na fazenda. Rendimento de carcaça de 59%, 21,8 @.

O outro abate teve média de rendimento de carcaça de 58,18%. Mais uma vez comprava a eficiência do Sindi. Em Promissão, interior paulista, no frigorífico Marfrig, foram aba-

tidos 30 bovinos machos não castrados terminados em confinamento. Através da dentição dos animais, foi possível constatar que mais de 60% das carcaças eram de animais muito jovens, com menos de dois anos de idade.

As carcaças apresentaram ótima musculabilidade, com boa relação entre carne e osso. A cobertura de gordura, ou acabamento, é o principal atributo que agrega valor à carcaça. E essa foi uma das características que mais chamou atenção, com 93% das carcaças com acabamento desejável, entre mediano e uniforme. O consultor pecuário Fernando acompanhou o processo desde o primeiro abate, em 2006. Para ele, a resposta é clara. "Foram cinco abates técnicos em frigoríficos diferentes, e todos mostrando a mesma coisa: o rendimento de carcaça é o diferencial do Sindi, entre tantas outras qualidades".

Até 2006 o gado era abatido junto com outras raças, deixando uma dúvida sobre o seu real potencial. Quando a Reunidas Castilho fez o primeiro abate técnico exclusivo da raça, os resultados surpreenderam até quem mais acreditava na raça. O primeiro abate técnico aconteceu em novembro de 2006 no Frigorífico Frigol. Foram 18 bois não castrados de 30 a 36 meses, terminados em confinamento, com peso médio na fazenda de 584 kg e peso líquido no frigorífico de 344 kg. Praticamente 23% de rendimento.

Em janeiro de 2009 veio outra



Adáldio Castilho, a frente da Reunidas Castilho, em Novo Horizonte (SP)

confirmação. No interior de São Paulo, no município de Lins, a fazenda realizou outro abate técnico, dessa vez no Grupo Bertin, hoje JBS. Abateram 30 bois novos, com idade em torno de 24 meses. Atravessando mais de 100 km da fazenda até o frigorífico, os animais não perderam

escore corporal. "Rústicos, não perdem peso fácil. Chegaram ao frigorífico como se tivessem acabado de comer", conta Fernando. O resultado de novo foi excelente. Quase 21% e rendimento de 58,2% de carcaça. Muita carne para um animal dito de pequeno porte.



Fernando Nemi Costa é especialista em produção animal e aposta na raça

**BELO AJCF**  
QUERENTE DA ESTIVA X OFELIA P

SINDI CASTILHO  
REUNIDAS CASTILHO

GRANDE CAMPEÃO  
DA FEICORTE 2013  
EM OURINHOS

sindicastilho.com.br      contato@sindicastilho.com.br      Tel.: (17) 9 9775.3712 3542.2555

# INDUBRASIL

PECUÁRIA  BRASIL

Foto **GUSTAVO MIGUEL**



# INDUBRASIL: o queridinho da Tailândia

**FRONTEIRAS** //Animais têm alta procura por causa da capacidade produtiva e são cobiçados pelas características raciais que o tornam um produto pet no país asiático





#### **A EXPORTAÇÃO EM NÚMEROS**

11 animais

45 horas de voo

4 escalas

25 mil km percorridos

**F**oram embarcados 11 animais da raça Indubrasil no dia 8 de agosto no Aeroporto Internacional de Viracopos, no estado de São Paulo. Com escalas em Buenos Aires, Montevideu, Dakar e Frankfurt, o destino era Bangkok, e só foi atingido dois dias depois da partida. Essa é a segunda exportação desse zebuino brasileiro para o Sudeste Asiático no período de um ano. A Tailândia era grande importadora da genética do Indubrasil no período de 1988 a 1991, porém, após esse período, o intercâmbio diminuiu.

Os primeiros sinais da volta da demanda externa ocorreram em 2013, quando tailandeses começaram a visitar o país e retomar as conversas com criadores, associações de promoção da raça e empresas do ramo de exportações e importações que atuam diretamente no setor e também são vinculadas ao projeto Brazilian Cattle, da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Os tailandeses apreciam muito a raça Indubrasil e, além das exportações de bovinos vivos, há também um forte mercado para o sêmen.

“Nós trabalhamos com o que chamamos de ‘operação porta a porta’, que vai desde a seleção dos animais com a presença dos importadores, até a entrega no local escolhido, realizando todos os procedimentos que envolvem os exames, desembaraço, documentação, trâmites nacionais e internacionais e a logística adequada para o transporte dos animais”, explica a Coordenadora de Exportações da empresa AgroExport, Juliana Naves.

O bem-estar animal é uma questão de extrema relevância na definição das condições de transporte, de abrigo, de nutrição, além dos cuidados sanitários com os animais durante as viagens. Para esse tipo de transporte são avaliadas as melhores condições, instalações e manejo com pessoal capacitado.

Nesta exportação foram enviados exemplares Indubrasil de criatórios localizados em Sergipe e São Paulo. “Os tailandeses preferem animais dóceis, grandes, fortemente caracterizados. Até exageram na importância dada às características marcadamente raciais”, assegura um dos exportadores, Acrísio Cruz Neto, proprietário da Fazenda Floresta, lo-

calizada no município Pinhão, no semiárido do estado de Sergipe.

Outros criadores que também enviaram animais para a Tailândia, na mesma operação, foram José Henrique Fugazzola, de Batatais (SP) e João Carvalho Pinto, de Pinhão (SE). “A retomada das exportações da raça é importante não apenas para o Indubrasil, mas para a pecuária brasileira, porque leva o nome de nosso país para todos os continentes, demonstrando a capacidade do pecuarista brasileiro em desenvolver uma bovinocultura eficiente e que contribui efetivamente com a melhoria da produtividade e da produção de proteína de origem animal”, diz o diretor internacional da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI), o criador Djenal Tavares Queiroz Neto.

“Essa exportação é mais um reconhecimento do mercado externo de que o Indubrasil é, de fato, produtivo e soberano nos cruzamentos, contribuindo na melhoria da pecuária da Tailândia. Além disso, os negócios colaboram e incrementam a receita dos criadores da raça, valorizando o material genético e os animais, além de estimular novos investimentos na seleção”, finaliza.

## A SAÚDE E SEGURANÇA DE SUA EMPRESA



- Avaliação de Riscos Ambientais
- Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho
- PPRA, PCMSO, PGR, PPR, PCA, PCMAT
- Programa de Gestão de Segurança em Área Rural
- Licenciamento Ambiental
- Projetos de Adequação ao Meio Ambiente

- Estudo de Impacto de Vizinhança
- Medição de Agentes Ambientais
- Acompanhamento e fiscalização de segurança
- Consultoria em gestão de riscos
- Assistência técnica em processos judiciais
- Treinamentos em Segurança do Trabalho

Atendemos em todo território nacional

[www.amonet.com.br](http://www.amonet.com.br) . [f assessoriaamo](https://www.facebook.com/assessoriaamo) . [amo@amonet.com.br](mailto:amo@amonet.com.br)

34 . 3334.3500

• Uberaba - MG - Av. Leopoldino de Oliveira, 1247

16 . 3818.2100

• São Joaquim da Barra - SP - Rua Piratininga, 1134



SEGURANÇA DO TRABALHO

# TABAPUÃ

PECUÁRIA BRASIL

Foto **GUSTAVO MIGUEL**





## Docilidade do Tabapuã surpreende

**TEMPERAMENTO** // Raça selecionada para docilidade desde seu surgimento, o Tabapuã atrai criadores pela sua mansidão combinada com ganho de peso

Por **NATÁLIA ESCOBAR**  
Colaboração **CARLA PRADO SILVEIRA**  
Fotos **GUSTAVO MIGUEL E ARQUIVO PESSOAL**

**U**m bezerro da raça Tabapuã pode facilmente chegar aos 500 kg antes de completar dois anos, mas, fora esse detalhe, ele pode ser comparado a um cachorro de estimação. Isso porque o carinho que os animais desenvolvem por seus criadores e tratadores é frequentemente motivo de boas histórias. Uma delas começou recentemente, em Araruama, no Rio ▶

ATUAL GRANDE CAMPEÃO NACIONAL  
É TAMBÉM CLASSIFICADO NO PNAT/2015

# Radiado FIV DE TABAPUÃ

CANDADO FIV DA LIAB X TENDINHA DE TABAPUÃ



FOTOGUÍSTICO MIGUEL

  
**SEMEX**

CONDOMÍNIO: FAZENDA AGUA MILAGROSA E TABAPUÃ DA GÊ 05

  
JUNQUEIRA RODAS

  
**Fazenda  
Água  
Milagrosa**

Tabapuã – SP . [aguamilagrosa.com.br](http://aguamilagrosa.com.br)  
Contato: (17) 3562.1711 . [fazenda@aguamilagrosa.com.br](mailto:fazenda@aguamilagrosa.com.br)

  
**TABAPUÃ DA GÊ 05**  
SÃO GABRIEL DO OESTE - MS

Tel.: (67) 3295 2525  
[www.tabapuadage.com.br](http://www.tabapuadage.com.br)

de Janeiro. O pecuarista Wagner Lobão conheceu em 2015 a raça através dos criadores Edgard Ramos e Bruno Gregg, e ficou admirado com a mansidão dos animais.

Ele teve a ideia de presentear sua filha Maysa, deficiente visual, com um daqueles que pareciam animais de estimação. Na hora da compra, foram colocados 30 animais no curral para que ele pudesse escolher um. Wagner ficou preocupado, porque não sabia qual escolher. Mas não foi necessário, um deles o escolheu. De todos os animais do curral, um foi até ele e a esposa, Sandra. Aonde o casal ia, ele ia atrás. A docilidade do animal surpreendeu Wagner, que na mesma hora resolveu levá-lo.

Já na propriedade de Wagner, sua filha Maysa conheceu o animal e passou a chamá-lo de Garoto. O carinho que ele tem com a menina é o que faz toda diferença. Quando ela se aproxima da cerca, ele vai a seu encontro, a fim de ser acariciado. Quando ainda mais próximos, no piquete do touro, ele a empurra levemente com a cabeça e faz com que Maysa se sente no chão, pondo-se a dormir com a cabeça no colo dela.

No começo, a família tinha um pouco de medo de deixá-lo próximo a ela, uma vez que Garoto pesa quase uma tonelada. Mas o animal toma todo cuidado com a jovem. Durante a ExpoZebu 2015, em Uberaba (MG), a família adquiriu mais um animal. Wagner garante que é um novo começo. "Vou trocar o nome da propriedade, trocar tudo para começar com a nova raça. Os criadores são acolhedores, unidos, muito receptivos, e isso fez toda a diferença na hora da escolha de me tornar um sócio da ABCT", conta.

A raça, formada há 75 anos, tem como características grande habilidade materna, excelente conformação e acabamento de carcaça. Mas, de todas essas características, o que de fato mais chamou a atenção do pecuarista foi a docilidade. Durante a ExpoZebu, 10 outros novos criadores de Tabapuã

também se tornaram sócios da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT).

### Docilidade natural

O Tabapuã é uma raça que já nasceu sendo selecionada para docilidade. A Fazenda Água Milagrosa, em Tabapuã, interior de São Paulo, é o berço da raça. Lá, a seleção de Alberto Ortenblad presava por essa característica desde o início, na década de 1940. "A seleção precisava de animais dóceis para poder ganhar mais peso, porque sabia que essa característica ajuda no ganho de peso. O animal mais dócil é mais calmo pra comer, mais fácil na hora de tratar, para confinar é menos agitado", explica o gerente da pro-

priedade, Paulo Camargo.

Ele ainda explica que essa é uma característica que não pode ser medida por índices, mas é facilmente constatável pela observação humana. Sem chifres, a raça é mansa e por isso não se estressa ou perde peso durante vacinações, pesagens e transporte. A característica mocha colabora para minimizar danos e conflito físico, mas o Tabapuã também não tem o costume de se envolver em brigas.

"Desde o primórdio da seleção da raça, o animal bravo era evitado, procurando sempre animais mais mansos, fáceis de lidar. Por isso, depois de tantos anos de evolução, o Tabapuã é um animal naturalmente dócil", finaliza Paulo. ■



Maysa, filha do novo criador da raça Wagner Lobão, ganhou do pai um Tabapuã de estimação

# BRAHMAN

PECUÁRIA 

Foto **CARLOS LOPES**





# Genética forte

## GENÔMICA //A

Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) lança uma nova parceria para avaliação genômica da raça que oferecerá mais confiabilidade às seleções. A expectativa é que as DEPs já estejam disponíveis até o próximo ano

Por **MARIAN BANANAL**  
Colaboração **PLÍNIO VARONI**  
Fotos **CARLOS LOPES, GUSTAVO MIGUEL**  
E **DIVULGAÇÃO**

**A** pecuária moderna exige um empenho cada vez maior dos setores a ela relacionados para continuar avançando no ritmo exigido pelo mercado. Com este foco, a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) firmou parcerias para a avaliação genômica de seus reprodutores. Estão envolvidos a Universidade Estadual Paulista (Unesp), de Araçatuba, e o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ).

Para dar início à avaliação genômica, animais de destaque foram selecionados em centrais de inseminação e projetos pecuários espalhados pelo país para compor o banco genético do estudo. Nesta primeira fase, a equipe já está a

campo coletando material. Espera-se reunir amostras de mais de 200 reprodutores até o final deste ano, número que poderá ser ampliado nas fases seguintes.

“O próximo passo será o envio desses materiais para a equipe da Unesp Araçatuba, liderada pelo prof. Fernando Garcia, para a análise de DNA e uso de marcadores moleculares para identificar os animais que transmitem as características produtivas e reprodutivas desejáveis”, explica o presidente da ACBB, Alexandre Ferreira.

Fertilidade, umbigo e peso ao nascer, características que merecem atenção no Brahman, são os primeiros alvos da pesquisa realizada pela universidade. A ideia é aprimorar os aspectos desejáveis nos reprodutores, para replicá-los nas próximas gerações, melhorando a qualidade dos animais a cada nascimento. “A produtividade da pecuária brasileira avança rapidamente e a raça tem todas as condições para ser uma opção ainda mais importante na cadeia da produção de carne de qualidade”, afirma Alexandre.

Para o próximo ano, a expectativa é já contar com informações sobre Diferenças Esperadas de Progênie (DEPs) dos reprodutores participantes, a fim de nortear o trabalho dos criadores que utilizam a genética Brahman em suas seleções. Além disso, com a confiabilidade neste tipo de informação, investir na raça pode se tornar uma opção para outros criadores.

Na etapa final do projeto, as informações zootécnicas dos reprodutores serão aliadas às DEPs, criando a DEP genômica, uma nova ferramenta que inclui marcadores genéticos no processo seletivo e confere mais precisão.

### Projetos

O touro Beethoven MAK 117, do criatório MAK Brahman, em Barretos, interior de São Paulo, foi um dos escolhidos para integrar o projeto. Hoje, servindo à central ABS Pecplan e pertencente aos criadores Eduardo Lippincott e Gustavo Vilaverde, é considerado um animal



Touro Beethoven MAK 117 é um dos escolhidos para participar da avaliação genômica



Criador Eduardo Lippincott e sua esposa Regina Duarte, selecionadores do criatório Mak Brahman

com DEPs excelentes.

Fruto de um projeto de seleção que busca animais eficientes, produtivos e adaptados à realidade brasileira, Beethoven MAK 117 reúne duas linhagens importantes dentro da raça: Hudgins e Pilar, o que transmite alto desempenho e homogeneidade à progênie.

“É um animal que já foi utilizado com êxito em várias regiões do país, tanto em animais PO quanto em cruzamentos”, destaca o gerente de Produto Corte Zebu da ABS Pecplan, Gustavo Morales.

O criatório MAK Brahman teve início em 2002, com a importação de 12 bezerras do melhor criador dos Estados Unidos. Vendidas cada uma a US\$ 7 mil, elas chegaram de avião do Texas. Uma delas foi mãe de uma Grande Campeã Nacional no Brasil posteriormente.

Contudo, Eduardo não abre mão de adaptar seus animais ao mercado brasileiro. “O Brahman dos Estados Unidos veio adaptado às condições de lá. Nós, no nosso criatório, nos preocupamos em adaptar o Brahman para as condições do Brasil. Primeiro é fertilidade, depois produtividade e docilidade, tudo isso com o umbigo corrigido”, destaca.

Para o criador, estes aspectos são fundamentais na pecuária nacional, garantindo o peso de abate em menos tempo. “O Brahman é o zebuínio global. Isso não acontece à toa. Todos os países de clima tropical criam Brahman, principalmente pela produtividade e pela docilidade”, frisa Eduardo.

## Exposição

Dos dias 17 a 27 de setembro acontece a XI ExpoBrahman e II Brahman a Campo, em Uberaba (MG). Neste período, haverá julgamentos, leilões e reuniões do Conselho Fiscal da associação. Além de valorizar as pistas na exposição tradicional, busca-se valorizar o desempenho de reprodutores de acordo com ambiente das fazendas no Brahman a Campo.

Nesta 2ª edição do projeto, a pista de julgamento passa a contar

também com a categoria Master, que avalia animais entre 36 e 48 meses. A expectativa é reunir cerca de 350 animais, entre machos e fêmeas, atraindo criadores de várias partes do país. Contribuin-

do para o crescimento e divulgação da raça, também acontece o II Leilão Brahman a Campo, que ofertará genética de qualidade, o que reforça a preocupação da entidade com a qualidade de seus animais. ■



Diferencial genético que garante o melhoramento do seu plantel



perennial

11º LEILÃO VIRTUAL FAZENDA

# TERRA VERDE

Sérgio Bendilatti & Filhos

**12 DE OUTUBRO**

SEGUNDA-FEIRA • 21 HORAS  
Horário de Brasília



**80 TOUROS**  
Nelore



**50 MATRIZES**  
Nelore



**15 TOUROS**  
Brahman Vermelho



**10 MATRIZES**  
Brahman Vermelho

Transmissão



Assessoria



[www.zebuterraverde.com.br](http://www.zebuterraverde.com.br)

Leiloeira



(18) 3608-0999  
[www.centralleiloes.com.br](http://www.centralleiloes.com.br)



*Uma nova empresa que já nasce com 26  
anos de experiência em leilões rurais.*

**Connect Leilões:** a conexão  
entre a experiência, confiança,  
comprometimento e os resultados.

**Conecte-se a nós.**

[www.connectleiloes.com.br](http://www.connectleiloes.com.br)  
[connect@connectleiloes.com.br](mailto:connect@connectleiloes.com.br)

Av. Ayrton Senna da Silva, 200 - Torre II - 11º andar sl. 1102 - Gleba Palhano  
CEP 86.050-460 - Londrina/PR - Tel. (43) 3372-1111



O criador João Mádison Nogueira é Deputado Estadual pelo Piauí e presidente da Associação Piauiense de Criadores de Gado Zebu (APCZ)

## Seleção trabalha para fortalecer pecuária nordestina

**POTENCIAL** // Deputado Estadual pelo Piauí e presidente da Associação Piauiense de Criadores de Gado Zebu (APCZ), o criador João Mádison Nogueira aposta no investimento em genética para fortalecer a pecuária em seu estado.

Fotos **ARQUIVO PESSOAL**

**C**om o status de livre com vacinação para a febre aftosa há dois anos, e inserido na recém criada região conhecida como Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), o Piauí é um estado em crescimento. As terras do cerrado piauiense são disputadas por produtores de soja, algodão e milho de todo Brasil, pela sua qualidade, por apresentar um histórico de precipitações pluviométricas adequadas e pelos excelentes índices de produtividade/ha.

A pecuária sempre foi uma atividade dos vales e baixadas que se estendem por todo território do estado, tendo no centro-norte uma maior vocação à pecuária leiteira e o sul uma tradição secular para a pecuária de corte. Inclusive, o Piauí chegou a possuir o maior rebanho bovino brasileiro nos meados do século 18. Nos dias, atuais e com fim das barreiras sanitárias imposta pela febre aftosa, a busca por bezerros vem aumentando a cada dia, a ponto de os plantéis não

poderem atender prontamente a toda demanda. Além da comercialização, os preços também melhoraram com a abertura da fronteira.

Em Corrente, no sul do estado, se concentra o maior número de criatórios da raça Nelore do Piauí. Na cidade a mais de 800 quilômetros da capital Teresina, divisa com a Bahia e porta de entrada para as nascentes do Rio Parnaíba, bezerros já praticamente não existem mais, segundo João Mádison Nogueira, criador que traz da infância o amor pela pecuária.

Nascido em Corrente, cidade onde economia é baseada principalmente na pecuária, teve durante toda sua infância um contato muito forte com o campo. Na fazenda Barriguda, propriedade dos seus pais, ao amanhecer ia até o curral ver a ordenha. Na época, algumas vacas mestiças de Gir já chamavam a atenção do menino, pela quantidade de leite produzida, nada muito expressivo para os dias atuais, mas aquela imagem ficou na memória.

Como na pequena cidade não pos-

## Este é um momento ímpar da carne, precisamos aprender a trabalhar no Nelore

suía faculdades, teve que sair de lá, sabendo que o objetivo naquele momento era buscar um curso superior, decisão prontamente apoiada pelo seu pai, Onésimo, e pela sua mãe, a educadora Edir Nogueira. Morou com a sua irmã Marione em Vitória (ES) por alguns anos, mas voltou ao Piauí e formou-se em Direito em Teresina, cidade que reside até os dias atuais. Casado com a doutora Maria de Lourdes, teve três filhos: João Madison Filho, Isadora e Ivana.

“A família entende que essa paixão pela pecuária vem de berço e me incentiva muito, tenho todo apoio para continuar meu trabalho de seleção”, coloca o criador. Advogado atuante, teve em pouco tempo a oportunidade de ingressar na política, se elegendo vereador da sua cidade natal, depois atuou como secretário de estado e hoje já exerce o seu quarto mandato de deputado estadual. Em seus mandatos, tem se consolidado como uma das principais lideranças do agronegócio no estado, sempre apresentando projetos que beneficiam o setor primário.

Seu ingresso na pecuária se deu no final da década de 1990, onde curiosamente teve a oportunidade de comprar a Fazenda Poço, vizinha



a que pertencia a sua família. Com o falecimento dos seus pais, recebeu de herança uma parte da Fazenda Barriguda e formou a fazenda JM 1, no município de Corrente. No ano de 1998 deu início ao trabalho de seleção com a raça Nelore. Os primeiros animais foram adquiridos da Fazenda Taboleiro, de Lorival Sales Parente, tradicional selecionador e seu grande incentivador.

“Foram anos de aprendizado, mas sempre busquei adquirir animais acima da média e que pudessem somar ao meu plantel. O meu objetivo é poder fornecer tourinhos e matrizes adaptados ao clima do nordeste, mas que sejam melhorados em precocidade, fertilidade e habilidade materna”, afirma o criador.

De todas as capitais do país, Teresina é a que possui a maior extensão de terras na zonal rural. Além de muita água no subsolo, existem poços artesianos com vazão de até 100 mil litros/hora, outros chegando a jorrar. É ali que João Mádisson trabalha para divulgar a criação do estado e fortalecer o setor. Além de deputado Estadual, é presidente da Associação Piauiense de Criadores de Gado Zebu (APCZ), e toda essa evolução da pecuária é comemorada por ele.

### **Pecuária leiteira**

Anos depois do início da jornada, em Teresina, João adquiriu Fazenda JM 2 com o objetivo de fazer um projeto voltado a pecuária de leite. Toda estrutura foi feita de maneira correta para um trabalho com vacas da raça Holandesa. Mas o que ele não esperava era que a escolha dos animais seria o maior entrave da produção. Em alguns meses do ano os termômetros beiram os 50 graus. As vacas não suportaram e o rebanho foi vendido. Junto com o Engenheiro Agrônomo e diretor de pecuária da Fazenda JM, André Nogueira, João iniciou um estudo visando escolher uma raça pura que fosse produtiva e adaptada às altas temperaturas. Não demorou muito e a decisão foi pela seleção de animais Gir Leiteiro.



Começava aí uma verdadeira peregrinação pelo país em busca de conhecimento e bons animais. Criadores como Dourado, do Maranhão, Paulo Horta, de Brasília, Léo Machado e José Mario Abdo em Goiás e Silvio Queiroz em Minas Gerais foram os primeiros a serem visitados. Aos poucos o plantel foi sendo formado e sempre algum animal surpreendia pelo desempenho das suas crias.

Foi o caso da doadora PH Avenida. Pouco antes de uma compra de 22 vacas do selecionador Paulo Horta, o mesmo havia fechado uma parceria com José Mario Miranda para coletar as vacas do plantel e dividir a produção. Entre os animais escolhidos para aspiração estava PH Avenida, uma das vacas levadas para a Fazenda JM em seguida. Entre as suas filhas, a bezerra Xixá FIV JMMA foi campeã do primeiro torneio leiteiro natural com 34 quilos de produção, em Uberaba (MG). Um mês depois, foi campeã em Uberlândia, com 62 quilos. Agora o acasalamento está sendo repetido com o touro Sansão, e as novas be-

zerras já mostram potencial leiteiro.

É pelo Gir Leiteiro que João Mádisson tem afeição especial. O plantel está sendo aprimorado. “A pressão de seleção para leite é o foco principal, mas como o trabalho é com uma raça pura, a caracterização racial não pode ser desprezada”, garante o pecuarista.

Em 2014, uma decisão mudou de vez o nível do rebanho Gir Leiteiro JM. Foi levado para o criatório a genética das filhas das mais renomadas matrizes do Brasil, das campeãs de exposições nacionais e de torneio leiteiro. De lá para cá, adquiriram filhas das vacas Fécula, Filipina, Nefrita, Itália, Ótima, Nata, Jama, Paineira da CAL, Sapiência, Fábrica, entre outras. “Precisávamos ter a segurança de que estávamos dando um passo à frente, trabalhando com animais que já estavam em seleção nas suas fazendas de origem”, explica o diretor da Fazenda JM, André Nogueira.

Após parceria com uma empresa especializada em fertilização, deram início à multiplicação desses animais.

O objetivo é acertar nos acasalamentos e ter as novas gerações ainda melhores, e que o manejo correto possa fazer esses animais expressar todo o seu potencial. Hoje, o plantel é formado por aproximadamente 150 animais da raça Gir Leiteiro, sendo dez doadoras de ponta, e participantes do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) Leite.

A expectativa é que já em 2015 possam nascer 80 produtos oriundos das técnicas de fecundação in vitro e mais 60 das próprias matrizes. A fazenda JM também projeta para o próximo ano participar das grandes exposições do Brasil, em especial a ExpoZebu. No plantel atual, André destaca a matriz Gir Leiteiro Ilca FIV Mutum (Ótima F Mutum x Fardo) como a principal doadora da fazenda. Ela está com seis anos de idade e mais de 9 mil quilos de leite.

Já existem animais prontos para competir nas principais exposições. Uma aposta é a bezerra Divina FIV JM, filha da Alazã da CAL x Meteorito, tida como a melhor já nascida na Fazenda JM, que poderá ir para as pistas uberabenses. Outros dois tourinhos já estão sendo preparados para participar e fazer bonito no teste de progênie, filhos de matrizes de confiança do plantel com touros já provados de destaque do Gir Leiteiro nacional.

### APCZ

A indicação de João Mádison para o trabalho à frente da associação vem do seu incessável trabalho em defesa do setor primário. “Aqui temos pecuaristas valorosos. Lorival Parente, por exemplo, é um selecionador conhecido em todo país e inspirou uma geração de novos selecionadores, inclusive a mim. Vários criadores tem potencial para despontar com os seus rebanhos: Agenor Igreja, Leônidas, André Nogueira, Benedito Guedes e o Ronald Napoleão. tenho muitas ideias para colocar em prática e sei que não posso decepcionar a confiança que depositaram em mim”, pontua o presidente.

De acordo com João Mádison, há dez anos Teresina produzia mais de 50 mil litros de leite/dia. Hoje, produz apenas 12 mil. “Como presidente da APCZ comecei a fazer um trabalho de diagnóstico para elaborar um plano de recuperação da bacia leiteira da capital. Alguns pontos já estão claros: tem que ter um gado muito produtivo e adaptado, e para isso é preciso investir forte em genética e reverter essa queda. A atuação da APCZ neste setor é o de reivindicar uma política de proteção aos pecuaristas, baixando as alíquotas tributárias e buscando estruturar a cadeia que ainda necessita de uma maior organização”.

Observando que nos Estados Uni-

dos um bezerro chega a custar R\$ 4 mil, e que, no Brasil, custa em torno de R\$ 1,3 mil, e tem um custo de produção elevado, João acredita que a arroba da carne e o leite deveriam ser bem mais valorizadas. Mas, mesmo assim, é otimista.

“Os pecuaristas brasileiros são muito eficientes e responsáveis por mover o agronegócio do país. Acredito em uma pecuária fortalecida, com um mercado de exportação, principalmente do leite, mais abrangente. O que falta é o Governo entender a importância do agronegócio. Por isso que estamos em um momento de crise, porque o governo não sabe investir naquilo que está dando certo. Eu, como Deputado, às vezes me sinto impotente. Os Estados Unidos e outros países defendem os interesses dos criadores de seu país, enquanto isso no Brasil não existe”, pondera.

### Feira

Dos dias 6 a 13 de dezembro, a APCZ prepara a 65ª Feira Agropecuária do Piauí (Expoapi), a ser realizada em Teresina, no Parque de Exposições Dirceu Mendes Arcoverde. É a maior feira agropecuária do estado e a que mais cresce no nordeste, além de agora possuir o selo de livre da febre aftosa. O evento voltou ao circuito nacional no último ano, sendo a primeira do ranking da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) para 2016.

Serão expostas as raças Gir Leiteiro, Nelore, Girolando, Jersey, Guzerá, Tabapuã e o Gado Curraleiro Pé Duro. O objetivo é agregar valor aos rebanhos locais, divulgando a genética disponível no estado e seu potencial. Os participantes serão tradicionais criadores do estado e convidados de todo Brasil. Ainda acontecerá o Concurso Leiteiro das raças Gir Leiteiro e Girolando. Os Ovinos e Caprinos são uma atração a parte, com destaque aos caprinos da raça Anglo-Nubiano, tipicamente criados na região nordestina. Também não poderiam ficar de fora os equinos das raças Quarto de Milha e Marga Larga Marchador,



que participam de várias provas durante o evento.

Em 2014, a feira cumpriu a expectativa dos organizadores e movimentou cerca de R\$ 4 milhões nos cinco leilões realizados, um dos maiores índices na história do evento. Nas pistas, participaram 140 animais Gir Leiteiro e 160 da raça Nelore. Estiveram presentes criadores de onze estados: Piauí, Alagoas, Minas Gerais, Bahia, Tocantins, Sergipe, Paraíba, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Pará. A comercialização total da Expoapi, contando linhas de crédito, financiamento e leilões, chegou a R\$ 8 milhões, superando o ano anterior, quando foram negociados R\$ 5 milhões. Estão programados para este ano quatro leilões de bovinos, dois de equinos e um de caprinos e ovinos. Além dos julgamentos das raças Gir Leiteiro e Nelore, todas as raças e espécies de animais expostos prepararam atividades para o período.

A expectativa dos organizadores da Expoapi 2015 é que os resultados sejam batidos, alavancando a pecuária. "O governador Wellington Dias (PT) sabe que o agronegócio é chamamento para o crescimento do estado. Estamos em uma crise muito difícil, e quem está segurando a peteca é o setor. O Piauí se destaca muito na produção de soja, milho e algodão. A perspectiva é muito boa", observa João.

### Leilão JM

Durante a Expoapi, o melhor da Genética leiteira da Fazenda JM será ofertado no Leilão JM Gir Leiteiro e convidados, no dia 9 de dezembro, com transmissão ao vivo pelo Canal Rural. Serão comercializados 30 lotes da Fazenda JM e 15 de convidados, entre fêmeas jovens, vacas Gir Leiteiro paridas, tourinhos Gir Leiteiro e prenhez das principais doadoras da fazenda. Na raça Girolando, estarão disponíveis filhas das principais matrizes leiteiras da fazenda com os principais touros holandês do mercado.

No dia seguinte, em 10 de dezembro, acontece o Leilão JM Nelore e

convidados. Serão comercializados matrizes e tourinhos prontos para servir. Serão 20 lotes da Fazenda JM e outros 20 lotes de convidados. "O que a gente pode esperar do leilão é que a comercialização seja maior, devido à divulgação que vem sendo feita em todo o país. A nossa média de venda de tourinhos do ano passado esteve entre as cinco melhores do Brasil e eu acredito que, com a presença de grandes e novos criadores, o leilão poderá ser muito melhor", espera João.

Investindo em genética, João Mádison pretende continuar melhorando o rebanho do estado, sempre

em busca de novos produtos em fazendas e exposições pelo Brasil. Na Fazenda JM a expressão de ordem é "pressão de seleção". "O Gir Leiteiro é um patrimônio do Brasil, a principal raça leiteira do mundo tropical. É preciso agora massificar a raça. É fundamental que o Gir Leiteiro esteja presente nos currais de pequenos produtores, e que contribua para a formação do bom Girolando. Meu sonho como criador é fazer um rebanho cada dia melhor, com que eu possa contribuir para o melhoramento da raça no Brasil e que esse trabalho possa mudar a cultura dos produtores de leite do meu estado", finaliza.





# O visionário do campo

**TRADIÇÃO** // Famoso pelo olhar apurado na formação de um plantel primoroso, o pecuarista de 81 anos é considerado um dos mais experientes do meio

Por **RONA ABDALA**  
Fotos **GUSTAVO MIGUEL**

**O** sangue de empreendedor sempre correu nas veias do pecuarista Antônio Paulo Abate. Nascido e criado em São Paulo, filho do eletrotécnico Carmino Abate e da dona de casa Albertina Figueiredo Abate, Antônio cresceu sob o olhar atento dos pais e na companhia da irmã caçula Yvonne Abate. Graduado em Administração pela Universidade Católica de São Paulo, tem orgulho de contar um quesito marcante em sua história “Eu sou da primeira turma de administração do Brasil”. Com a oportunidade, Antônio usou todo o conhecimento adquirido na faculdade para investir nos negócios.

Nem mesmo a pouca idade o intimidou para apostar no sonho. Aos 31 anos já dava passos longos e cuidava pessoalmente das empresas AP Abate, Imporliga e Cortima, voltadas para as áreas de siderurgia e construção. Os negócios foram de vento em popa e Antônio Paulo pôde investir em novas áreas e assim começar uma história admirável na pecuária nacional. “Tudo começou com a inquietude da gente quando é jovem. Eu queria crescer. Foi quando enveredei para começar nesse negócio de terras, fazenda”, conta o pecuarista.

Foi então que as oportunidades de bons negócios foram aparecendo. As primeiras terras, compradas no início dos anos 70, na cidade de Mococa, há 280 quilômetros da Capital São Paulo, na beira do Rio Pardo, recebeu o nome de Fazenda Nossa Senhora do Carmo, em homenagem ao pai que nasceu no dia da santa. “O dono estava com problemas de saúde e colocou a fazenda à venda, acredito que cheguei na hora certa”, relembra.

Para Antônio, um desafio. Ele, que não tinha experiência com o campo, decidiu entrar de cabeça

no negócio para que pudesse obter excelentes resultados. “Eu fui criado em São Paulo, não entendia nada. Para mim, um pé de alface e um punhado de colônio era tudo a mesma coisa”, relembra, contando ainda que a curiosidade e a mania de perguntar sobre tudo o ajudaram a conhecer mais sobre as terras. “Eu sou chato, perguntador, e acredito que isso é uma maneira de morrer menos burro”, revela.

Antônio contou com o auxílio do gerente Valter Becker - que mais tarde se tornou um grande amigo - para fazer o negócio crescer. “Com um mestre como ele do lado, eu acabei aprendendo muito, conheci muita gente, fazendeiros de norte a sul do país, ganhei experiência”.

Deu certo! A paixão pelo agro-negócio desencadeou e, em um mês, Antônio adquiria a segunda propriedade no município de Campo Florido, interior de Minas Gerais. A Fazenda ganhou o nome de Santa Albertina, dessa vez em homenagem a mãe. Segundo o proprietário, a fazenda não tinha nada, mas contava com um rebanho Nelore extraordinário. Deste império, um Grande Campeão Nacional de nome Egípcio ganhou destaque nas pistas das feiras nacionais. “Dentre os touros que o Egípcio fez, veio o touro chamado Marabá, que foi comprado pelo Mario Franco, na época, por 300 milhões de cruzeiro, e foi o primeiro touro a ultrapassar a barreira dos mil quilos”, conta.

Os tempos eram outros e, diferentemente de hoje, a pecuária não contava com tecnologia de ponta nos plantéis. “Você tinha que ir para a VR (Torres Homem Rodrigues da Cunha), fazia fila de carros, às 6h30 da manhã, abria o portão e você comprava a barriga”, recorda o pecuarista que explica que, na época, a probabilidade de dar certo era cerca de 0,8 bezerros por vaca ao ano, com o risco de não dar nenhum.

Ao lembrar desses momentos, o pecuarista enalteceu ainda a amizade que criou com a família de Torres. “Eu me tornei, com o tempo, muito amigo do senhor Torres, pai do Vicentinho Rodrigues da Cunha, nos tornamos irmãos. Chegamos até a ter uma fazenda muito grande no Paraguai”, relembra ele, que comenta orgulhoso da amizade que ganhou força no campo. “O Vicentinho ainda hoje se consulta mais comigo do que com os próprios irmãos, temos um relacionamento muito valioso”, revela.

Entre histórias e causos marcantes, Antônio não esquece os amigos. Sempre com nomes conhecidos no cenário da pecuária nacional na ponta da língua, ele narra sua jornada de vida com referências fraternas. “Pelos nomes que eu cito você encontra de onde eu venho”, exalta.

Conforme o tempo passava, a paixão pela pecuária iria tomando grandes proporções. Abate começou a investir em terras e adquirir



**Eu gosto de criar, eu sinto um prazer imenso**





novos espaços para a criação de Nelore, Guzará, Gir Leiteiro, Girolando, cavalos da raça Mangalarga Paulista, jumentos, mulas e burros, além do gado de corte que ele diz não abrir mão. “Eu gosto de criar, eu sinto um prazer imenso em criar”, enaltece.

Hoje, Antônio é dono de oito propriedades localizadas no interior de Minas Gerais: Fazenda Santa Albertina, Fazenda da Mata, Fazenda Inhumas, Fazenda Pontal II, Fazenda Nossa Senhora do Carmo, Fazenda Bela Vista, Fazenda Sonho Colorido e Fazenda Mata Azul, contando com um rebanho de aproximadamente 17 mil cabeças de gado.

O pecuarista também investe na plantação de cana. Empreendedor nato, viu a oportunidade rentável ao adquirir uma fazenda há 800 metros de uma usina de açúcar. Antônio contou ainda com o auxílio de outro grande amigo, José Odemir Spaggiari. “Ele passou um dia inteiro comigo aqui, considero o José o maior especialista nessa área do Brasil, sem dúvida nenhuma, é muito meu amigo, me orientou no negócio que eu tenho com a usina”, complementa.

O resultado disso aparece em números: o agricultor conta que chegou a colher 160 toneladas de cana por hectare. “Falei para o Duda Biagi e ele achou que era mentira, eu tive que mostrar o papel”, relembra Antônio, que ainda completa: “as terras, não só do Rio Grande como a do Paranaíba, são terras boas, eu brinco que se ensacar pode vender como adubo”, diverte-se.

Apesar de não ter surgido na família, o negócio promete atravessar gerações. Casado com Maria Elizabeth, Antônio Paulo é um pai orgulhoso de quatro filhos: o economista Carmino, a cirurgiã Ana Paula, a advogada Alessandra, e o caçula Junior, que é formado em veterinária e hoje auxilia

o pai nos negócios. “Estou contando muito com o Junior, porque ele tem que aprender, ele me consulta, dou palpite e ele já me auxilia muito”, conta Antônio, que não esconde a admiração pelo filho. “Ele tem olho, o duro é nascer sem olho. Você pode estudar nas melhores escolas, fazer os melhores cursos e não ter o dom. Ele tem olho e é cauteloso”.

Selecionador de Gir Leiteiro e Nelore há mais de 40 anos, Antônio Paulo faz questão de acompanhar tudo de perto. Hoje, toda a seleção e manejo das oito propriedades são feitas com o auxílio de assessorias, do filho Junior e da Nora, também veterinária, Mariana Cardoso Abate. “Não tem outra saída para eles, agora é tarde, ninguém mandou estudarem veterinária. E ele gosta!”, brinca Antônio ao falar do apoio que recebe da família.

Atento as novidades do setor, o zebuzeiro não abre mão de adquirir novidades para o rebanho e já faz apostas. Recentemente investiu em clones da grande destaque nacional da raça Nelore, Betina MJ do Sabiá. Antônio visa voltar para as pistas de julgamento com essas amostras. “Adquiri três e estão chegando mais dois clones. Para fazer tem que fazer com coisa top, tem que ter lastro, uma carga genética que os neloristas do Brasil inteiro respeitem”, argumenta Antônio, que é reconhecido na área pela qualidade genética dos animais apresentados. “Um animal perfeito não tem valor para os neloristas se não tiver carga genética, que é muito importante”.

A influência do pecuarista é reconhecida em solo nacional. Além do talento de empreender, ele é também considerado um mestre no agronegócio. “Dizem que eu sou um bom fazendeiro, é possível que seja até um pouco de ami-

zade que eles têm por mim”, afirma, modesto, o pecuarista que, em 2007, ganhou o Mérito ABCZ na categoria nacional, que homenageia anualmente criadores de zebu de destaque no país.

Quando questionado sobre como será o futuro, Antônio é direto. “Vou morrer trabalhando. Dentre os defeitos que eu tenho é que eu não aprendi a fazer outra coisa.

Deve ser gostosíssimo jogar tênis, ir para a praia, só que eu não aprendi, então eu não sinto o menor prazer fazendo isso. Eu tenho apartamento na praia que eu comprei quando eu era noivo, em 1966. Fui três vezes lá. Não é que eu não quero, é que eu não sei”, enfatiza Antônio, apaixonado pela profissão. “Lazer é vir para a fazenda trabalhar, e tem que morrer assim”, finaliza.



AS NOTÍCIAS DA PECUÁRIA,  
COM O PIONEIRISMO DE SEMPRE



IMPRESSA, ON LINE  
OU NO APLICATIVO  
PECUÁRIA BRASIL PARA iOS

## Assine a revista Pecuária Brasil

6 Exemplos  R\$ 108,00

10 Exemplos  R\$ 148,00

Nome:

End.:

Bairro:  Faz./Emp.:

Raça:  Cidade:  Estado:

CEP:  -  Cx Postal:  Telefone:

Data:  /  /  CPF:  -

Para assinar a Revista Pecuária Brasil entre em contato pelo  
telefone (34) 3313-0371 ou pelo e-mail [assinaturapecuariabrasil@gmail.com](mailto:assinaturapecuariabrasil@gmail.com)

# + PECUÁRIA

PECUÁRIA BRASIL

Foto **BOY**



# Os sucessores da pecuária brasileira

**SUCCESSÃO** // Se um terço dos herdeiros rurais não der continuidade ao empreendimento da família, isso significa que 30% das terras das propriedades no campo estarão disponíveis no mercado ou subutilizadas. Mas, as perspectivas podem ser ainda piores. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o Brasil possui 5,2 milhões de propriedades rurais. Deste total, apenas 28,8% foram repassadas por herança. Isso sinaliza uma grande desvantagem para os negócios pecuários: a descontinuação do trabalho.

Por **NATÁLIA ESCOBAR**  
Fotos **GUSTAVO MIGUEL,**  
**FÁBIO FATORI E ARQUIVO PESSOAL**

O pecuarista Ricardo Viacava não espera que nenhum dos seus três filhos siga seus passos. “Não quero que eles sigam o mesmo caminho que o meu, porque na vida temos que fazer o que gostamos. O que espero é que eles gostem, valorizem e tenha vontade própria de continuar esse trabalho”, explica. Ele mesmo sabe que será um sucessor do seu pai, Carlos Viacava,

que atualmente trabalha lado a lado do filho na seleção de Nelore mocho da família, em Paulínia, interior de São Paulo.

“Sucessão é sobre ter orgulho daquilo que você faz, mostrar seu trabalho para os filhos desde pequenos. Na nossa classe brasileira de agropecuaristas falta um pouco de orgulho, ou faltou ao longo das gerações. Às vezes a pessoa quer logo que o filho vá estudar na cidade, morar na capital, ser médico,

advogado. É tão comum conhecer médicos que são filhos de médicos, advogados que são filhos de advogados, mas, na nossa classe, não é tão comum conhecer pecuaristas que tiveram pais pecuaristas”, opina Ricardo.

Carlos Viacava adquiriu sua primeira propriedade em 1976, mesmo ano de nascimento do seu quinto filho, Ricardo, que é o caçula e único filho homem da família. A seleção do Nelore CV, marca fundada por

Carlos, começou em novembro de 1986, com aquisição de 50 fêmeas OB, escolhidas com todo cuidado pelo amigo e grande incentivador do novo plantel, Ovídio Carlos de Brito. Hoje, 30 anos depois, com três fazendas no interior de São Paulo e um rebanho composto por 2,2 mil matrizes Nelore Mocho PO, a seleção coloca anualmente no mercado 600 touros e 200 matrizes.

Ricardo sempre conviveu muito com o pai, de maneira natural. Criado na cidade, a diversão dele quando criança era ir para fazenda. Andavam por longas horas pelos campos, conversando, e Carlos ia mostrando ao menino o início de um sonho. O sucessor diz se lembrar de quando viu pela primeira vez as vacas chegando. "Nem tínhamos estrutura direito e o gado foi chegando, fomos aprendendo juntos como fazia aquilo", conta. A caminhada compartilhada levou Ricardo a se interessar pelos negócios do pai, que agora também são dele.

Casado com a também filha de pecuarista Ana Luiza Junqueira Vilela, Ricardo é pai dos trigêmeos de cinco anos Helena, Francisco e Sebastião. As férias são sempre na fazenda, e as crianças se envolvem de verdade na rotina: andam a cavalo, vão para o curral, cuidam dos animais e participam do trabalho ao lado do pai. Os três tem em comum o gosto pela terra, mas cada um tem uma predileção. Francisco é o mais ligado aos animais, já Helena gosta também das plantas e flores, enquanto Sebastião adora tratores e quer saber mesmo é do maquinário das fazendas. Cada um a sua maneira, todos aprenderam a valorizar e amar o trabalho da família, porque tiveram o exemplo dentro de casa.

### De pai pra filha

Helder Galera foi um sucessor que se tornou um dos mais queridos e admirados pecuaristas que já passou pela família nelorista. Filho do fundador do rebanho J.Galera, José Galera, Helder era empreendedor



Ricardo, Sebastião e Carlos Viacava: três gerações na pecuária



Fernanda Galera é a sucessora da consagrada seleção J.Galera

## Sucessão é sobre ter orgulho daquilo que você faz

e visionário, colaborando em muito para história da raça no Brasil. Foi ele quem criou a modalidade de venda de gado chamada shopping, que hoje é usada por todo país. A seleção no interior de São Paulo foi responsável pela descoberta e criação de potenciais reprodutores, como Fajardo da GB, comprado ainda bezerro, e as fêmeas Ópera da SM e Endívia da J.Galera, matrizes símbolo da JGal.

Com apenas 46 anos de idade, Helder já era um colecionador de premiações e títulos da raça Nelore, quando faleceu, em junho de 2009, vítima de câncer no fígado. Deixou o pai, a esposa Solange Galera e dois filhos: Lucas e Fernanda Raia Galera. Além da família de sangue, deixou também toda família nelorista órfã de um grande amigo e incentivador. Em 2010 o plantel J. Galera foi liquidado em um emocionante remate na Fazenda Eldorado, em Pontalinda (SP). Foram mais de mil convidados e 99 lotes ofertados, faturando quase R\$ 28 milhões, o que demonstra a força do plantel na pecuária seletiva. Ali, o Nelore J. Galera se despedia. Mas a força da sucessão ainda iria falar mais alto.

A filha de Helder, Fernanda, guarda com carinho as memórias da infância ao lado do pai. Ela conta que, nas férias, o pai a acordava e ao irmão gritando de longe: "Quem vai com o papai para fazenda?", e

os dois pulavam correndo da cama, sabendo que tinha chegado o momento mais empolgante das férias: ir para fazenda. Quando eram férias de julho, a alegria era ainda maior: tinha leilão da J.Galera, e os pequenos passavam todo o mês na fazenda participando dos preparativos, e depois do remate.

Fernanda gostava da movimentação na fazenda, de estar entre os bezerros, brincar no curral e andar a cavalo. Porém, aos olhos da criança, aquilo tudo era diversão, e ela não imagina que podia estar tendo uma das maiores aulas da sua vida. Antes do falecimento do pai, Fernanda ainda não tinha percebido o tanto que gostava da criação. Por influência de Helder cursou Administração e trabalhou na área, se voltando para sucessão do rebanho J.Galera somente anos depois.

“Eu amo o que faço. Eu já sabia que gostava desde criança, mas não sabia que era tanto. Hoje, penso no quanto eu deveria ter prestado mais atenção naquela época, teria aprendido muito mais coisas com meu pai e toda infância na fazenda. Eu sempre amei o campo, mas sinto que o falecimento do meu pai despertou uma chama em mim. Agora, com a missão da Agropecuária Helder Ga-



O selecionador de Tabapuã Márcio Gregg está à frente dos negócios junto com o pai

lera nas mãos, eu percebi que precisava mesmo continuar esse trabalho. E o que não aprendi naquela época, aprendo agora com os amigos que meu pai nos deixou”, conta a sucessora.

Fernanda tem nas mãos uma tradição de 25 anos para prosseguir, e hoje tem consciência disso. Atualmente é ela, na companhia da mãe Solange, a responsável pela nova propriedade que abriga a genética JGal. A Fazenda Galícia, em General Salgado, no interior paulista, é o cenário para essa tradição, que se renova com a marca Agropecuária Helder Galera, uma homenagem ao pai, filho, esposo e pecuarista.

“Meu pai nunca forçou a gente a seguir o caminho dele, nem tentou. Foi tudo muito espontâneo. Na época eu ainda não sabia, mas a sementinha do amor pelo campo tinha sido bem plantada, naturalmente. Por isso, hoje eu sei que posso levar a frente essa pesada responsabilidade”.

Na abertura do Leilão Helder Galera edição comemorativa de 25 anos da seleção, em julho desse ano, Fernanda e Lucas receberam

das mãos do avô e fundador do plantel, José Galera, a marca simbólica da Agropecuária Helder Galera, representando a transferência do título para os netos. “Por todos os cantos que vou, todo mundo fala da Agropecuária J.Galera como referência em seleção, e por isso sei que não posso decepcionar esse legado. Hoje tenho certeza, vamos dar continuidade a essa história”, garante Fernanda.

### **Tabapuã em continuidade**

A Fazenda Rodeio Gaúcho está situada no município de Araruama, interior do Rio de Janeiro. Seu proprietário, o engenheiro agrônomo Bruno Gregg, já era pecuarista quando conheceu o zebuino Tabapuã, em 1983, mas a seleção só começaria mais tarde, em 1998, com a aquisição de um touro e 16 vacas na Fazenda Água Milagrosa, de Tabapuã (SP). Nessa época, ele já tinha três filhos na faixa dos 20 anos, e um deles já sabia que seguiria os passos do pai.

Márcio Gregg não é um sucessor, mesmo porque seu pai está vivo e com a intenção de trabalhar ainda

## Com o falecimento do meu pai, despertou uma chama em mim



Betinho e Beto:  
paixão pelo Nelore  
passada pelo sangue

muito tempo. Mas é ele que será, um dia, responsável por manter os negócios da família no campo. Ele cresceu com os dois irmãos na fazenda, na época em Santa Catarina, e amadureceu com o gosto pela terra. Depois, mudou-se para cidade, mas não perdeu a ligação com o campo.

Na juventude, passou a ir à fazenda só durante as férias, mas manteve a ligação com a terra. Tanto que Márcio nunca pensou em ser outra coisa além de pecuarista. Mas, o interesse real surgiu no Ensino Médio, na hora de decidir que faculdade. Foi quando, pela primeira vez, ele pensou na contribuição que poderia dar ao trabalho de seu pai. Com essa intenção, aos 24 anos formou-se engenheiro agrônomo, como o pai, e hoje trabalha juntamente com ele. Atualmente com 36 anos, ele já poderia dizer que está preparado para sucessão.

Márcio está direta e diariamente envolvido com os projetos da seleção Tabapuã Gregg, além de ter sido nomeado como diretor técnico da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), da qual seu pai

também participa como integrante do Conselho Consultivo. Com o apoio do pai e do gerente Washington Luís dos Santos, Márcio coordena todas as atividades de manejo e comerciais da seleção, fazendo que tudo aconteça de forma organizada e eficiente. Seu pai, Bruno, também

está presente na rotina dos negócios, e os dois seguem o trabalho lado a lado, mesmo quando algumas ideias divergem.

“O que eu tenho de idade, meu pai tem de formado. São duas gerações diferentes, então, nem sempre temos as mesmas ideias. Mas constantemente buscamos trabalhar em sintonia e conversar muito. Tiramos o que cada uma de nossas gerações tem de melhor e aplicamos em benefício da fazenda. Admiro meu pai e a capacidade que ele tem de agregar as pessoas em volta de uma causa, de despertar o respeito de uma equipe e cultivar amizades”, afirma Márcio.

### Nome de família

A Fazenda do Sabiá, nas margens da represa de Furnas, em Capitólio, Minas Gerais, costumava ser um recanto de lazer. Mas Alberto Laborne Valle Mendes queria que o lugar produzisse. O proprietário da fazenda vinha de um caminho traçado na construção civil, mas enxergava o potencial de suas terras. Começou a explorar essa potencialidade com a pecuária leiteira, mas o que arraigaria a família Mendes na fazenda



seria o Nelore. Foram 150 matrizes iniciais, no final da década de 1960. Pouco tempo depois, Alberto conquistou o título de melhor criador e melhor expositor em Uberaba e, gradualmente, foi colocando o nome da Fazenda do Sabiá na história do Nelore brasileiro.

Alberto continua administrando os negócios da família, mas quem está diretamente responsável pela seleção é Roberto Alves Mendes, o Beto, seu quinto e mais novo filho. Ele, que cresceu paralelamente à Fazenda do Sabiá, mas sempre morando na cidade, nunca achou que o seu futuro estava entrelaçado a ela. Quando criança, Beto já convivia com o Nelore, mas não era muito ligado. Acompanhava o trabalho do pai com admiração, mas de longe,

acreditando que aquele não era seu negócio. Formado em Economia, trabalhava na área quando foi convidado pelo pai a se juntar ao mundo da pecuária.

Em 1997 Beto aceitou o desafio de levar o nome da família adiante. O hoje nelorista convicto salda as reviravoltas imprevisíveis do destino. “A vida dá voltas e às vezes dá voltas muito boas. No meu caso, tive a felicidade de me encontrar profissionalmente e pessoalmente dentro da raça Nelore e do trabalho de seleção do meu pai. É uma responsabilidade muito grande, um trabalho de muita seriedade, honestidade e critério de seleção. Ter esse legado é muito forte”.

“Meu maior orgulho é dar continuidade ao trabalho que foi feito

com muito esforço, seriedade e respeito pelo meu pai. Tudo que eu poderia mais me orgulhar é continuar com o trabalho da Fazenda do Sabiá e fazer jus ao nome do meu pai, com cuidado e carinho para preservar esses quase 50 anos de história. E eu tenho certeza que vou continuar fazendo isso por toda minha vida”.

### Um século de sucessões

Na entrada da Fazenda Ipê Ouro, em meio aos ipês amarelos, uma placa erguida conta, em uma frase, muito de história: “Em cada geração, um trabalho de seleção”. O que começou com o visionário Rodolfo Machado Borges, com animais importados da Índia, marcou o nome da marca R já na primeira ExpoZebu, em 1935, quando o reprodutor Guarujá Importado foi o grande campeão. Depois, seu filho Arnaldo Machado Borges o sucedeu na década de 1940, e este, por sua vez, foi sucedido em 1980 pelo seu filho e xará, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, conhecido como Arnaldinho. Agora, a Ipê Ouro já está na sua quarta geração, pensando na quinta.

Médico veterinário, assessor pecuário, vice-presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), e grande selecionar, Arnal-

## Meu maior orgulho é dar continuidade ao trabalho do meu pai



LOCAÇÃO DE MÁQUINAS DE CAFÉ PARA A SUA EMPRESA E EVENTOS

**A PARTIR DE R\$ 150**  
COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRÁTIS

CAFÉ ESPRESSO  
**Mineiro**

CAFÉ ESPRESSO E COMPLEMENTOS  
VENDA E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS  
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(34) 9118.8886 8886.6981  
kelsoncafe@hotmail.com

dinho é uma referência no universo do Nelore. Conhecido Brasil a fora como grande entendedor da seleção zebuína, ele não tem muito tempo para se dedicar exclusivamente à fazenda. Mas quando ele embarca para uma viagem, vai tranquilo. Sabe que os negócios estão em boas mãos: as mãos de quem cresceu já envolto por aquele mundo.

Ana Carolina, João Marcos, Maria Isabel e Manuel Eduardo são os quatro filhos de Arnaldinho, mas quem vai ganhar um nome na placa da entrada da Fazenda Ipê Ouro é João Marcos, o primeiro filho homem. É ele que está diariamente na propriedade, acompanhando a organização e administração de tudo. Ele é o sucessor natural da seleção, e sempre sentiu que seria esse mesmo o seu destino.

“O meu interesse pela agropecuária surgiu espontaneamente, já que é uma coisa que está na família desde o meu bisavô. Desde que eu me entendo por gente estive na fazenda. Passava as férias lá e acompanhava meus pais nos julgamentos e leilões quando tinha oportunidade. Quando chegou a hora de escolher uma profissão, nem pensei a respeito da área que ia seguir. Naturalmente eu já sabia o que eu ia fazer no futuro. Nunca nem passou pela minha cabeça seguir um caminho diferente do da minha família”, conta João Marcos.

Como o pai, cursou a faculdade de Medicina Veterinária e rumou para trabalhar na seleção, sempre com grandes professores ao lado: o pai e o avô. João acredita que ele é um privilegiado por ter fontes tão ricas de conhecimento na família. “Todo conhecimento e oportunidade que tenho devo ao meu pai, meu avô e meu bisavô, que constroem essa história há tanto tempo. Existem coisas que não se aprende na universidade, e existem aquelas coisas que só um pai ensina, e eu tive a sorte de amar uma profissão que também é a dele”, conta.

Para João Marcos, a maior he-



João Marcos é o próximo sucessor da seleção Ipê Ouro

rança que seu avô deixou para seu pai e seu pai deixará para ele são as porteiras abertas. Agora, ele tem a missão de incentivar outra pessoa a manter essas porteiras abertas: seu filho, João Francisco. Mas, aparentemente, não será uma tarefa difícil. O mais novo sucessor da família Machado Borges já está envolvido e adora a vida no campo. “Minha responsabilidade maior é passar para meu filho os valores que recebi do meu pai, e torcer para que ele leve adiante o início de mais 100 anos de seleção”.

### Herança de avô

Em 1970, a família Machado comprou a Fazenda Mutum, em Goiás, que já na época tinha como principal atividade a produção de leite. O patriarca da família, Leonídio Machado, deu prosseguimento à pecuária leiteira, e na década de 1980 começou a usar o Gir Leiteiro. Era ali o início de uma seleção que se tornaria uma das mais premiadas nas pistas de julgamento da raça: o Gir Leiteiro da Mutum.

Com a família sempre unida, o senhor Leonídio incentivou a participação do filho, Léo, nas atividades da fazenda e no gosto pelo gado. Léo sucedeu o pai nos negócios e agora assiste com orgulho o filho, Bruno, seguir seus próprios passos. “Bruno é veterinário, apaixonado pela fazenda. Faz o que gosta, assim como todos nós. Acredito que ele sempre soube que seguiria meus passos, sempre gostou de bichos e escolheu ser veterinário”, conta o pai.

Nascido em Brasília, em 1984, Bruno de Souza Machado Ferreira passava todos os finais de semana na fazenda, com o avô e o pai. Andava a cavalo, brincava com os bezerras e pescava, sempre demonstrando uma inclinação natural para vida de pecuaristas. Quando fez 16 anos, abandonou a vida na capital do país para se dedicar a sua paixão pelo gado Girolando e Gir Leiteiro. Foi para fazenda no município de Alexânia (GO) para aprender a lida. Dois anos depois, estava completamente



## A grande herança que meu pai e avôs me deixaram foram as porteiras abertas



convencido de que aquela era a vida que ele queria.

Graduou-se em Medicina Veterinária em 2008, e hoje administra de perto a seleção Mutum. “Eu e meu pai administramos juntos toda a atividade da fazenda: fazemos acasalamentos, apartação para pista, preparação para concurso leiteiro ou leilões, enfim, estamos sempre trabalhando juntos. Costumo dizer que sou um privilegiado por poder ganhar a vida fazendo uma das coisas que mais amo. E o mais importante nessa trajetória foi o apoio total que a família sempre me deu. Isso não tem preço, é muito gratificante”, conta.

Um momento síntese do amor

pela seleção passado de pai para filho foi a realização de um leilão dentro da fazenda. Promover um evento nas dependências da propriedade era um sonho antigo do senhor Leonídio, e ele teve o prazer de realizá-lo ao lado dos filhos e netos. Bruno conta que, com muita dedicação e esforço, promoveram o 1º Mutum Weekend, um final de semana de remates, em 2013. Foi através do empenho coletivo que o trio conseguiu reunir tudo que mais gostam no mesmo lugar: a fazenda, a família e o Gir Leiteiro. Para família Mutum, fica claro que o que mantém o campo vivo é a sucessão através de um trabalho familiar unido, que preze o respeito pelo trabalho.



Léo, Leonídio e Bruno: pai, filho e neto unidos na paixão pelo Gir Leiteiro





# Equoterapia para mudar vidas familiares

**VASSOURAL**// Projeto nascido do amor da criadora Beatriz Biagi pelos cavalos Mangalarga, a Associação de Equoterapia de Vassoural atende mais de 50 crianças, jovens e adultos em Pontal, no interior de São Paulo, levando qualidade de vida e outros benefícios para os participantes

Por **MARIANA BANANAL**  
Fotos **ZZN PERES E ARQUIVO PESSOAL**

**N**o município de Pontal (SP), a quase 40 quilômetros de Ribeirão Preto, mais de 50 alunos são atendidos de segunda a sexta-feira na Associação de Equoterapia Vassoural (AEV). O projeto atende a crianças, jovens e adultos com deficiências de Pontal e de cidades vizinhas que necessitam do tratamento para retomar sua qualidade de vida e também como auxílio aos tratamentos médicos.

A ideia nasceu da paixão da criadora Beatriz Biagi pelos cavalos Mangalarga. Em 1997, junto a Dona Edilah Biagi, fundou nas dependências da Fazenda Vassoural a Escola de Equitação Vassoural, que oferecia as modalidades de hipismo clássico (salto) e provas rurais (três tambores, baliza e apartação).

Mais tarde, nasce o desejo de utilizar o cavalo também como agente terapêutico, abraçando uma causa

social. Em 2003, as proprietárias da fazenda fundam o Centro de Equoterapia Vassoural, que passa a realizar os atendimentos gratuitamente. Mais tarde, em 2010, o centro se torna Associação de Equoterapia Vassoural (AEV), uma entidade civil, de direito privado e sem fins lucrativos. O intuito da mudança era buscar reconhecimento e apoio junto aos órgãos públicos, ampliando o número de beneficiados e atendimentos.

Ao longo destes 12 anos de trabalho, já foram realizados mais de 17 mil atendimentos. Dentre as patologias já tratadas, estão lesões neuromotoras de origem encefálica ou medular, patologias ortopédicas congênitas ou adquiridas por acidentes diversos, síndromes, distúrbios de comportamento e de aprendizagem e disfunções sensorio-motoras, facilitando a funcionalidade dos órgãos vitais e do aparelho musculoesquelético.

“A equoterapia contribui diaria-



mente para grandes conquistas: um sorriso possível, um passo a mais ou uma nova palavra. É possível observar melhoras evidentes no comportamento, na autoestima, na atenção e no convívio familiar devido à afetividade e o vínculo que tiveram com o cavalo. Sem contar as conquistas referentes à independência motora, equilíbrio, flexibilidade e melhora na postura e no tônus muscular. Sobre tudo, o maior benefício que podemos observar na equoterapia é a melhora na qualidade de vida do praticante e de seus familiares”, explica a fisioterapeuta Elaine Cristina Leite, que trabalha na associação.

Além dela, outros cinco profissionais estão envolvidos no trabalho para garantir um bom atendimento aos participantes. São duas educadoras físicas, um psicólogo e ainda dois equitadores, sendo um deles também enfermeiro.

### Preparação

Quatro cavalos, preparados e registrados junto aos órgãos competentes, trabalham na equoterapia. Eles passam por uma preparação especial até estarem aptos e são monitorados regularmente. Os animais também são criados o mais próximo possível

de seu habitat natural, ficando a maior parte do tempo nos pastos e piquetes pré-estabelecidos, seguindo um cronograma de rotatividade, a fim de proporcionar melhor aproveitamento.

Duas vezes por semana, profissionais de equitação realizam um treinamento para os manterem condicionados e saudáveis para as sessões. Um médico veterinário também os avalia, a fim de comprovar seus rendimentos adquiridos e o monitoramento da saúde clínica dos animais.

“Algumas pessoas acham que os cavalos para a prática da equoterapia precisam ser animais velhos, por aparentarem serem mais calmos, mas na verdade, os animais para a equoterapia devem ser escolhidos de acordo com sua índole, seu porte físico e precisam ser animais saudáveis para aguentar a jornada do dia a dia. Além disso, eles passam por um processo de treinamento específico para a equoterapia, com cadeiras de rodas, bolas e bandeirolas”, explica a equitadora Ângela Maria Sorati, integrante do projeto.

### Tratamento

As sessões acontecem em espaço adaptado para a prática da equo-

terapia, acessível, com uma pista de 2,4 mil metros quadrados e outra de 400 metros quadrados, redonda, baias e banheiros adaptados. Além disso, a associação conta com uma área de convivência equipada de bancada, mesas, cadeiras, pia e bebedouros e espaço para eventos.

Ao tratamento são adicionados ainda equipamentos como a manta, para intensificar os estímulos enviados pelo dorso do cavalo ao praticante; o cilhão, uma alça especial para o praticante se firmar no animal e materiais pedagógicos, como argolas, alfabeto e números em materiais diversos, cesta de basquete, entre outros.

Os pacientes em tratamento passam por avaliações periódicas quanto à evolução no tratamento, que pode se estender de acordo com a necessidade de cada um. Considerado um diferencial no trabalho realizado na AEV, as potencialidades e limitações de cada um são observadas individualmente, respeitando o tempo do paciente.

Aparecida Terneiro Bernardo é mãe do praticante Victor Henrique, de nove anos. Ele tem um quadro clínico de autismo e toda semana se desloca 60 quilômetros da cidade onde mora, Cravinhos (SP), até Pontal, para o tratamento. “Ele é autista, então era muito agitado. A equoterapia melhorou muito a sua concentração, ele ficou mais calmo, mais participativo e até mesmo a sua fala melhorou bastante”, relata Aparecida.

Outra mãe que já notou melhoras em seu filho é Gislaine Sanches, mãe de Gustavo, cinco anos. Ele tem Hidrocefalia Multisseptada, sequela de um abscesso cerebral. “Quando o Gustavo chegou aqui, era muito molinho, não andava, não tinha controle de tronco. Falava muito pouco, quase nada... Depois melhorou tudo, quase 100%. A equoterapia é importante para ele e eu costumo dizer: é tudo para ele, porque foi maravilhoso. Foi muito bom e é muito importante”. ■

# TOUROS SENEPOL

HETEROSE A PASTO, SIMPLES E LUCRATIVA



## CARACTERÍSTICAS

- ✓ Alta libido
- ✓ Adaptabilidade
- ✓ Rusticidade
- ✓ Fácil manejo
- ✓ Caráter mocho dominante
- ✓ Monta natural
- ✓ Na monta natural índice de prenhez superior a 80%
- ✓ Abate precoce - antecipando em até 12 meses
- ✓ Valorização do produto final em até 30% a mais que a média



O Touro Senepol é considerado a mais eficaz ferramenta para produção de carne de qualidade a pasto, de forma simples e lucrativa, por ser o um taurino puro dotado de precocidade de acabamento com qualidade de carcaça e de carne, totalmente adaptado ao clima tropical.

Portador destes atributos conjugados, o Touro Senepol acompanha e cobre a campo, com excelente vigor, qualquer fêmea.

Quando utilizado no cruzamento industrial é capaz de transmitir aos seus filhos a chamada Heterose máxima, capaz de incrementar em até 30% a produtividade do rebanho de corte.

**Utilize Touros Senepol e se beneficie da verdadeira Heterose a pasto, simples e lucrativa.**



USE ANIMAIS  
COM REGISTRO  
DEFINITIVO

[www.senepol.org.br](http://www.senepol.org.br)

(34) 3210-2324 | 9962-4357

[senepol@senepol.org.br](mailto:senepol@senepol.org.br) | [marketing@senepol.org.br](mailto:marketing@senepol.org.br)



**SENEPOL**

Associação Brasileira dos Criadores  
de Bovinos Senepol

## ExpoAgro Cuiabá

Promovida pelo Sindicato Rural de Cuiabá (MT) dos dias 2 a 12 de julho, a 51ª ExpoAgro Cuiabá apresentou queda nos leilões e ofertas. Este ano foram realizados seis remates de genética, contra nove do ano anterior. A oferta, de 939 exemplares em 2014, diminuiu para 595 nesta edição. Compensando o desempenho, os preços foram maiores, com faturamento de R\$ 200 mil a mais. A média de preços de animais também melhorou, passando de R\$ 6,6 mil para R\$ 10,8. Passaram pela pista touros e matrizes das raças Nelore, Nelore Mocho, Senepol e também Cavalos Pantanero. O destaque foi para o Capão do Angico e Santa Helena, comercializado por R\$ 1,5 milhão.

## ExpoCrato

Uma das maiores feiras do Nordeste, a ExpoCrato movimentou cerca de R\$ 100 milhões em negócios, entre os dias 11 e 19 de julho. Mais de 180 expositores estiveram presentes, entre criadores de equinos, bovinos, caprinos e aves. Para a organização, o principal foco da exposição é dar retorno comercial a esses participantes. Entre os destaques, estiveram o mercado de ovino e caprinocultura. A feira também contou com shows de grandes artistas, sendo a apresentação de Roberto Carlos, na abertura do evento, uma das principais atrações.



Etapa de Mato Grosso do Sul foi a maior do Circuito

## ExpoCorte

Campo Grande (MS) protagonizou a maior etapa da história do Circuito ExpoCorte. Realizado nos dias 29 e 30 de julho, o evento contou com a participação de 1,4 mil pessoas, dentre os quais 80% pecuaristas, oriundos de 108 cidades brasileiras (50 cidades do Mato Grosso do Sul) e delegações de produtores da Bolívia e do Paraguai.

A programação contou com 20 palestras que abordaram as diversas fases da vida do animal para que se possa atingir o boi 7.7.7, parâmetro de produção que preconiza a busca por animais com 70% na desmama, 70% na recria, 70% na engorda e terminação e abate com 210 dias aos 24 meses. O conceito foi desenvolvi-

do por pesquisadores do Polo Regional da Alta Mogiana, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agonegócios (APTA) e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) de São Paulo e permite produzir mais e melhor em menos tempo. Além das palestras, o evento teve cinco debates em que palestrantes e público puderam interagir, tirar dúvidas e trocar experiências.

A edição de 2015 do Circuito ExpoCorte já teve a etapa de Cuiabá (MT), em março, e agora parte para Uberaba (MG), em 24 e 25 de setembro como parte da programação da Expoinel Nacional. Em seguida, Araguaína (TO) recebe o circuito nos dias 29 e 30 de outubro, finalizando com Ji-Paraná (RO) em 25 e 26 de novembro.



## ExpoGenética

Realizada entre os dias 17 e 23 de agosto em Uberaba (MG), a ExpoGenética registrou faturamento em leilões de reprodutores machos e fêmeas de R\$ 17,36 milhões. A receita dos remates cresceu 56% no comparativo com os oito remates realizados no ano anterior. Foram vendidos 1.393 animais, registrando aumento de 41% sobre o volume comercializado em 2014. O preço médio por animal vendido também aumentou, passando de R\$ 11,2 mil para R\$ 12,4 mil.

Para o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Luiz Claudio Paranhos, os números relatam a essência do evento. "A ABCZ acertou em cheio no formato do evento, que potencializa a venda de genética zebuína de alto padrão, resultado do trabalho incansável dos maiores programas de melhoramento genético da pecuária brasileira".

Um dos destaques de preço foi o touro Diferente FIV Camparino. Encerrando a 8ª ExpoGenética com chave de ouro, o Leilão Naviraí Cam-

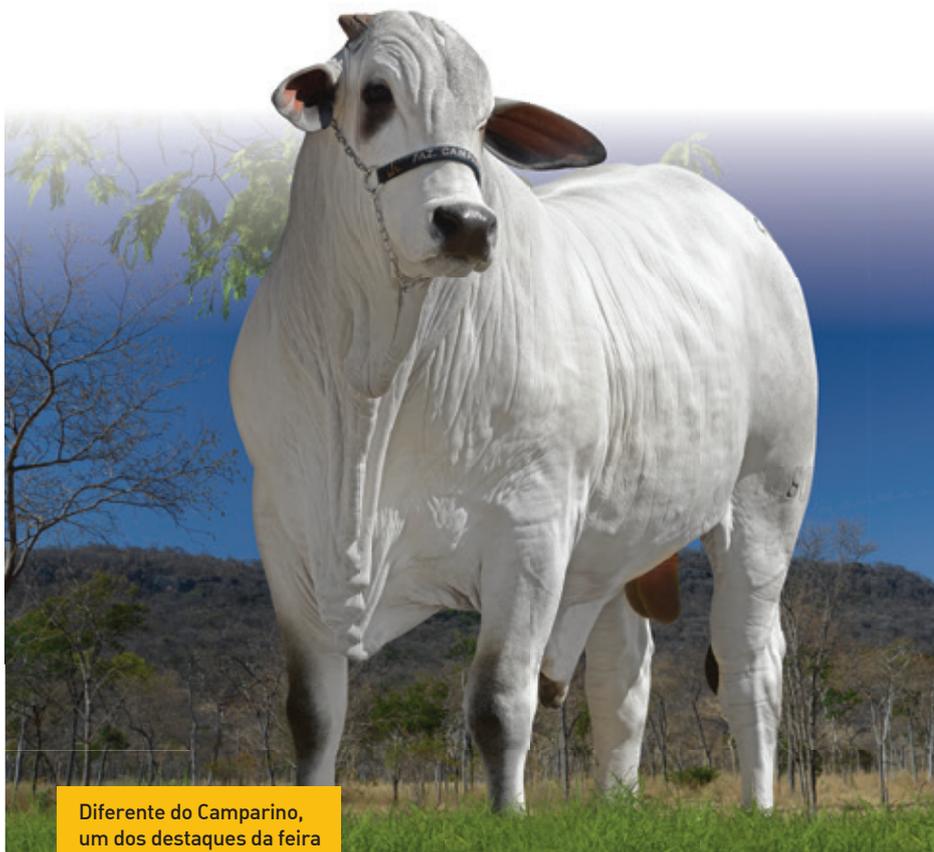
parino promoveu a sua 17ª edição na tarde de 24 de agosto. O remate de Cláudio Sabino de Carvalho Filho e José Humberto Villela Martins faturou R\$ 5,2 milhões com a venda de 250 reprodutores Nelore padrão e mocho, sendo o remate de maior movimentação da feira pela sexta vez consecutiva. Entre os animais expostos estava o exemplar Diferente da Camparino, vendido em 50% por R\$ 264.000 para Zezé Di Camargo, da Nelore É o Amor. O garrote é filho de Theatro do JHV em vaca B8709 da MN e aos 21 meses alcançou o peso de 910 kg e 41,5 centímetros de CE.

Entre as atrações da ExpoGenética também estiveram a divulgação do resultado do 3º Concurso Leiteiro Natural, promovido pelo PMGZ Leite, e o resultado da 6ª Bateria do Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens (PNAT). Esta foi a maior edição do programa e contou com a participação de 86 touros finalistas. Os animais inscritos no programa foram submetidos à avaliação por parte de integrantes das comissões formadas por criadores, técnicos da ABCZ e técnicos das centrais de sêmen.



## Tecnocarne

A Tecnocarne & Leite - 12ª Feira Internacional de Tecnologia para a Indústria da Carne e do Leite, evento bienal realizado entre os dias 11 a 13 de agosto, na capital paulista, se destacou pela alta qualificação do seu público visitante e por contribuir para fomentar negócios nesse setor. Mais de 500 marcas nacionais e internacionais (EUA, Uruguai, Espanha, China, Nova Zelândia, Alemanha e França) estiveram em exposição apresentando mais recentes inovações tecnológicas e soluções para a indústria de processamento de carne bovina, suína, aves, peixe, além do leite. Visitantes de 20 países estiveram no evento e iniciaram negócios, que, segundo estimativas da organização, devem alavancar em cerca de 20% os negócios das empresas, as quais representam aproximadamente 80% do faturamento total deste setor no Brasil. Promovido pela primeira vez na Tecnocarne, o Meeting Business, um formato inovador de rodada de negócios, gerou em apenas duas horas de reuniões mais de R\$ 10 milhões em negócios, o que representa aproximadamente R\$ 84 mil por minuto.



Diferente do Camparino, um dos destaques da feira

## Expam

Entre os dias 20 e 25 de julho, o município de Ituverava, interior de São Paulo, recebeu a quinta edição da Exposição Agropecuária da Alta Mogiana (Expam). Promovida pelo Sindicato Rural de Ituverava e realizada no Parque Permanente de Exposições, a feira é considerada referência regional no setor agropecuário. A feira ofereceu diversos atrativos: exposição e julgamento de animais da raça Nelore, Feira de Máquinas e Implementos Agrícolas e Feira de Veículos, além de palestras técnicas e demonstrações de campo. Cerca de mil pessoas por dia passaram pela Expam.

O campeonato em pista da raça Nelore foi um dos destaques. Contando pontos para a Copa São Paulo-Paraná, que faz parte do Ranking Nacional da Associação Nacional dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) e do Ranking Estadual. Reunindo renomados criadores do país e animais considerados referência de raça e qualidade genética, a Expam consagrou como Melhor Expositor a Agropecuária Vila dos Pinheiros e, como Melhor Criador, Cassiano Terra Simão.

O grande campeão foi Talento FIV do Bony, da Agropecuária Vila dos Pinheiros, e o Reservado Grande Campeão foi Gion FIV FNT, da criadora Maria Fernanda Chimentão Saraiva. A Grande Campeã Imagem FIV EAO, propriedade da EAO Empreendimentos Agropecuários, e a Reservada Grande Campeã, Duda FIV da Sábida, da Agropecuária Vila dos Pinheiros Ltda.



REALIZAÇÃO

**SINDICATO RURAL DE ITUVERAVA**

PATROCÍNIO

**EMBRYO**  
NO PRETO

**AGROCAMPO UBERABA**

**MATHEUS MAGNANI**  
EXCELÊNCIA EM ASPIRAÇÃO FOLICULAR  
TEL.: (17) 9 8211 0508



Paulo, Nelson e Guilherme



Aurico e Marcelo



Bruno e Beto



Adáldio, Ricardo, Guilherme e Isabella



Luiz, Eduardo e Fábio



Saul, Luiz Ronaldo e Virgílio



Paulinho Sem Terra



Ju e Angelica



Raniere, Fausto, Iraídes e Matheus

## 44ª Expoinel e 11ª ExpoBrahman

Data: 17 a 27/09  
Local: Uberaba (MG)  
Informações:  
[nelore.org.br/expoinel](http://nelore.org.br/expoinel)



### 47ª Exposição de Castanhal

Data: 6 a 13/09  
Local: Castanhal (PA)  
Informações: (91) 3721-7107

### 32ª Expoleste

Data: 10 a 14/09  
Local: Barra do Garça (MT)  
Informações: (62) 3203-4246

### 17ª Exposição Nacional do Gir Leiteiro

Data: 17 a 27/09  
Local: Uberaba (MG)  
Informações: [girleiteiro.org](http://girleiteiro.org)

### 25ª Expo Luziânia

Data: 17 a 28/09  
Local: Luziânia (GO)  
Informações: (61) 3906-3180

### ExpoCruz 2015

Data: 18 a 27/09  
Local: Santa Cruz de La Sierra  
(Bolívia)  
Informações: [expocruz.com.br/](http://expocruz.com.br/)

### Expo Alagoinhas

Data: 30/09 a 04/10  
Local: Alagoinha (BA)  
Informações: (71) 9914-7434

### 10ª Expo Girolando Barra Mansa

Data: 30/09 a 4/10  
Local: Barra Mansa (RJ)  
Informações: (24) 3324-0920

### 39º Explolins

Data: 8 a 12/10  
Local: Lins (SP)  
Informações: [lins.sp.gov.br](http://lins.sp.gov.br)

### Exposição de Chapecó

Data: 9 a 18/10  
Local: Chapecó (SC)  
Informações: [chapeco.sc.gov.br](http://chapeco.sc.gov.br)

### 6ª Feira Nacional de Produtos Lácteos

Data: 9 a 19/10  
Local: Ijuí (RS)  
Informações:  
[expoijuifenadi.com.br](http://expoijuifenadi.com.br)

### Festa do Boi 2015

Data: 10 a 17/10  
Local: Parnamirim (RN)  
Informações: [anorc.com.br](http://anorc.com.br)

### Agroleite 2015

Data: 20 a 24/10  
Local: Castro (PR)  
Informações: [girolando.com.br](http://girolando.com.br)

### 7ª Agrocampo

Data: 11 a 22/11  
Local: Maringá (PR)  
Informações: [mario@srm.org.br](mailto:mario@srm.org.br)



**QUANDO A MARCA É  
REGISTRADA, A GENTE  
SABE QUEM É O DONO.**



**CANADÁ**

MARCAS E PATENTES

Cláudio B. Andrade OAB/MG 89.744

Gustavo Miguel OAB/MG 85.783

(34) 3313.0371

(34) 9142.5053 . 9168.4477

[canadamarcas@gmail.com](mailto:canadamarcas@gmail.com)



“Não deixe a Dilma decidir quanto você vai faturar em 2015. Você que precisa decidir, e ir atrás dos seus objetivos. Entre em campo, faça acontecer”.

**Miguel Cavalcanti, CEO Beefpoint**

“O mercado está em um bom momento para quem produz leite de qualidade”.

**Thadeu Chiari, médico veterinário e produtor de leite**



“Não adianta fazer um animal bonito se a vaca não der leite ou não parir todo ano, se o touro não for funcional. É preciso se atentar à funcionalidade”.

**Irineu Gonçalves Filho, engenheiro agrônomo, assessor pecuário e sócio da Avanti Consultoria**

“A humanidade está convocada a tomar consciência da necessidade de realizar mudanças de estilo de vida, de produção e de consumo”.

**Papa Francisco**



“Não adianta fazer um animal bonito se a vaca não der leite ou não parir todo ano, se o touro não for funcional. É preciso se atentar à funcionalidade”.

**Irineu Gonçalves Filho, engenheiro agrônomo, assessor pecuário e sócio da Avanti Consultoria**



“A biotecnologia melhorou muito a reprodução bovina e aumentou a potencialidade da pecuária brasileira. Nem se compara o que conseguíamos produzir há 20 anos com o que conseguimos fazer agora. As técnicas introduzidas permitem que haja uma multiplicação da genética de maneira muito mais rápida, facilitando a democratização da evolução.”

**Carlos Henrique Valente, médico veterinário especialista em reprodução animal**

“A raça Nelore no Brasil é a grande esperança de produzirmos a melhor carne do mundo”.

**Rubens Catenacci, proprietário da Fazenda 3R, em Camapuã (MS)**

“O Brasil já vem conquistando seu espaço no exterior nos últimos anos, mas ainda precisa consolidar isso. E para atingir todos os mercados internacionais, o desafio é focar na sanidade do rebanho para quebrar ainda mais fronteiras”.

**Celso Barros Corrêa, pecuarista de Alagoas**

“O agronegócio é o único horizonte positivo que o Brasil tem hoje!”.

**Nilson Francisco Genovesi, leiloeiro rural**

# FAÇA PARTE DO PROGRAMA EMBRAPA DE MELHORAMENTO DE GADO DE CORTE - GENEPLUS!



## SUMÁRIO NELORE 2015

SUMÁRIO DE TOUROS NELORE - GENEPLUS | EMBRAPA

### POR QUE ESCOLHER O GENEPLUS-EMBRAPA:

- Orientação de renomados pesquisadores e técnicas para a área de genética animal.
- Planejamento de um programa personalizado adequado aos recursos disponíveis nas fazendas em função das demandas dos sistemas de produção e de mercado.
- Avaliação genética rigorosa:
  - Identificação de animais geneticamente superiores em referência à população e aos ativos;
  - Planejamento dos acasalamentos;
  - Ganho genético anual pela resposta à seleção e acasalamento dirigido;
  - Suporte para comercialização diferenciada dos animais geneticamente superiores;
  - Foco nas características determinantes para eficiência econômica dos sistemas de produção de carne.
- Foco na produção de carne de qualidade;
- Busca da eficiência econômica dos rebanhos.

**COMPROMISSO COM O PECUARISTA.  
MAIOR EFICIÊNCIA PARA O REBANHO.**



FONE: 67 3368-2065 / 2148 / 2032 / 2035 | EMAIL: GENEPLUS@GENEPLUS.COM.BR

[ WWW.GENEPLUS.COM.BR ]



ASSESSORIA  
DE IMPRENSA E  
SOLUÇÕES EM  
COMUNICAÇÃO

**oficina**

CONTATO: (34) 9145-6914  
FB.COM/SOLUCOESOFICINA

## Em 14 anos, as exportações brasileiras de carne bovina cresceram 727%

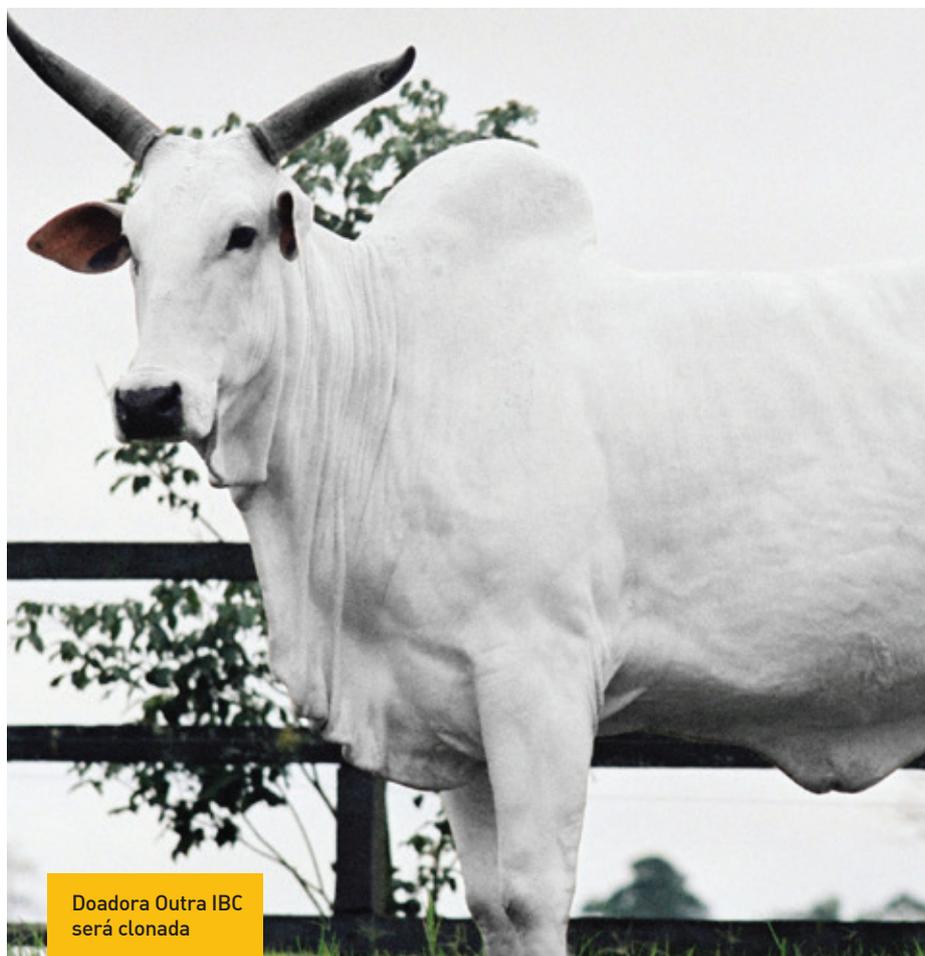
Em quase uma década e meia, de 2000 a 2014, as vendas externas brasileiras de carne bovina cresceram 727%, saindo de US\$ 779 milhões para US\$ 6,4 bilhões, de acordo com números da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). No ano passado, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), o Brasil vendeu carne bovina in natura para 151 países. E, ainda, carne bovina industrializada exportada para outros 103 países. Ao mesmo tempo, segundo dados do Censo Agropecuário de 2006, o mais recente, a região Norte do país foi a que apresentou maior crescimento do rebanho bovino, entre 1996/2006, com taxas anuais de 6,14%. Esse crescimento foi marcado, principalmente, pelo excepcional desempenho apresentado pelos estados do Pará, Rondônia e Tocantins.

## Agricultura familiar brasileira é exemplo para União Africana

As políticas públicas que fortalecem a agricultura familiar e garantem alimento de qualidade na mesa da população brasileira chamaram a atenção da delegação da União Africana que, nessa terça-feira (25.08), visitou o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), em Brasília (DF). A delegação africana é formada por autoridades do Níger, Quênia, Gana, Zimbábue e Malawi. No Brasil, 84,4% dos estabelecimentos agropecuários são da agricultura familiar, de acordo com o Censo 2006. Os produtores da agricultura familiar respondem por 87% da produção da mandioca, 70% do feijão e 58% do leite. A experiência brasileira deverá ser apresentada à União Africana em janeiro de 2016. Como a agricultura africana é formada, em sua totalidade, por agricultores familiares, a visita ao MDA é de grande importância para a delegação.

## Mais Outra

A doadora Nelore de 23 anos Outra Barros Correa será clonada. Marco da seleção dos Irmãos Barros Corrêa, em Alagoas, a doadora é mãe da Matriz Modelo da ExpoZebu: Vala BC. Linhagem de uma das famílias mais vitoriosas e recordistas da raça Nelore. O clone será uma parceira entre os Irmãos Barros Correia (Nelore IBC) e o criador Fabiano Falcão, da Fazenda Boa Sorte. "Esta genética não pode acabar", sentencia Fabiano, que, além desse projeto, também realiza no próximo dia 17 de setembro Leilão Virtual com transmissão pelo Canal Rural, às 18 horas. Abrindo a temporada de monta, o criatório a Fazenda Boa Sorte oferta touros e novilhas Nelore PO com genética funcional a campo.



Doadora Outra IBC será clonada

## Exportação do agronegócio segue crescente durante o ano

O agronegócio segue dando sua contribuição para a balança comercial. No primeiro semestre, mesmo com a queda de 10% dos preços em real (a queda em dólar foi de quase 17% e o câmbio efetivo melhorou apenas 8%), o volume exportado aumentou 4,74% no comparativo com o primeiro semestre de 2014, conforme cálculos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Em junho, especificamente, o setor representou de 45,9% das exportações totais do País. Cálculos

do Cepea apontam, ainda, que o faturamento em dólar das exportações do agronegócio brasileiro baixou para a casa dos US\$ 43 bilhões, o que representou queda de aproximadamente 12% frente ao mesmo período de 2014. Em moeda nacional, a diminuição da receita agregada foi de aproximadamente 5%. Nos seis primeiros meses de 2015, grande parte dos produtos apresentou crescimento no volume de vendas externas frente ao primeiro semestre de 2014. Um dos destaques foi o suco de laranja, que teve seus embarques ampliados em 23,7%.

### Três raças avaliadas na PGP da ANORC

Foi encerrada no último dia de julho a 4ª Prova de Ganho em Peso da Associação Norte-Rio Grandense dos Criadores (ANORC). Ao todo, participaram 35 garrotes das raças Guzerá (16), Sindi (12) e Nelore (7). Os garrotes foram enviados para a prova por 10 criadores do Estado do Rio Grande do Norte, um da Paraíba e um de Pernambuco. O

gado deu entrada no dia 12 de fevereiro de 2015, passou pelo período de adaptação e teve a última pesagem e a avaliação de EPMURAS, executada pelo técnico no dia 30 de julho. As médias dos reprodutores Guzerá foram de 420 quilos para 441 dias vida; dos Sindi os números registrados são de 316 quilos para 407 dias de nascidos e para os Nelore com 415 dias de idade, o peso médio ficou em 355 quilos.

### Mercosul defende manutenção da vacina contra aftosa

Em manifesto divulgado durante a 129ª Exposição de Pecuária, Agricultura e Indústria Internacional, realizada em Palermo, na Argentina, a Federação das Associações Rurais do Mercosul ampliado (Farm) fez uma avaliação dos aspectos sanitários, comerciais e do funcionamento do bloco regional e concluiu que para manter o status conquistado como fornecedor confiável de carne bovina e ovina para o mundo é importante a manutenção da vacinação contra a febre aftosa. No Comunicado de Buenos Aires, divulgado no início de agosto pela Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), a entidade considera que diante das diferenças regionais, uma eventual suspensão da vacina deverá ser avaliada cientificamente e criteriosamente diante do risco de reintrodução da doença e do impacto econômico e social negativo que isso traria aos países.



Técnico Rodrigo Coutinho Madruga, que coordenou a PGP da ANORC



# CRÉDITO RURAL

CONSULTORIA FINANCEIRA

Capital para compra de Animais, Carros, Caminhões, Máquinas, Equipamentos, Imóveis, Terrenos, Construção e Capital de giro.

TAXAS DE 1.56%A.A E 0,13%A.M  
TODAS AS TAXAS SÃO FIXAS

CRÉDITOS DE R\$ 83.000,00 Á R\$ 25.000.000,00

LIBERAÇÃO DO CRÉDITO PARA TODO TERRITÓRIO NACIONAL  
PRAZOS VARIADOS DE 50 Á 200 MESES

**ANA PAULA VOGA**  
(13) 3040-0389 / 99210-4311  
anapaulavoga@avconsultoriafinanceira.com

# PORTEIRA ABERTA

## Nelore Branchini entra para o mundo da pecuária

Doutor Otávio Branchini é médico pediatra e não tem pecuaristas em seus antecedentes, nem cresceu em fazenda. Porém, através do amigo Gustavo Meneguelli, teve a oportunidade de conhecer um leilão de Nelore de elite. No começo, achou esquisito uma vaca valer tanto. Mas lá mesmo já fez negócio e saiu sócio da Agropecuária Monte Verde, em 50% de uma bezerra. Agora, prestes a completar seu primeiro ano como nelorista, já pegou carinho pelos animais e começou a enxergar os negócios com outros olhos. Em março, arrematou Tunysia FIV da HRO (Basco na Absoluta da Verdana), família da Grande Pinah, no Leilão Tradição Nelore, em Avaré (SP). Em agosto, no Leilão Premium HRO, estreou como promotor. O médico afirma que o anfitrião do evento, Hélio Oliveira e toda sua equipe, o adotaram e contribuem muito para o Nelore Branchini. Otávio é muito grato por todo carinho e valorização do seu trabalho. Os negócios continuam e doutor Otávio está investido em estrutura e genética, pensando no futuro e na sua já presente paixão pelo Nelore.



O médico pediatra Otávio Branchini se apaixonou pela raça e começou a investir



O 40º Leilão Brumado relembrou os primeiros leilões de bovinos no Brasil

### Leilão Brumado

A seleção de Rubico de Carvalho é anualmente democratizada através do tradicional Leilão Brumado, que esse ano completou sua 40ª edição. Para rememorar o início do mais antigo leilão de gado do país, o promotor Rubico Carvalho montou uma estrutura como as de antigamente, onde o público ficava sentado em arquibancadas ao redor de uma pista

com o gado a ser ofertado. Foi sucesso de público e vendas. Com oferta de 112 lotes de machos, fêmeas e prenhezês, o remate faturou R\$ 1,3 milhão, registrando a média geral de R\$ 11,9 mil. O animal mais valorizado do pregão foi a jovem matriz de 31 meses, ESPN Lyle, do convidado Luiz Aparecido de Andrade, arrematada por R\$ 64,8 mil pelo criador Marcelo Marcondes.

### Circuito Boi Verde de Nelore acontece no Pará

Com mais de 150 etapas realizadas e 99 mil animais avaliados, o Circuito Boi Verde de Julgamento de Carcaças está em seu 14º ano de atividades. Neste ano, as cidades de Colatina (ES) e Bataguassu (MS) já receberam o circuito, com 1.620 animais abatidos. A terceira etapa de 2015 aconteceu no frigorífico JBS, na cidade de Rendeção, região sul do Pará, entre os dias 12 e 15 de agosto e somou 460 animais avaliados, de sete pecuaristas do Pará e região. Neste

ano, a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), em parceria com os frigoríficos de todo o Brasil, espera superar os números de 2014 e mostrar que a raça Nelore tem sim potencial para produzir animais de qualidade. "O objetivo do circuito é passar por diversas regiões do Brasil e promover a integração e troca de informações entre os pecuaristas, técnicos e gerentes das fazendas participantes", declarou Guilherme Alves, gerente de produto da ACNB.



Zé Galera, pai do saudoso Helder Galera, transferiu a marca para os netos durante o remate

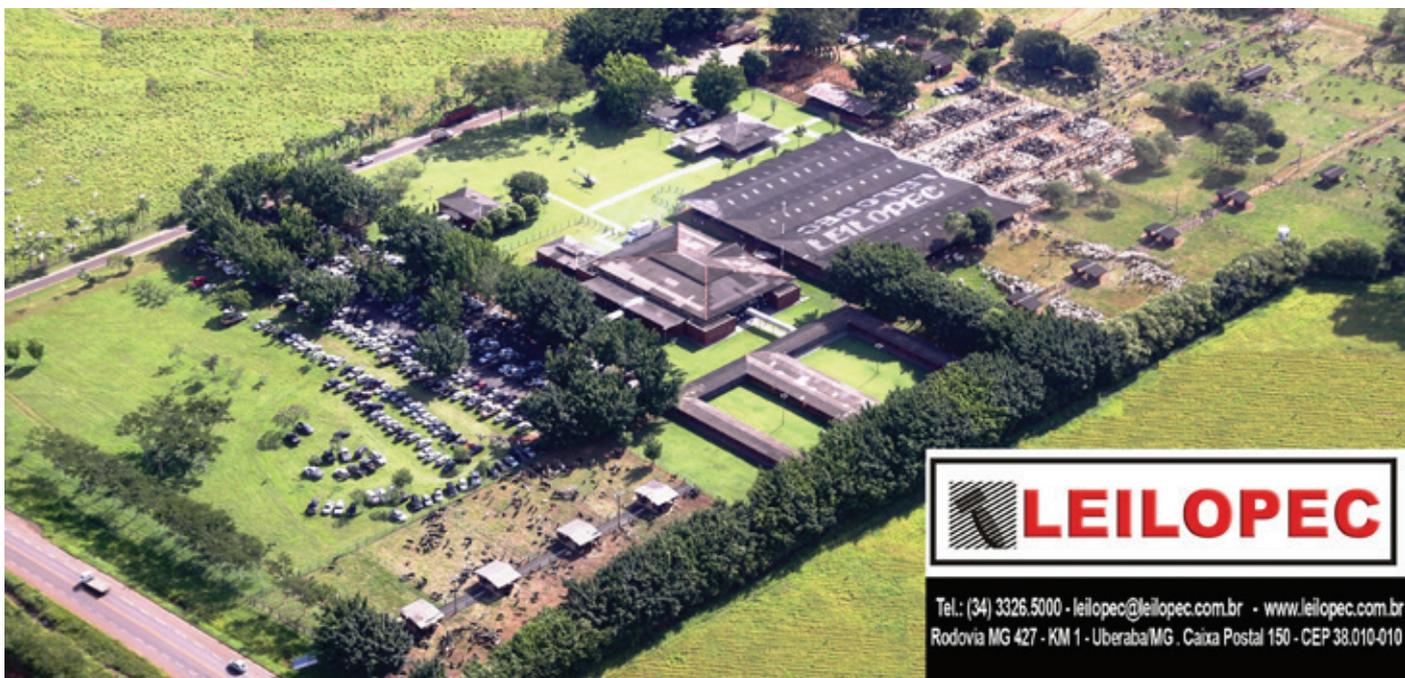
### Leilão 25 anos Helder Galera

A Fazenda Galícia, da Agropecuária Helder Galera, em General Salgado, no interior paulista, sediou quatro remates durante os dias 25 e 26 de julho. Os remates tiveram tom especial, porque celebraram os 25 anos da marca J. Galera, seleção iniciada por Helder Galera, falecido em 2009. A Agropecuária Helder Galera já foi Melhor Criadora do Ranking Nacional por duas vezes e também é tricampeã do ranking paulista. Solange e os filhos Fernanda e Lucas Raia Galera, herdeiros da tradicional marca, receberam

amigos e investidores para os pregões que se estenderam pelo final de semana. Na somatória, foram vendidos 243 lotes de elite e produção por R\$ 2,9 milhões. No dia 25 de julho, sábado, aconteceu o tradicional Leilão Reprodutores Agropecuária Helder Galera, dividido em duas etapas: primeiro, o 3º Leilão Agropecuária Helder Galera, que ofertou 30 lotes Nelore. Em seguida, o 5º Leilão Produção faturou R\$ 693,3 mil com 91 fêmeas P.O. No segundo dia, mais dois remates agradaram os convidados: Evolução Agropecuária Helder Galera e o 3º Leilão Reprodutores.

### Safra de grãos atual atinge 208,8 milhões de toneladas

A produção de grãos no Brasil chega a 208,8 milhões de toneladas, batendo novo recorde. O aumento de 7,9% ou 15,2 milhões de toneladas supera a produção de 2013/14, de 193,62 milhões de toneladas. Os números estão no 11º levantamento da safra, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O crescimento se deve, sobretudo, ao ganho de produtividade do milho segunda safra, registrado em quase todos os estados produtores, principalmente nos do Centro-Oeste e no Paraná. A estimativa é de 54 milhões de toneladas, com aumento de 11,6% a mais que em 2013/2014. Com relação ao último levantamento, houve um acréscimo de 2,5 milhões de toneladas. Já a produção de soja deve alcançar 96,2 milhões de toneladas, marcando 11,7% a mais que as 86,1 milhões da safra anterior. Já os números de área registram 57,8 milhões de hectares, com correção nas culturas de inverno, de milho segunda safra e feijão terceira safra frente ao levantamento do mês passado. Para as áreas de inverno, cujo plantio está em estágio final, ainda não há definição do total plantado. A área de plantio das principais culturas é de 1,3% maior que a da safra 2013/14, com um aumento de 732,8 mil hectares.



**LEILOPEC**

Tel.: (34) 3326.5000 - leilopez@leilopez.com.br - www.leilopez.com.br  
Rodovia MG 427 - KM 1 - Uberaba/MG - Caixa Postal 150 - CEP 38.010-010



Dr Botelho, Nathan, Edson, JFaria, Dalila, Neusa e Maurício, em visita a Fazenda Da Car

## Parceria Nelore mocho e padrão

Durante a última edição da Expo Nelore Avaré, no interior de São Paulo, o nelorista José Jesus Aparecido de Faria, mais conhecido como JFaria, foi visitar o estande da tradicional selecionadora de Nelore padrão, Dalila Botelho, da Fazenda DaCar. Ali começava uma amizade que renderia uma futura parceria. Ele adquiriu algumas doses do touro Ônix DaCar, grande reprodutor da raça, e aproveitou para convidar a pecuarista para participar de um Dia de Campo na sua fazenda. Dalila aceitou o convite de bom grado e, quando chegou

lá, ainda teve a grata surpresa de receber de presente 50% da bezerra Kelly FIV J.Faria. Era o início da parceria Nelore J.Faria e Nelore Da Car. Ele retribuiu a visita e também recebeu um presente: 50% da Shiva Da Car, uma bezerrinha filha da Formiga Da Car, que ocupa há 5 anos consecutivos a posição de Melhor Matriz do Ranking da ACNB. Os dois pecuaristas ficaram gratos pela oportunidade da parceria e com a possibilidade de diversificar seus plantéis. Para o futuro, o plano é manter e fortalecer a parceria, sempre pensando no crescimento da raça Nelore.



## Pela 1ª vez, Brasil poderá exportar gado vivo à Turquia

O Brasil poderá exportar à Turquia, pela primeira vez, bovinos vivos para engorda. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) anunciou que concluiu a negociação do Certificado Zoossanitário Internacional (CZI) com o Serviço Veterinário daquele país. No ano passado, a Turquia importou cerca de 50 mil cabeças. Entre os principais fornecedores, estão a Áustria, Hungria, Estados Unidos e Alemanha. O Brasil exportou 646,7 mil cabeças de bovinos vivos no ano passado, o que representou, em valores, US\$ 675 milhões. Do volume total exportado pelo Brasil em 2014 (510,8 mil cabeças), 79% foram para a Venezuela, 12%, para o Líbano, 4% para, Jordânia, e 3,5% para o Egito. A negociação foi concluída no dia 21 de agosto.



## Cau Paranhos é novo presidente da Câmara Setorial da Carne

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Luiz Claudio Paranhos, foi nomeado pela Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu, para assumir a presidência da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina. Ele substituirá Antenor Nogueira, que é da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Neste ano, a câmara teve apenas uma reunião, realizada em 2 de julho, data em que foi elaborada lista com três candidatos ao cargo.

# NÓS PLANEJAMOS, O SEU REBANHO PRODUZ E VOCÊ LUCRA MAIS!

## PLANEJAMENTO GENÉTICO

SELEÇÃO E MELHORAMENTO GENÉTICO DE REBANHO.

## PLANEJAMENTO ESTRUTURAL

DIMENSIONAMENTO DO REBANHO, PASTAGENS E INSTALAÇÕES.

## PLANEJAMENTO NUTRICIONAL

SISTEMAS À PASTO, SEMI CONFINAMENTO E CONFINAMENTO.

## PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

ESTAÇÃO DE MONTA, PROGRAMAS DE IA, PROGRAMAS DE IATF.

## PLANEJAMENTO SANITÁRIO

CRONOGRAMA E MANEJOS FUNCIONAIS.

## PLANEJAMENTO COMERCIAL

DIRECIONAMENTO, METAS SEMESTRAIS E ANUAIS.

## ASSESSORIA EM LEILÕES

PRODUÇÃO E ELITE

## PROJETOS PARA FINANCIAMENTOS

AGROPECUÁRIOS

## TREINAMENTO E CURSOS PARA COLABORADORES,

ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

*Dstak*  
ASSESSORIA  
PECUÁRIA

FOTO/GUSTAVO MIGUEL

glicine

[www.dstak.com](http://www.dstak.com)

RUA JOSÉ FURTADO NUNES, 106 - SALA 6  
UBERABA/MG . TEL.: (34) 3322.3377 - 9288.7777

 Dstak Assessoria Pecuária

 @dstakpecuaria

*Dstak*  
ASSESSORIA  
PECUÁRIA



## MARCUS REZENDE

Médico Veterinário, Mestre em Sanidade Animal Atualmente é Diretor Técnico de Saúde Animal da Ourofino Agronegócio.

# Quem disse que a vaca precisa parir para dar leite?

**INDUÇÃO** // O aprimoramento da técnica tem permitido ao produtor uma alternativa bastante eficiente para o aproveitamento das vacas vazias

**Q**uanto custa para formar uma vaca leiteira? Quanto produz, em reais, uma vaca leiteira de alta produção? Quanto pagam por essa vaca quando você a envia para o açougue? Quanto o produtor está disposto a investir para tirar sua vaca do gancho e colocar na ordenha?

Perguntas simples, mas de respostas nem sempre claras e que graças à ciência, começaram ser esclarecidas.

É certo que a pesquisa na área da pecuária avançou. Capitaneada por centros de pesquisas, Universidades e pela própria indústria veterinária, que por meio de contundentes investimentos têm produzido novas soluções para o produtor. Nada é gratuito ou ao acaso, este incremento de investimentos em pesquisa vem ao encontro do aumento da demanda mundial de lácteos.

Segundo os últimos dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a produção mundial de leite cresceu mais de 50% nas últimas três décadas. Em 2011 foram produzidas 745,5 milhões de toneladas do produto e projeções apontam que em 2022 a produção mundial chegará a 895 milhões de litros, um aumento de 20% em relação a 2011.

Este cenário aponta para a necessidade de adoção de novas tecnologias para tornar os sistemas de produção leiteira mais eficientes, sustentáveis e competitivos. Contudo,

os principais fatores que contribuem para perdas na rentabilidade da atividade são os problemas sanitários dos plantéis, fatores nutricionais que interferem na produção por animal, baixa eficiência reprodutiva e alta taxa de descarte. Depois de décadas, a seleção genética para a produção de leite resultou em uma relação inversa com a reprodução, e o incremento da produtividade pela especialização do rebanho passou a exigir maiores cuidados para evitar perdas nos índices reprodutivos. Este fator é crucial, pois a eficiência reprodutiva determina a produção de leite por dia de vida útil da vaca no rebanho e isso significa lucro ao produtor.

Apesar da grande evolução das técnicas de reprodução assistida, muitas variáveis de interação biológica, metabólica e ambiental, principalmente o estresse térmico, são importantes barreiras ao desempenho reprodutivo de vacas de leite em países de clima tropical, como é o caso do Brasil. Neste âmbito, as falhas reprodutivas caracterizam-se por vacas não gestantes que encerram a lactação e estas estão cada vez mais presentes nas propriedades leiteiras. Tal fato é um dos principais motivos de descartes involuntários dos plantéis sendo que, a maioria dos animais descartados apresenta bom mérito genético e produtivo.

No Brasil, um levantamento realizado entre os anos de 2000 e 2003 em

um total de 2083 vacas de seis rebanhos apontou que as falhas reprodutivas foram responsáveis por 27,7% dos descartes. Estes levam a perdas significativas por dois motivos, menor valor comercial do animal destinado ao abate e maior custo com a reposição. A taxa de reposição por sua vez, compõe um importante custo dentro da atividade, representando na maioria das vezes a segunda maior despesa, perdendo apenas para os custos com a alimentação dos animais em produção.

Com o objetivo de diminuir a taxa de descarte e consequentemente reduzir o custo com a reposição, diversas fazendas têm adotado o uso de protocolos de indução de lactação em fêmeas bovinas incapazes de tornarem-se gestantes e que apresentam longo período em lactação (↑400 dias) ou mesmo falhas reprodutivas ao final da lactação. Embora a técnica seja questionável em alguns programas de manejo, esta prática pode ser utilizada de forma seletiva em vacas com dificuldade em conceber que são geneticamente superiores e apresentam elevado potencial de produção, ou mesmo onde erros de manejo ocasionaram o problema, ficando a fêmea impossibilitada de reproduzir por algum fator alheio a sua capacidade.

### A técnica

As primeiras tentativas de induzir lactação em vacas vazias datam da

década de 50, e desde então, diversos protocolos a base dos hormônios ovarianos estrógeno e progesterona, sozinhos ou combinados, têm sido utilizados para promover o desenvolvimento da glândula mamária. Inicialmente, os tratamentos consistiam em aplicações hormonais por 120 a 180 dias e se acreditava que este era o tempo necessário para o completo desenvolvimento do tecido glandular mamário frente ao período gestacional natural dos bovinos.

Contudo, a indução de lactação foi mais bem estabelecida há três décadas quando a utilização de protocolos curtos com aplicações diárias de estrógeno e progesterona por sete dias induziu a lactação em 70% das vacas estéreis tratadas e a produção alcançou 70% da lactação normal. Essa associação (estrógeno e progesterona) corresponde aos níveis de hormônios esteroides que fêmeas bovinas gestantes produzem ao final da gestação sendo que, a aplicação de progesterona exógena tem ação sinérgica com estrogênio para induzir o crescimento lóbulo-alveolar.

Com o surgimento de novas tecnologias pode-se compreender melhor os mecanismos celulares e moleculares da fisiologia da lactação. Assim, com o objetivo de mimetizar as mudanças endocrinológicas que acompanham o final da gestação, a parição e a lactação, outros hormônios foram inseridos no protocolo. Primeiramente, a somatotropina bovina (rb-ST) pela sua habilidade em estimular a produção de leite e isso foi comprovado quando vacas tratadas com a rb-ST na indução de lactação apresentaram quase 18% a mais de produção de leite comparadas as fêmeas que não receberam a rb-ST. Em um segundo momento, os tratamentos com progesterona e estrógeno tornaram-se mais longos (14 dias de administração) buscando ação mais duradoura dos hormônios responsáveis pelo desenvolvimento glandular mamário. Ainda, foram introduzidos no protocolo, os corticoesteróides e a prostaglandina, pois ambos atuam como desencadeadores da lactogênese chegando o mais próximo do perfil hormonal fisiológico.

Mais recentemente, mais precisamente em 2009, foi avaliada a resposta de vacas tratadas com dois protocolos de indução de lactação a base de progesterona, estrogênio, rb-ST, dexametasona e prostaglandina, porém diferiram quanto ao tipo de estrógeno utilizado. Um grupo de vacas recebeu o protocolo com benzoato de estradiol e outro o tratamento com cipionato de estradiol. O estudo verificou que o grupo tratado com benzoato de estradiol foi mais eficiente, apresentando melhores resultados quanto à taxa de animais que responderam ao tratamento, produção de leite por dia no pico de lactação, produção média diária na lactação, e na produção total de leite durante o período avaliado.

### Considerações finais

Tendo em vista a fácil aplicação da técnica, os protocolos de indução de lactação tornaram-se alternativas viáveis para reduzir o descarte de animais de alto mérito genético com problemas reprodutivos, bem como aumentar a vida produtiva dessas fêmeas e dimi-

nuir os custos com a reposição de rebanho. Ainda, deve-se considerar que há possibilidade desses animais conceberem novamente sem causar mais prejuízos, pois estarão em produção. Essa chance dependerá principalmente do motivo pelo qual falharam na lactação anterior.

No entanto, é importante o produtor certificar que diversos outros fatores sejam atendidos para utilizar essa prática, como por exemplo, a correta escolha dos animais (somente animais saudáveis e em plena condição de saúde), manejo nutricional prévio (as vacas devem ser manejadas, tal qual estivessem em produção, com adaptação prévia), controle sanitário dos animais, respeitar o período de secagem de pelo menos 60 dias para o início do protocolo, entre outros que serão responsáveis pelo sucesso da técnica, assim como pela segurança das vacas em tratamento. Lembro que o momento do parto (fisiológico ou “psicológico”) é um dos mais críticos para o animal, merecendo atenção do produtor para o escore corporal, sanidade e cuidados pré e pós “parto”.





## RODRIGO JORGE MORAES

Advogado, Professor Mestre do Curso de Pós-Graduação em Direito Ambiental da PUC SP e doutorando pela mesma universidade.

# O diferenciado (e rigoroso) sistema da responsabilização ambiental brasileira

**O** que pouca gente sabe e que deveria saber é que, diferentemente de outras áreas do direito, quando se comete uma infração ambiental o responsável pode vir a responder três vezes pelo mesmo fato sem que isso gere qualquer ilegalidade ou excesso de punição.

Isso porque a Constituição Federal brasileira, diferentemente das anteriores, reservou capítulo específico ao Meio Ambiente, e determinou que as condutas e atividades lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, sejam eles pessoas físicas ou pessoas jurídicas, às sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados, ou seja, independentemente da sanção indenizatória civil.

Houve época que alguns questionaram a legalidade desta disposição na medida em que uma das regras básicas do direito reside no fato de que para uma determinada infração somente cabe uma respectiva sanção, de modo que a pessoa somente poderia, então, responder uma vez por determinada conduta contrária às regras ambientais.

Entretanto, nossos tribunais já se manifestaram sobre o assunto, reafirmando a validade desta diferenciada sistemática da responsabilidade ambiental que, como exposto, pode

punir mais de uma vez o infrator sem que isso configure o famoso bis in idem, ou seja, a repetição indevida de uma obrigação ou de uma condenação imposta pelo Poder Público.

Outra questão que merece destaque é que, conforme exposto acima, além da responsabilização da pessoa física do infrator, segundo determina a Constituição Federal, podem ainda ser responsabilizadas as pessoas jurídicas, ou seja, as empresas e companhias.

Tal questão também foi bastante discutida, sendo que alguns importantes juristas defenderam a impossibilidade da punição de uma empresa na medida em que não se tratavam de um ente personalizado, impossibilitando assim a aplicação das sanções, alegação esta que foi afastada pela justiça brasileira. Hoje é até bastante comum a condenação de empresas e, muitas vezes, dos seus proprietários, diretores ou outros responsáveis envolvidos no caso.

Outro fato que para muitos causa bastante espanto é que a legislação ambiental brasileira, em determinados casos, responsabiliza o sujeito mesmo quando inexistente qualquer dano ambiental. Exemplo disso ocorre quando uma empresa encontra-se em funcionamento, mas com sua licença vencida. Neste exemplo a pessoa jurídica pode não estar cometendo qualquer dano físico ou aparente contra o meio ambiente, mas pelo fato de estar fun-

cionando sem a devida licença, ainda que em perfeitas condições técnicas, será duramente punida.

Ao lado disto, também causa surpresa o fato de que, em se tratando da responsabilidade civil e administrativa, o sujeito responde por danos causados ao meio ambiente independentemente de ter agido com culpa. Ou seja, basta estar comprovado a infração contra as regras ambiental que ele deverá ser responsabilizado. Portanto, não tem cabimento a apresentação de alegações defensivas como, por exemplo, a aquisição de terras já desmatadas por outrem, culpa de terceiros ou causas naturais, entre outras mais.

Enfim, a tripla responsabilidade ambiental por um mesmo fato, a possibilidade de condenação de pessoas físicas e jurídicas, a existência de responsabilidade mesmo diante da inexistência de danos ao meio ambiente e a possibilidade de condenação independentemente da existência de culpa do infrator, resumidamente, compõem o sistema de responsabilização ambiental brasileiro.

Portanto, como se trata de um diferenciado e rigoroso sistema de responsabilização, orienta-se que, nos casos de envolvimento com a questão ambiental, sempre seja procurado um profissional reconhecido e especializado na área, evitando-se assim prejuízos ainda maiores.



“Quando a revista é boa, quem abre tem o interesse de ler o que está escrito em cada página. É o caso da Pecuária Brasil, que tem conteúdo e uma fotografia fantástica”.

**Adriana Ferraz Crispim, esposa do gerente da Agropecuária Vila dos Pinheiros, Nielce Crispim**

“Os artigos técnicos da Pecuária Brasil são de extrema qualidade e nos mantêm informados sobre as tendências de mercado. Uma publicação maravilhosa”.

**Fábio Miziara, juiz da ABCZ e assessor pecuário**



“Gostaria de parabenizar a Revista Pecuária Brasil pela extrema competência de produzir, editar e circular uma revista com nada menos que 194 páginas, num ambiente como este Brasil em que tudo parece estar de ponta cabeça. É a prova maior de que, enquanto alguns choram, outros vendem lenços. A equipe da revista é exemplo de perseverança, arrojo e dedicação. O resultado só poderia ser este sucesso todo”.

**Carlos Alberto da Silva e equipe Grupo Publique**

# Aliança forte, que



expoinel  
Uberaba-MG

## AGENDA DE

**36° LEILÃO ANUAL CARPA** 19 - Setembro - Sábado - 14h  
Rec. de Leilões Carpa - Serrana - SP  
Canal Rural

**LEILÃO NELORE COLORADO E HVP** 20 - Setembro - Domingo - 14h  
Chácara Colorado  
Canal Rural

**LEILÃO ACNB & AMIGOS  
PRENHEZES NELORE** 20 - Setembro - Domingo - 21h  
Estande Ourofino - Parque Fernando Costa  
Via Internet

**LEILÃO NELORE PERBONI** 21 - Setembro - Segunda-feira - 21h  
Fazenda Perboni  
Canal Rural

**LEILÃO NOVA GERAÇÃO SABIÁ** 22 - Setembro - Terça-feira - 21h  
Estande Ourofino - Parque Fernando Costa  
Canal Rural

**LEILÃO TOUROS NELORE JOP** 23 - Setembro - Quarta-feira - 21h  
Tatersal Rubico Carvalho - ABCZ  
Canal Rural



Nossos Parceiros



Santander

VISA

V-MAX  
Virgintamicina

# gera resultados.

STAVET  
RURAL

# Ne-lore



## REMATE LEILÕES



# LEILÕES



expoinel  
Uberaba-MG

**LEILÃO PÉROLAS DO NELORE** 24 - Setembro - Quinta-feira - 21h  
Tatersal Rubico Carvalho - ABCZ  
Via Internet

.....

**LEILÃO PRENHEZES DE CLONES GENEAL** 25 - Setembro - Sexta-feira - 12h  
Estande Geneal - Parque Fernando Costa

.....

**LEILÃO TERRAS DO NELORE** 25 - Setembro - Sexta-feira - 21h  
Tatersal Rubico Carvalho - ABCZ  
Canal Rural

.....

**LEILÃO JÓIAS DA RAÇA** 26 - Setembro - Sábado - 14h  
Tatersal Rubico Carvalho - ABCZ  
Canal Rural

.....

**6º LEILÃO EAO & GUADALUPE** 26 - Setembro - Sábado - 21h  
Fazenda Reunidas Uberaba  
Canal Rural

**Kalunga**

**eurofino**  
saúde animal

(43) 3373-7077  
[www.programaleiloes.com](http://www.programaleiloes.com)

Completamos 4 décadas de história, com o compromisso renovado de continuar fomentando o agronegócio brasileiro. Aproveitando o momento de comemoração para prestar nossas homenagens e o reconhecimento a um dos fundadores da Remate Leilões, Ado de Carvalho e agradecer a todos nossos parceiros e colaboradores por tornarem essa empresa tão especial.



**REMATE**  
**LEILÕES**

**40 ANOS**

RE  
MATE  
LEILÕES



NAS FOTOS: PAULO HORTO, ATUAL PROPRIETÁRIO DA REMATE LEILÕES E ADO, UM DOS FUNDADORES DA EMPRESA EM 1975.



Nossos parceiros